Recurso Contra o Aumento aos Comerciários

O Sindicato do Comércio Atacadista de Gêneros Alimentícios decidiu ontem, em assembléia geral, interpor recurso da decisão do Tribunal Regional do Trabalho, que concedeu aos comerciários do Distrito Federal um aumento geral de 36 por cento.

A deliberação pelo recurso, para a reforma da s**t**ença do T.R.T., foi toma**d**a por votação unânime. Serviu de motivo para a determinação do recurso o fato, alegado por todos os oradores, de que o comércio atacadista não tem condições financeiras para suportar as despesas que resultariam do aumento de salário dos seus empregados.

HORÁCIO DE CARVALHO JÚNIOR
Presidente

AUGUSTO DE GREGÓRIO
Diretor Geral

DANTON JOBIM
Diretor Redator-Chefe

Diario Carioca

☆ Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES ☆

ANO XXV — N.º 7.626 — RIO DE JANEIRO, QUARTA-FEIRA, 20 DE MAIO DE 1953 — *PREÇO: UM CRUZEIRO*

Na Câmara o Estado de Vargas

Será pronunciado hoje na Câmara por um deputado da oposição, possivelmente o sr. Bilac Pinto, um discurso, sôbre o estado de saúde do presidente da República, com o objetivo de encarecer a necessidade de serem expedidos boletins médicos firmados por pessoas idôneas sôbre o verdadeiro estado de saúde do sr. Getúlio Vargas.

OBJETIVOS

O objetivo do representante oposicionistas será, antes de mais nada, o de pôr fim aos rumores alarmantes que circulam sôbre o estado do chefe do govêrno, ao mesmo tempo que exercerá a missão de fiscalizar o exato e correto desempenho das funções presidenciais, que, como se sabe, exigem, entre outras condições essenciais, a da assinatura dos atos de govêrno.

A estar imobilizado, como se diz, o braço direito do presidente da República e, sôbre, isso, a não ter êle outro meio de assinar os papéis que dependem do seu despacho — deverá êle, a critério geral, passar o cargo temporariamente ao seu substituto legal.

LOURIVAL INFORMA

Como os boatos ontem correntes nos mais variados circulos, inclusive, alguns dos mais autorizados, fossem os mais alarmantes (a existencia de outras fraturas além da oficialmente divulgada; a realização de uma reunião do conselho privado de Vargas, no Catete, às 21 horas, etc., etc.). — interpelamos, ontem, à noite, sobre o assunto o chefe da Casa Civil da Presidencia. E o sr. Lourival Fontes afirmou:

— Tudo é boato. O presidente nem pensa passar o govêrno. Nem preciso; não tem recebido os ministros porque está gripado e me disse que não quer passar-lhes a gripe. Mas, já amanhã, voltará

(Conclui na 2ª. página)

MILAGRE DE FÁTIMA!

Apareceu e Esculpiu-se em Uma Vela: Marechal Hermes

No ambiente humilde de sua modesta oficina de trabalho (Av. Osvaldo Cordeiro de Faria, 12-B, em Marechal Hermes), iluminada apenas pela pálida luz de uma vela, enquanto orava pela sorte de um filho desaparecido, o sapateiro José Bento da Rocha, viu aparecer, ontem, diante dos seus olhos maravilhados a Virgem Peregrina de Nossa Senhora de Fátima!

— E antes que pudesse fazer ou dizer qualquer coisa a Virgem lhe falou: Eu sou a Virgem de Fátima! Não se aflija pois nada de mal aconteceu a seu filho!

O SEGUNDO MILAGRE

Enquanto José orava agradecido a seus pés, a Virgem lhe falou ainda uma terceira vez: "Vou-me embora; porém antes de ir deixarei minha imagem gravada na cera desta vela'.

E desapareceu.

O sapateiro correu para o local onde estava a vela e viu maravilhado a concretização do 2. milagre: Ali estava uma pequenina imagem da Virgem, tendo aos seus pés os três pastorinhos que testemunharam a sua primeira aparição em Fátima, Portugal.

A esposa do sapateiro foi a primeira pessoa a se inteirar do fato e dentro em pouco tôda a população de Marechal Hermes repetia entusiasmada: Milagre! Milagre!

A imagem da Virgem Peregrina esculpida expontaneamente pela combustão da vela: vêm-se, além da aparição de Fátima, os três pequenos pastores port[illegible] o respectivo cajado.

AS TRÊS DA MADRUGADA

O milagre se deu por volta das três horas da madrugada de ontem e, interpelado pelo repórter do D. C., é o próprio sapateiro quem conta:

— A's 11 horas da manhã entreguei a meu filho Valter a importância de 10 mil cruzeiros para pagamento da escritura do predio onde tenho a minha sapataria. O pagamento deveria ser feito em Niteroi, na rua São Lourenço. Como as horas fossem passando e Valter não aparecesse, eu e minha mulher começamos a ficar aflitos. Passamos todo o dia juntos, no templo de Nossa Senhora das Graças, onde a Imagem de Nossa de Fátima se encontra recolhida, recebendo as homenagens do povo de Marechal Hermes. Após a procissão, resolvi acender uma vela em louvor da Virgem e pedir a sua proteção para meu filho.

— Em seguida — continuou — minha mulher foi para a nossa casa, em Campo Grande (rua Itatitara, 1.000) e eu me dirigi para a sapataria, onde recomecei minhas orações, pedindo à Virgem de Fátima que olhasse pelo meu filho. Foi em meio às minhas orações entrecortadas de lágrimas — prosseguiu o sapateiro — que vi maravilhado surgir diante dos meus olhos a Milagrosa Santa! Ao chegar em casa meu coração voltou a palpitar pela emoção de uma nova alegria. Valter estava em casa. Nada lhe havia acontecido.

ROMARIA

O povo de Marechal Hermes, tão logo teve ciência do fato acorreu para a padaria, situada ao lado da oficina de José Bento, onde havia sido colocada, dentro de uma das vitrinas, a pequenina imagem da Virgem esculpida em cera no instante de sua aparição.

Com a porta garantida por um pelotão da Polícia Militar o dono da padaria permitiu que o povo visse de perto aquela pequenina obra de Deus. E a romaria de fiéis ao estabelecimento permaneceu durante tôda a tarde e entrou pela noite com a mesma intensidade das primeiras horas.



A vela testemunha e sinal do milagre tornou-se logo um centro de romaria popular em Marechal Hermes, a ponto de se ter tornado necessário um destacamento da Polícia Militar para conter a multidão que acorre permanentemente à padaria onde se encontra exposta.

Consideram Ilegal o Aumento no IAPI

Reunida ontem sob a presidência do Sr. Zulfo Mallmann, a Federação das Indústrias do Rio de Janeiro, condenou enérgicamente, qualificando de estranha e ilegal, feito para fins políticos, o aumento de contribuições determinado pelos Institutos dos Industriários.

O projeto do Instituto aumenta para doze por cento as contribuições que, no momento, são recolhidas na base de oito por cento sôbre o salário dos segurados.

INQUÉRITO

Sustentou-se que para um aumento do tipo que se deseja, teria o Instituto dos Industriários o dever de realizar um inquérito entre os seus contribuintes, consultando-os sobre se tem condições para suportar a carga. Acredita-se que a resposta seria negativa e que, ao mesmo tempo, se apuraria a desnecessidade da majoração.

NÃO HÁ SERVIÇO

Foi ainda salientado que o Instituto dos Industriarios quer elevar as contribuições para aplicar a diferença nos serviços médicos e, esquecido da alegação, simultâneamente envia circulares às emprêsas empregadoras, indagando destas se poderia utilizar os serviços médicos particulares.

ÓDIO EM MATÉRIA

Estranhou-se o procedimento do presidente do Instituto dos Industriarios que, vez por outra e sem justificação alguma, faz inserir matéria paga nos jornais contra os industriais. O mais grave é que tais matérias são pagas precisamente com o dinheiro mesmo da industria, que, em todo caso, se sente com o direito de ver o seu numerario empregado de maneira menos contundente.

Plano Nacional de Eletricidade

O govêrno enviará em breve ao Congresso Nacional mensagem acompanhando o Plano Nacional de Eletricidade, destinado a evitar, de futuro, a repetição da crise de energia em que se debate atualmente o país, cujo "deficit" atual de eletricidade já supera um milhão de quilowatts.

O Plano visa ampliar os fornecimentos de energia elétrica exigidos pelo nosso desenvolvimento industrial.

O PLANO

O planejamento feito pelos técnicos governamentais, após demorados estudos, abrange os seguintes projetos: Fundo Nacional de Eletrificação; distribuição do imposto único sôbre energia elétrica entre os Estados e Municípios; organização federal para eletricidade e novas normas de fomento à aplicação de capitais privados, além das já contidas na Lei de Câmbio Livre.

FINANCIAMENTO

Embora cuidando de fomentar a aplicação de capitais privados, o Plano do Govêrno, atendendo a que é patente a insuficiência do capital particular na indústria da eletricidade, promoverá, de início, o financiamento do programa de suprimento de energia ao país, através de capitais públicos.

Conforme dados da Mensagem Presidencial dêste ano, os financiamentos para essa tarefa, solicitados à Comissão Mista Brasil-Estados Unidos e ao Banco do Desenvolvimento Econômico totalizarão 884.000 kw, com despesas estimadas em cêrca de 110 milhões de dólares, e mais de três e meio bilhões de cruzeiros.

NOVAS LINHAS DE LOTAÇÕES

O prefeito concedeu licença para as seguintes novas linhas de auto-lotações: Praça Santos Dumont-Rocinha; Candelaria-Irajá; Parada de Lucas-Candelaria; Cascadura-Meier, via Agua Santa; Bonsucesso-Vigário-Geral; Praça 15-Irajá e Praça 15-Cordovil.

POR CONTA DO FUNDO SINDICAL

Vão ser mesmo custeadas pelo Fundo Sindical as despesas com a representação do Brasil na 36.ª Conferencia Internacional do Trabalho, em Genebra. Pelo duplo voto do presidente da Comissão do Imposto Sindical, sr. Ibsen de Rossi, delegado patronal, venceu a contraproposta dos empregadores mandando abrir o crédito de 500 mil cruzeiros, para aquele fim. Os empregados queriam 850 mil cruzeiros, para nove delegados, sob a alegação de que somente a passagem custa 53 mil cruzeiros e o dolar e o franco suiço terão de ser adquiridos no câmbio livre.

Em virtude dessa situação, a delegação operaria àquela assembléia internacional terá de constituir-se de, apenas, quatro ou cinco delegados.

Nenhuma deliberação, contudo, foi ainda tomada pelas confederações e federações nacionais operarias a respeito, aguardando-se a manifestação das mesmas.

O BRIGADEIRO COMPARECEU



O ministro da Aeronáutica, brigadeiro Nero Moura, ofereceu, em sua residência, no Galeão, uma recepção ao general Wandenberg, chefe do Estado Maior das Fôrças Aéreas Norte-Americanas. A homenagem contou com a presença dos ministros da Guerra, general Ciro Cardoso; da Marinha, almirante Renato Guillobel; das Relações Exteriores, embaixador João Neves da Fontoura; do brigadeiro Eduardo Gomes, presidente da Comissão Militar-Mista Brasil-Estados Unidos; do embaixador norte-americano, sr. Herschel V. Johnson; do sr. Genolino Amado, diretor da Agência Nacional; dos senadores Assis Chateaubriand e Vitorino Freire, além de outras autoridades civis e militares. No clichê, um aspecto da recepção, vendo-se Eduardo Gomes e o ministro da Guerra. — (Foto e texto da Agência Nacional).

O TEMPO

TEMPO: bom, com nebulosidade
TEMPERATURA: estavel
VENTOS: de sul a este, frescos
MAXIMA: 25.7
MINIMA: 16.8

Ademar Disposto a Romper Com Garcez

Embora afirme que esteja ainda estudando o assunto, sabe-se que o sr. Ademar de Barros não entregará ao sr. Lucas Garcez a presidência do PSP de São Paulo, ficando na defensiva, à espera de que o governador se decida ao rompimento.

Apoiando a posição do governador, a bancada federal de São Paulo oferecerá ao sr. Garcez, dentro de alguns dias, um jantar de solidariedade. A homenagem é promovida exatamente pelos dez deputados pessepistas fiéis à orientação do governador.

FALA ADEMAR

— A entrega da chefia do PSP de São Paulo ao sr. Lucas Garcez — disse-nos ontem o sr. Ademar de Barros — foi um assunto que recebemos para estudar e que, pela sua complexidade, não pode ser solucionado às pressas. O mandato atual do diretório estadual paulista — acrescentou — só termina em dezembro. A ocasião é boa para efetuar-se a remodelação. Não acham?

"PARTIDARISMO DE GARCEZ"

— A respeito do desejo manifestado pelo governador Garcez de assumir a presidência do PSP de São Paulo e comandar a politica do Estado tendo em vista a sua sucessão — disse o sr. Ademar de Barros — interpreto êsse gesto como uma demonstração de partidarismo do sr. Garcez.

Passou o chefe populista a falar sôbre as crises que tem enfrentado, dizendo que cada crise que teve na vida "era vésperas ou antevésperas da vitória". Por isso não se impressionava com as intrigas e com o trabalho desagregador dos seus adversários.

VAI SAIR A REFORMA

Acha o sr. Ademar de Barros que agora é capaz de sair a reforma do Ministério. Isto porque — disse — o assunto caiu em ponto morto e é nessas ocasiões que o sr. Getúlio Vargas costuma tomar decisões.

Adiantou o presidente do PSP, que da última vez que estêve com o presidente da República manifestou-lhe sua opinião sôbre a reforma: se tem que fazê-la, que faça já. Não é possivel os ministros continuarem sem saber se ficam ou não nos cargos.

sr. Ademar de Barros pretende avistar-se, hoje, com o sr. Getúlio Vargas.

Cotrim Vai Enfrentar de Revólver João Luiz

O vereador Cotrim Neto declarou, ontem, à nossa reportagem, que não tem hábito de andar armado. Mas vai comprar um revólver para apartear o sr. João Luis de Carvalho, quando o secretário de Agricultura comparecer à Câmara Municipal para falar sôbre o caso dos caminhões-feira, de acôrdo com a convocação aprovada pelos vereadores.

E se o secretário, na discussão fizer gesto de sacar arma, o sr. Cotrim Neto atirará primeiro.

CONVITE PARA DUELO MORTAL

O sr. Cotrim Neto está tomando tais precauções em virtude de declarações do sr. João Luis de Carvalho, interpretadas como convite a encontros e desafôrços pessoais. Ao representante do DIARIO CARIOCA, na Camara Municipal, o sr. João Luis de Carvalho disse que evitou comparecer à inauguração da nova Sala de Imprensa, no ultimo dia 13 de maio, para não se encontrar com "ertos vereadores. Na Radio Globo, segundo requerimento de informações do sr. Miecimo da Silva, o sr. João Luis de Carvalho disse "não ter medo de ninguem" e que, se alguem quiser experimentar, "que combine com êle uma viagem à Argentina" (compreenda-se, para um duelo).

A isso respondeu o sr. Miécimo da Silva, no citado requerimento de informações, dizendo que "todos nós sabemos das inclinações cafajesticas daquele secretário". E quanto aos encontros na Argentina, disse que "êles poderão se realizar aqui mesmo em qualquer ponto do sertão carioca. E se o encontro fôr para valer de fato, talvez Deus se apiede do povo sofredor desta capital, e conceda uma passagem de ida para o inferno, com cadeira-cativa, ao atual secretario da Agricultura".

O requerimento do sr. Miécimo, além de outras coisas desse tom, declara que o sr. João Luis de Carvalho, naquela radio, disse que a Camara era "composta de beocios e Cotrins Netos".

O sr. João Luis de Carvalho, nos sucessos do projeto 1.000, disparou um tiro de revolver à queima roupa, no sr. Cotrin Neto. Os dois ficaram desafetos por algum tempo. Ao se encerrar o ano legislativo, instados pelos colegas, fizeram as pazes.

Nesse ambiente de ataques os mais pesados de parte a parte, o sr. João Luis de Carvalho comparecerá à Camara Municipal para depôr sôbre o caso dos caminhões-feira.

O sr. Cotrin Neto está no firme proposito de aparteá-lo, a fim de que o secretario de Agricultura comprove tudo quanto tem dito à imprensa em torno dos fatos ligados aos caminhões e aos proprios vereadores. Por isso, conhecendo o genio explosivo do sr. João Luis de Carvalho, disse à nossa reportagem que vai comprar o revolver e com ele apartear o sr. João Luis de Carvalho. Se, no calor da discussão, o sr. João Luiz de Carvalho se exceder e fizer menção de sacar a arma, ele, Cotrin Neto, atirará primeiro!

"SÃO PAULO"
COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA
DIRETORES
Dr. José Maria Whitaker
Dr. Erasmo Teixeira de Assumpção
Dr. José Carlos de Macedo Soares
Sede — Rua 15 de Novembro, 324, 3.º andar — São Paulo
Sucursal no Rio de Janeiro — Av. Rio Branco, 173 — 10.º and r

Uma Burla Trágica



O sr. Ministro da Fazenda resolveu fazer concorrência à demagogia da COFAP. Sem fôrças para fazer baixar os gêneros, dada à ausência de uma politica racional e honesta de combate à alta dos preços, procura o govêrno iludir a opinião pública com medidas isoladas, cujo nenhum efeito sôbre o custo da vida êle conhece tão bem como nós.

Cansou-se a COFAP de fazer asneiras nessa matéria, e tomou agora a palavra o Ministério da Fazenda, para completar a obra nefasta dos improvisados economistas dêsse órgão oficial. Com o pretexto de atacar "a alta exagerada dos artigos de primeira necessidade", uma portaria ministerial acaba de determinar severas medidas restritivas do crédito ao comércio atacadista de gêneros.

O descritério, a insensatez da solução é patente.

Para que qualquer firma do ramo possa obter financiamento em bancos nos quais o govêrno seja o maior acionista e cujos depósitos sejam garantidos por êle, a firma fica obrigada a apresentar ampla documentação provando que suas vendas são feitas aos preços da tabela da COFAP. Quanto aos bancos particulares só poderão obter redescontos de títulos da co-responsabilidade de cerealistas, mediante a mesma exigência.

De sorte que a portaria do sr. Lafer cria para o comerciante uma situação verdadeiramente absurda: a de ter de provar que não violou a lei, ou, por outra, que não roubou os seus fregueses!

Seria como se a policia desandasse a exigir de cada cidadão que provasse nunca ter praticado uma certa infração penal: "Se o senhor nunca bateu uma carteira, queira prová-lo, a fim de que possa gozar a liberdade".

Está-se vendo o abstruso senso jurídico do redator da portaria, o qual desconhece a regra de que ninguém é obrigado a provar a própria honestidade, porque a lei presume a inocência e a boa-fé das pessoas, tanto assim que o ônus da prova cabe a quem afirma: **Affirmanti incumbit probatio.**

Vê-se claramente que a esdrúxula disposição não foi feita para ser cumprida. Nem a Justiça sancionará o abuso que nela se contém, quando se apresentarem os casos particulares, nem deixará o comerciante desonesto de lhe passar pelas malhas, uma vez que faturas adrede preparadas estarão sempre à mão dos espertos para comprovar que as vendas são feitas dentro da tabela.

Trata-se, pois, de uma providência ultrajante para os negociantes honestos — forçados a provar que não são especuladores ou assaltantes da bôlsa do povo sempre que quiserem um financiamento para compra de gêneros no interior do país.

Por outro lado, estamos diante de uma disposição inócua, flagrantemente inspirada na mais grosseira demagogia, com a agravante de aumentar a interferência da burocracia e do papelório em operações ligadas ao abastecimento das grandes cidades. Uma burla trágica, porque diz respeito, em última análise, ao estômago do povo.

DANTON JOBIM

Nos Quatro Cantos do Mundo

Telegramas da U. P., A. F. P. e I. N. S.

Comandos da Marinha Chegam ao Canal de Suez Para Reforçar a Guarnição Britânica

Enviados da Ilha de Malta Para Impedir Qualquer Ação

LONDRES, 19 (U.P.) — Uma brigada completa de "comandos" da Real Infantaria de Marinha chegou à zona do Canal de Suez, com o objetivo de reforçar a guarnição britânica, por motivo da tensão criada pelo estancamento das negociações do tratado anglo-egípcio.

ENVIADOS DA ILHA DE MALTA

Funcionários do ministério da Aviação informaram que os comandos haviam sido enviados da Ilha de Malta à zona do Canal de Suez.

O primeiro grupo de fuzileiros fez a travessia na semana passada, a bordo do transporte naval "Ranpura". O restante foi transportado em hidroplanos, do Comando de Costa Britânico.

O número de homens de que consta a brigada de comandos da real Infantaria de Marinha não se conhece, porém se calcula que conta, aproximadamente 1.750.

A chegada dos comandos coincidiu com a ordem do exército britânico, proibindo que a força visite Imaillan, Suez e Port Said, depois das 21 horas.

RECORRERAO A FORÇA

LONDRES, 19 (UP) — Em esferas autorizadas, informou-se que a Grã-Bretanha está decidida a reter suas bases na zona do canal de Suez, recorrendo à fôrça, se necessário.

Segundo êsses informantes, a atuação da Grã-Bretanha, neste caso, se considerará como uma prova de sua possibilidade de continuar como uma grande potência e de cumprir seu dever com o mundo ocidental, mantendo a importante base de defesa no oriente-médio.

Acrescentam que a Grã-Bretanha está disposta a conseguir um acôrdo com o Egito, o qual, ao mesmo tempo que satisfaça os desejos de absoluta independência e retirada de forças estrangeiras do Egito, ajuste-se aos interêsses ocidentais no levante.

A Grã-Bretanha ofereceu evacuar gradativamente suas fôrças da zona do Canal, deixando na mesma uma guarnição de cinco mil homens, entre soldados e péritos, para atender às bases em tempo de paz, e mantê-las prontas para que sejam reocupadas imediatamente, em caso de guerra.

Os informantes dizem que, havendo o Egito rejeitado essa oferta, não resta à Grã-Bretanha outra alternativa senão manter-se nas bases, apelando para a fôrça, se fôr preciso.

O Egito conta, na atualidade, com um exército de 100.000 homens, e em vários lugares do país foram estabelecidos campos de adestramento de recrutas e reservistas. Um dêstes campos se encontra em Abu Hammad, a seis quilômetros do acampamento militar britânico, de Tel El Kebir, na zona do Canal.

Suspensa Até Domingo Próximo a Conferência de Pan Mun Jom

Aceitaram os Comunistas o Pedido Dos Delegados Das Nações Unidas Para Que as Negociações Fôssem Interrompidas a Fim de Ser Feita Uma Revisão Nos Planos já Apresentados

PAN MUN JOM, 19 (A.F.P.) — A delegação das Nações Unidas anuncia que a suspensão da conferência de armistício foi prolongada até o dia 25 do corrente, em consequência de pedido dos oficiais da ONU que os delegados comunistas aceitaram.

NO PRÓXIMO DOMINGO A REUNIAO

TÓQUIO, 19 (INS) — Os aliados prorrogaram o descanso nas conversacões de trégua na Coréia de três, para oito dias.

Os delegados reunir-se-ão, novamente, no próximo domingo à noite em vez de fazê-lo hoje à noite, conforme se havia planejado, tendo sido o fato considerado como indicações de que os aliados apresentarão novo plano para o armistício.

Entretanto, as Nações Unidas, oficialmente, só quisera mdizer que desejam mais tempo para uma revisão dos esfôrços passados, sôbre a questão dos prisioneiros de guerra, e sôbre a posição presente de ambos os lados.

Um portavoz do gen. Mark Clark, comandante das Nações Unidas, declarou simplesmente: "O Comando das Nações Unidas deseja mais tempo para passar em revista os esfôrços passados, para a solução do problema dos prisioneiros de guerra e para considerar cuidadosamente a presente posição de ambas as partes, sôbre o assunto. E a prorrogação é também uma oportunidade que se dá aos comunistas para uma consideração cuidadosa similar".

O que parece entretanto é que os governos aliados estão procurando se por de acôrdo para a apresentação de uma nova proposição da ONU.

RESOLUCAO INESPERADA

TÓQUIO, 19 (UP) — Inesperadamente, as Nações Unidas prolongaram até segunda-feira a interrupção das negociações de trégua, o que deu motivo à especulação de que os aliados da América opuseram objeções a uma proposta "final" redigida pelos Estados Unidos.

Não houve qualquer informação acerca do conteúdo da proposta, mas foi indicado que o comando das Nações Unidas poderia advertir aos comunistas de que começaria, arbitrariamente, a libertar os prisioneiros coreanos se os delegados vermelhos não aceitassem seu plano.

Certas fontes insinuaram que o plano "final" aliado, uma edição revista da formula de 26 pontos para superar o impasse na questão dos prisioneiros, e que os comunistas rejeitaram, parecia-se muito com a proposta indiana aprovada pela Assembléia Geral das Nações Unidas em dezembro de 1952.

O Q. G. do general Mark Clark anunciou que o adiamento das negociações por mais 5 dias sòmente uma hora antes do general William K. Harrison, chefe dos delegados aliados, planejar regressar a Pan Mun Jom.

PROPOSTA DO COMANDO DAS NAÇÕES UNIDAS

NAÇÕES UNIDAS, 19 (AFP) — A proposta que o comando das Nações Unidas fará nos negociadores sino-coreanos de Pan Mun Jom, tenderia a aproximar-se da resolução indiana adotada pela assembléia geral da onu, dia 3 de dezembro passado, sobre o repatriamento dos prisioneiros — indica-se nos meios geralmente ao corrente dos pensamentos do govêrno americano.

Acredita-se saber que as novas propostas insistirão sôbre a necessidade de prever uma data limite para os prisioneiros não repatriáveis, retomando assim a substância das emendas que tinham sido feitas à resolução indiana.

DEWEY ESCUTA EISENHOWER



NOVA YORK — O governador Thomas E. Dewey ouve atentamente o discurso que o presidente Eisenhower pronuncia no jantar organizado pelo Comitê do Partido Republicano do Estado de Nova York, no Hotel Astor. Nesta mesma noite o chefe do govêrno norte-americano teve oportunidade de comparecer a outro jantar, desta vez no Waldorf-Astoria, onde pronunciou outro discurso. Ambas as reuniões tiveram como finalidade angariar fundos para o Partido Republicano. — (Foto INP — DC)

Nona Explosão Atômica em Yucca Flat

LAS VEGAS, Nevada, 19 (Por Robert Bennyhoff, da U. P.) — A Comissão de Energia Atomica, finalmente, disparou, antes do amanhecer de hoje, sua nona carga do atual programa de testes, com um dos mais brilhantes resultados da série. A explosão, adiada por quatro vezes em virtude de excessiva radiação e do tempo desfavorável, verificou-se com um intenso clarão, pouco depois de 5 horas da manhã, tempo local, iluminando o firmamento sôbre Yucca Flat, 65 milhas a noroeste desta cidade, com a maior luminosidade vista em qualquer explosão de torre da atual série de provas. O céu ficou iluminado durante vários segundos com uma tonalidade variável.

MAIS DE SESSENTA EXPERIENCIAS

O comunicado da Comissão de Energia Atomica declarou: "Um dispositivo nuclear foi detonado de uma torre de 300 pés. Mais de 60 experiencias foram realizadas para desenvolvimento de armas, incluindo exposição a radiação de antibióticos para administração de alimentos e drogas".

A Comissão revelou, ainda, que doze bombardeiros B-50 voaram sôbre o terreno da prova atomica, no momento da explosão, como parte do programa da Fôrça Aérea de especializar a sua tripulação.

Um total de 47 aviões tomou parte nas diversas fases do teste. Não foi anunciado, imediatamente, se a segunda tentativa de fazer voar um avião sem piloto através da camada termal teve êxito.

A Comissão disse apenas que um aparelho dessa natureza foi empregado na prova.

Não foram realizadas manobras militares em conexão com a experiencia de hoje; mas a Comissão informou que cêrca de mil observadores das Fôrças Armadas estacionaram nas trincheiras, a pouco mais de duas milhas da explosão.

SEM A IMPRENSA E O EXERCITO

LAS VEGAS, 19 (AFP) — Na presença de 36 membros do Congresso e de 200 oficiais do Estado Maior foi a nona explosão atomica desencadeada hoje de manhã, no campo de provas de Yucca Flat, no Estado de Nevada.

Prêso Outro Terrorista na Argentina

BUENOS AIRES, 19 (AFP) — Foi preso ontem à noite o sr. Ernesto Jorge Lanusse, complicado na organização terrorista. Lanusse reconheceu perante o juiz Vignola ter participado diretamente do plano terrorista encabeçado por Firmat Lames, comparecendo a diversas reuniões terroristas. Revelou ainda que havia projetado a explosão de uma bomba no Parlamento no transcurso da mensagem presidencial, no dia primeiro de maio, indicando que tinha salvo-conduto para entrar no palacio legislativo, mas que, no último momento, desistiu dos seus propositos por faltar um mecanismo para a bomba.

REPERCUSSAO NO MEXICO

MEXICO, 19 (U. P.) — Mais de 30 personalidades mexicanas, entre as quais figuram senadores, diplomatas, escritores e professores catedraticos, deram à publicidade uma declaração condenando os acontecimentos verificados recentemente na Argentina, especialmente as medidas contra as agencias informativas e o que classificam de "censura previa de livros e revistas chegados do estrangeiro".

Segundo as referidas personalidades, trata-se de "agravos contra os mais respeitaveis valores da pessoa humana e da cultura", e que "não são já fatos nacionais ou internos, mas fatos de transcendencia e ameaças de carater universal".

Figuram entre os signatarios personalidades como Alfonso Reyes, Jayme Torres Bodet, Rufino Tamayo, Alfonso Caso, Eduardo Garcia Maynez, Dr. Carlos Graeff Fernandez, Ignacio Guzman, Manuel e Antonio Martinez Baez, Pedro de Alba, Alberto Barajas e Alfonso Gravioto.

Resenha INTERNACIONAL

Apoio Das Nações Escandinavas ao Encontro Dos "4 Grandes"

OSLO, 19 (INS) — Os ministros do Exterior dos países escandinavos — Suécia, Noruega e Dinamarca — em um comunicado conjunto, dizem que apoiam as gestões para "uma entrevista pessoal em alto nivel" entre as Grandes Potências, e expressam a esperança de que se consiga um armistício na Coréia, sôbre a base da resolução apresntada pela India, e aprovada pelas Nações Unidas.

Experiência

LANCASTER, California, 19 (INS) — Jacqueline Cochnan, a primeira mulher que voa a uma velocidade maior que a do som disse hoje que "passar através da barreira do som com suas ondas de emoção e outros estranhos efeitos foi a experiência mais interessante nos meus 20 anos de aviadora".

Reeleito Yoshida

TOQUIO, 19 (U.P.) — A Câmara dos Representantes reelegeu o primeiro ministro Shigeru Yoshida, que, assim, poderá formar seu quinto gabinete de após guerra e seu quarto govêrno consecutivo. O velho admirador dos norte-americanos, que dirige o Partido Liberal, derrotou Mamoru Shigemitsu, presidente do Partido Progressista e ministro das Relações Exteriores durante a guerra.

Conflitos

LAGOS, Nigéria, 19 (U.P.) — Quarenta e três pessoam morreram e mais de duzentas se acham feridas nos hospitais, em consequência das violentas lutas ocorridas entre indigenas, por motivo das discussões relativas ao progresso das negociações para conseguirem um govêrno próprio.

Contra Dulles

BOMBAIM, 19 (INS) — A cidade de Bombaim, na India, apareceu hoje coberta de cartazes que dizem assim: "Volta, Dulles, os asiáticos não combatem os asiáticos".

"Enlace"

BERLIM, 19 (U.P.) — O Partido Comunista da Alemanha Oriental acusou o veterano dirigente vermelho, Franz Dahlem, de haver servido de enlace ao grupo de "traidores tchecos", encabeçado por Rudolf Slansky e o norte-americano, Noel H. Field.

Expulso do Irã

TEERÃ, 19 (U.P.) — O ministro das Relações Exteriores do Irã, sr. Hossein Fatemi, informou que o correspondente da "Associated Press", Marc Purque, recebera ordem para deixar o país em um prazo máximo de três dias, por haver enviado ao exterior noticias "falsas, provocadora e lesivas aos interêsses do Irã".

A UNESCO e o Congresso Internacional de Folclore

O sr. J. W. Taylor, diretor geral interino da UNESCO, enviou ao professor Lourenço Filho, presidente do IBECC, o seguinte ofício relativo ao Congresso Internacional de Folclore, convocado para São Paulo, de 16 a 22 de agôsto do ano vindouro:

"Paris, 7 de maio de 1953. Sr. presidente: Tenho a honra de acusar o recebimento de sua carta de 15 de abril, dando-me conhecimento de que um Congresso Internacional de Folclore se realizará em São Paulo, de 16 a 22 de agosto de 1954, e que um Festival Folclórico e uma Exposição de Artes Populares serão organizados nesse ensejo.

Agradeço ter querido informar-me do projeto que constitui não só uma nova prova da atividade desenvolvida pelo IBECC, mas se inclue de modo muito feliz no quadro das funções que esse Instituto desenvolve como comissão nacional da UNESCO.

Não deixarei de chamar a atenção para o Congresso de São Paulo dos serviços especializados de nossa Organização, notadamente os da Divisão de Educação de Base, do Departamento de Educação.

Aproveito o ensejo, etc.

(a.) — J. W. Taylor, diretor geral interino".

Bases Militares Dos EE. UU. na Espanha

Possivel a Conclusão de um Acôrdo Entre os Dois Países, Caso o Govêrno Americano Aprove as Propostas Espanholas

WASHINGTON, 19 (A.F.P.) — O governo norte-americano teria aprovado, nas suas linhas mestras, as últimas propostas do governo de Madrid a respeito da concessão de bases militares espanholas aos Estados Unidos. Seria concluido o acôrdo nesse sentido no transcurso do mês de junho. Os senhores Charles Wilson, secretário da Defesa, e Bedell Smith, sub-secretário e interinamente secretário de Estado na ausência do sr. John Foster Dulles, apresentarão dentro de 48 horas, às competentes comissões do Congresso, as propostas espanholas com as correções introduzidas pelos técnicos dos dois Departamentos.

TRATADO ECONOMICO E MILITAR

O tratado bilateral, economico e militar, abrangeria as seguintes clausulas: 1) A Espanha receberia aproximadamente 225 milhões de dolares de auxilio econômico e militar, a contribuição da Agência de Segurança Mútua de 200 milhões de dolares aproximadamente a que se uniriam 25 milhões de dolares de auxilio direto do Pentágono. Esse auxilio serviria para o equipamento do exército espanhol e para melhorar as rêdes ferroviárias e rodoviárias e a infraestrutura portuária do país; 2) O govêrno espanhol colocaria à disposição do exército norte-americano uma série de bases navais e de pistas de aterrissagem. O pessoal norte-americano para ocupar essas bases seria reduzido ao minimo e abrangeria unicamente, no periodo inicial do tratado, engenheiros e técnicos. As modalidades de utilização dessas instalações em caso de crise internacional seriam estritamente definidas pelos têrmos do tratado. Nenhuma força terrestre norte-americana seria prevista para proteger essas instalações.

UTILIZACAO DE PORTOS ESPANHOIS

Acredita-se, por outro lado, que no transcurso dos dois primeiros anos que se seguirem à assinatura do acôrdo, somente uma base naval, Cádiz ou La Corunha, seria preparada para receber as unidades pesadas da marinha norte-americana. O tratado preveria, porém, de acôrdo com certos técnicos, a utilização progressiva de três portos espanhois.

Permanece em segredo a lista das bases aéreas. A imprensa européia indica em geral Burgos, Madrid e Sevilha. As pistas seriam aumentadas e as instalacões de terra modernizadas, para permitir a utilização de bombardeiros estratégicos norte-americanos. O comando das bases aéreas na Espanha dependeria diretamente do general Curtiss Le May, comandante da aviação estratégica norte-americana, que tem o seu quartel-general em Omaha (Nebraska).

Os circulos militares não acreditam que os bombardeiros pesados possam utilizar essas pistas antes de 1954, apesar de datarem de mais de dois anos os primeiros estudos feitos nesse sentido pelos engenheiros norte-americanos.

Imprensa Brasileira

"A GAZETA"

Os nossos confrades de "A Gazeta", de São Paulo, estão comemorando mais um aniversário da fundação do brilhante vespertino da capital bandeirante.

Fundado por Casper Libero, "A Gazeta" marcou desde o inicio da sua existencia um lugar de acentuado relevo na historia da moderna imprensa brasileira, não somente pela sua feitura grafica e pela capacidade profissional dos seus redatores e auxiliares, como também pela orientação que lhe foi dada de vanguardeira na defesa dos ideais de liberdade e de democracia. Tem assim "A Gazeta" uma tradição que a torna um dos jornais de maior conceito em todo o Brasil. Não somente São Paulo se sente honrado com o seu vespertino, mas o Brasil no que ele tem de mais culto e mais seleto.

AGRADECIMENTO

Luiz Gonzaga de Mauricio Ramos agradece ao dr. Joaquim de Almeida Cardoso, diretor do Hospital N. S. do Loreto, na Ilha do Governador, bem como ao corpo clínico daquele nosocômio, por terem submetido o seu filho Moysés Videira a uma intervenção cirúrgica de pleno sucesso.

COMPANHIA BRASILEIRA DE TERRENOS

CONVOCAÇAO PARA ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA

a realizar-se em 25 de maio de 1953

São convidados os srs. acionistas da Companhia Brasileira de Terrenos a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinária, às 15 horas no dia 25 de maio de 1953, na sede da Cia., à Rua Debret, n. 23 — 7º andar sala 703-5, para o fim especial de tomarem conhecimento e deliberarem sôbre a proposta da Diretoria para reforma dos Estatutos sociais e alteração do seu Capital.

Rio de Janeiro, 16 de maio de 1953

VICTOR FERGUSON Diretor-Gerente

CONCLUSÕES DA DÉCIMA SEGUNDA PÁGINA

Sem Motivo a...

sem fim, que acarreta sérios prejuizos para os trabalhadores".

"Ora, o acôrdo salarial com o Grupo Light em março de 1952, e dirigido pela diretoria deste Sindicato, não poderia ser repetido com os mesmos varios defeitos, o que ocasionaria o descontentamento da classe. Assim, após demorados estudos, à base de cálculos, resolvemos dar conhecimento aos delegados sindicais, do trabalho elaborado o qual mereceu deles aplausos irrestritos. Este trabalho foi, também, enviado às demais entidades do Estado do Rio e de São Paulo", concluiu o sr. Gonzaga de Miranda.

Não Queriam...

1) — As contas de 1952, gestão do sr. Laranjeira não foram aprovadas legalmente, de vez que, arbitrariamente, foi negada vista ao Conselho de Representantes além de ter determinado, para obter maioria, que o próprio secretario e o Tesoureiro da Federação votassem pela aprovação.

2) — O sr. Manoel Bispo de Sales, 1.º Secretario, foi expulso do seu Sindicato em assembléia realizada a 9 do corrente, por ter, como presi[illegible] mesmo, "dilapidado o seu patrimonio".

3) — "O 2.º Tesoureiro José de Almeida Lopes foi dest[illegible]do do Conselho da Federação e substituido por outro delegado. Tendo sido eleito para Diretor da Federação, pelo fato de ser Delegado, perdendo essa delegação torna-se elemento estranho ao Conselho, não podendo, pois, empossar-se".

4) — "Roberto Soares de Souza, além de representar um Sindicato de 4.º Grupo, o que torna sua filiação ilegal à Federação dos Maritimos, que só admite a filiação de Sindicatos do 1.º Grupo do Enquadramento Sindical, encontra-se aposentado pelo I. A. P. M., conforme processo, o que o impede de exercer cargo eletivo.

Confirmam o...

Continua o sr. Manuel Sampaio Vidal declarando que se passaram os dias e o sr. Many Crokratt de Sá nada resolveu. Ficou com seu caminhão, localizado na rua Barão de Mesquita, esquina de Araujo Genial, local que, por sinal, não dava féria alguma. Já cansado de esperar, resolveu procurar o sr. Many Crokratt de Sá, no 6º andar do edificio do IAPC. Naquele local, foi recebido por uma senhora que disse no momento não estar o sr. Many, mas que iria se comunicar com ele pelo telefone. Feita a ligação telefonica, recebeu da referida senhora a informação de que fosse se encontrar com ele na avenida Rio Branco, 108, 10º andar, sala que não se recorda, onde o esperava. Imediatamente se dirigiu para o endereço citado. Lá chegando, foi recebido pelo sr. Many e pelo advogado Rodolfo Paixão Linhares. Como seu pensamento era ir buscar o cartão, no momento, talvez por ver muitas pessoas, e se encontrar só, esqueceu-se. Então, sob coação, foi obrigado a assinar um documento onde desmentia tudo o que dissera anteriormente na Policia, e mais, que fôra orientado pelo deputado Gurgel do Amaral para assim proceder. Teve que ler o documento para que fosse sua declaração gravada. Com as portas do escritorio fechadas, foi obrigado a assinar o dito documento e gravá-lo. O referido documento foi escrito em sua presença pelo advogado Rodolfo de Paixão Linhares.

Após aquela horrivel situação, assinou o documento, recebendo, então, os Cr$ 5.000,00 de volta.

Depôs, a seguir, o sr. Carvalho Orlando, proprietario de caminhão instalado na estação de Barão de Mauá, que, também, havia prestado depoimento na Seção de Garantias de Vida. Disse que tivera, igualmente, o prazo esgotado do seu caminhão. Dirigiu-se, por isso, à Prefeitura, a fim de legalizar sua situação. Lá foi, informado por um funcionario que a pessoa que resolvia o caso era o sr. Many Crokratt de Sá.

Não ligou importancia à informação. Mas foi procurado por uma pessoa que disse estar convidado a comparecer ao gabinete do sr. Many. Lá chegando, foi recebido por uma senhora que o apresentou. Entrando em entendimentos com o sr. Many, este lhe fez a proposta de Cr$ 3.000,00 mensais, em pagamentos diarios de cem cruzeiros. Os tres mil cruzeiros deveriam ser pagos no fim do mês. Passaram-se os dias, quando foi procurado em seu caminhão-feira pelo sr. Many que lhe exigiu a importancia combinada. Abriu a caixa do dinheiro e só encontrou Cr$ 2.200,00. O sr. Many reduziu o preço para Cr$ 2.500,00 e esperou que o mesmo completasse a féria. Recebeu o dinheiro e sob a ameaca de morte ao deponente, foi embora.

NOVAS TESTEMUNHAS

Hoje, às 15 horas, deporão outras testemunhas, entre as quais, o sr. Haroldo Nogueira, aliás o denunciante dos fatos, e o sr. José Peleta.

INCIDENTE

Após ser ouvida a primeira testemunha, o advogado do sr. Many, Rodolfo Paixão Linhares, teve um desentendimento com o outro advogado, sr. Mario Figueiredo.

O advogado Mario Figueiredo acusou o sr. Rodolfo Paixão Linhares de ser cumplice do sr. Many. O acusado retrucou, intervindo o delegado Hermes Machado, que serenou os animos.

Contestados os...

alunas do meu curso, publicou anuncios nos jornais, atraindo outras candidatas que, segundo dizem, principiou a "ensinar", utilizando-se de dependências do colégio "Franklin Delano Rooevelt". Em abril ultimo, surgiu o curso que agora formou sua primeira turma, com tanta pompa, diplomando inclusive a diretora e a secretária.

Esclarece, ainda, a sra. Terezita Porto da Silveira:

— O maior desejo da sra. Consuelo, por sinal, sempre foi que eu dispensasse as aulas e os exames (que as nossas alunas estão realizando agora), para sem maiores formalidades dar uma festa e distribuir diplomas. Eu não fiz, ela se apressou em fazê-lo.

MANDADO DE SEGURANÇA

Já foi contratado um advogado para impetrar mandado de segurança contra a diplomação das mulheres-policias do curso da sra. Consuelo Carbonell Fernandez. Por sua vez, esta já afirmou que conta com três advogados para defesa de seus direitos de prioridade. Dessa forma brevemente estará no Judiciário a questão suscitada pela primeira tentativa de se prepararem mulheres para assistência social especializada em serviços de policia.

Palácio Itamarati

O embaixador João Neves da Fontoura, ministro das Relações Exteriores, assinou portaria, exonerando o sr. Pedro Ernesto Arias Icaza do cargo de viceconsul honorario do Brasil no Panamá, atendendo a que a Embaixada do Brasil naquele pais está encarergada dos serviços consulares.

O ministro das Relações Exteriores, assinou portaria, conferindo o titulo de Conselheiro a Antonio Borges Leal de Castello Branco Filho, que exerce as funções de Introdutor Diplomatico.

AULA PARTICULAR INDIVIDUAL A DOMICILIO

LECIONA-SE:

Aritmética, Geometria, Trigonometria e Fisica

Tratar pelo Fone 27-1128. Das 8 às 10,30 ou das 12 horas em diante — Chamar SR. GOMES

Estudantes Cariocas Apoiam os de Recife

Estende-se às Faculdades do Rio de Janeiro — Faculdade Nacional de Direito e Faculdade de Direito do Rio de Janeiro — a greve geral dos alunos das dezessete escolas da Universidade do Recife. Todo o caso se prende a transferência de horários e da requisição da Fôrça Pública para garantir a ordem no prédio da Faculdade de Direito daquela cidade.

Os agitadores estão fazendo todos os esforços para que a greve geral dos estudantes se prolongue até o dia primeiro de junho, quando o Sindicato de Fiação e Tecelagem do Recife, juntamente com outros sindicatos, entrarão, também, em greve.

AVISADO

Os estudantes avisaram o Ministro da Justiça da gravidade que representa a greve geral que se alastra no país, com a possibilidade de chegar até as classes trabalhadoras, o que seria pernicioso para a vida interna brasileira.

OS ULTIMOS ACONTECIMENTOS

Falando ao D. C. na noite de ontem, o universitário Marcos de Barros Freire, declarou-nos, que "passado o período inicial de agitação, em que nos repudiamos veementemente as medidas arbitrárias e extemporâneas de mudança de horário e a concessão de poderes ao diretor, Sr. Edgard Altino, de requisição de fôrça armada, êle mesmo afirma ser desnecessário — procuramos criar um clima de entendimentos, a fim de por têrmo a desinteligência entre alunos e professores. Entre as autoridades que procuraram harmonizar a situação, destacou-se o Reitor, sr. Joaquim Amazonas, que chegou a apresentar uma fórmula conciliatória, aceita desde logo por nós. Até hoje, porém, o diretor Edgard Altino, não convocou a Congregação para examinar a proposta".

Também, o Conselho Técnico da Faculdade não se reuniu por falta de número, para remeter as atas, ainda não aprovadas, deixando mais uma vez, de se resolver o caso dos estudantes do Recife", concluiu.

Projeto Dos Aposentados Pelas CAPS

A Comissão de Legislação Social da Câmara dos Deputados voltará a reunir-se hoje, às 14,30 horas, para discutir o projeto de Li Orgânica da Previdência Social. Em torno dessa matéria, conforme temos assinalado, emergiu grande interêsse principalmente dos associados das Caixas de Aposentadorias e Pensões, formando-se uma comissão inter-sindical para defender conquistas de vulto, ameaçadas no novo projeto. Entre estas, e como principal, consta a aposentadoria por tempo de serviço (35 anos) com salários integrais, que o relator na Comissão pretende eliminar, concedendo apenas aposentadorias por invalidez e por velhice, mesmo assim com 70 por cento dos salários.

Socialista, Brígido Tinoco

Foi adia para hoje a recepção do deputado Brigido Tinoco e do grupo de proceres fluminenses que o acompanha no Partido Socialista Brasileiro. A recepção está na dependência de um discurso do referido deputado no Palácio Tiradentes comunicando seu desligamento do PSD e seu ingresso no PSB, coisa que somente hoje poderá ser feita por não ter havido ontem reunião da Câmara.

O novo socialista será saudado pelos srs. João Mangabeira, Orlando Dantas e João Rodrigues de Oliveira, presidente da secção fluminense do partido.

OUTRA ADESÃO

O deputado Gama Filho, ao que consta nos meios politicos, pediu também sua inscrição no Partido Socialista.

Na Câmara o...

(Conclusão da 1.ª página)

a despachar, recebendo o ministro da Fazenda e o presidente do Banco do Brasil, que deveriam ter despachado hoje. Aliás, quanto à fratura, o presidente está com ante-braço inteiramente livre, podendo despachar os papeis govêrno. Não há também nenhuma junta médica, tratando do presidente, somente seu filho, o dr. Luthero Vargas.

Advocacia Civel e Comercial

R. Orlando Guilhon

e

N. Penalva de Farias

ADVOGADOS

RUA MEXICO, 74

Sala 507

FONE: 42-0644

AGUA INGLESA GRANADO

TÔNICA APERITIVA

FORTIFICANTE

20 de Maio

Diário de um Reporter

CASTELLO

De Mão Cheia

O marechal Eurico Dutra amanheceu ontem de mão cheia. Isto é, inchada. Segundo os cálculos do deputado Lopo Coelho, sòmente à tarde desfilaram pela residência do ex-presidente da Republica 2.500 pessoas, todas apertando com efusão e entusiasmo a mão do marechal. A mão que amanheceu inchada.

O Parlamentarismo e o Imperador

O líder do govêrno, sr. Gustavo Capanema, com o entusiasmo que o contamina sempre que há uma causa a defender, dizia ontem, na Câmara:

— Vocês não imaginam que bobagem é essa do parlamentarismo. O Brasil vai acabar se entrarmos no parlamentarismo. Em termos dialeticos, hegelianos, o problema se coloca nos seguintes termos: tese — parlamentarismo; antitese — anarquia; sintese — ditadura militar. O Brasil existe na República porque de quatro em quatro anos e agora de cinco em cinco anos somos chamados a funcionar, mineiros, pernambucanos, alagoanos, como brasileiros, para eleger o Presidente da República. Se agora passamos a eleger apenas deputados de cada um dos Estados para depois nos reunirmos aqui nesta bagunça para eleger um presidente parlamentarista, um coitadinho, acabou-se não há mais unidade, nem Brasil nem coisa nenhuma

Alguem objetou-lhe o Imperio:

— Que bobagem, meu Deus! No ... lamentarismo, era o Imperador. Havia o Imperador, aquele velhinho de barba branca, impert... dar bilhetes e recados para o ministro da Marinha, para o ministro da Justiça, intervindo, derrubando gabinetes, mand...do, forjando a unidade nacional. Mas sem Imperador, êsse parlamentarismo é a calamidade, é o fim. Só não é o fim porque temos uma instituição que se tornou mais forte do que o regime, do que o Imperador, do que o presidente, do que a bandeira nacional: a fôrça de terra. E essa impedirá que o Brasil acabe, acabando antes com o parlamentarismo.

Voltando ao tema do Imperador, insistiu o sr. Capanema:

— Era impertinente o velhinho. Tanto assim, tamanha era a sua dedicação, que ele se arrasou fisicamente. Aquele velhinho que todos conhecemos, que deixou o trono para ir morrer no exilio, de barbas brancas, recurvo, coitadinho, tinha apenas sessenta anos. Era mais novo do que o Nereu!

Prorrogação da Licença Prévia

Pede o Govêrno em Mensagem ao Congresso — Suspensa a Sessão, em Sinal de Pesar Pelo Falecimento do Prefeito de Curitiba

No expediente foram lidas sete mensagens do Presidente da República solicitando ao Congresso Nacional a prorrogação da licença prévia e a aprovação de outros projetos de lei. As mensagens são as seguintes:

— dispondo sôbre o penhor de veiculos automotores, equipamentos para a construção de estradas, dragas e acessórios para efeito de financiamento;

— regulando a criação do Parque do Xingú, com o duplo objetivo de promover a incorporação à comunhão nacional dos selvícolas que integram as populosas tribus xinguanas e lhes assegurar a posse e utilização pacifica das terras onde se encontram permanentemente localizadas;

— prorrogando a autorização dada ao Poder Executivo, pela lei n.º 262, de 23 de fevereiro de 1948, para subordinar ao regime de licença prévia o intercâmbio de importação e exportação com o exterior;

— abrindo, as demais, diversos créditos para atender ao pagamento de abono, aposentadorias e pensões na Polícia Militar do Distrito Federal; ao pagamento de despesas com ajuda de custo no Ministério da Justiça; ao pagamento de auxilio ao Hospital Virgilio Pereira, em Barreiros, Estado de São Paulo; e ao pagamento de gratificação adicional por tempo de serviço a servidores dos territórios Federais.

Foi lido, também, no expediente o relatório do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico sôbre as atividades daquele novo estabelecimento de crédito durante o ano de 1952 e seu programa para 1953.

FALECIMENTO DE EX-CONSTITUINTE

Em sinal de pesar pelo falecimento do ex-Constituinte de 1946 e deputado federal pelo Paranná, professor Erasto Gaertner, que exercia o cargo de Prefeito Municipal de Curitiba, a Câmara dos Deputados suspendeu sua sessão de ontem após falarem alguns oradores.

Instalados os trabalhos, o sr. José Augusto anunciou que se encontrava sôbre a mesa um requerimento firmado pelo deputado Artur Santos e outros pedindo levantamento da sessão.

OS ORADORES

A seguir, foi dada apalavra ao deputado Artur Santos que ressaltou os traços marcantes da personalidade do parlamentar udenista, emirito professor de medicina e consagrado cirurgião. Em nome do PSD, discursou o sr. Lauro Lopes, adversário político e fraternal amigo do extinto. Associando-se às homenagens falaram, ainda, os srs. Eurico Sales, presidente da Comissão de Educação e Cultura, Monteiro de Castro, pela UDN mineira, Parallio Borba e Vieira Lins, pelo PTB do Paraná, Dilermando Cruz, em nome do PR, Benjamin Farah, pelo PSP e pela Bancada de Imprensa da Câmara, Arruda Câmara, lider do PDC, Orlando Dantas, pelo PSB e, finalmente, o sr. Vasconcelos Costa, em nome do PSP de Minas Gerais.

Antes de levantar a sessão, o sr. José Augusto, em nome da Mesa, associou-se à homenagem prestada à memória de Erasto Gaertner, ressaltando, em breves palavras suas qualidades de parlamentar ...

Foi convocada uma sessão noturna para hoje à noite destinada ao prosseguimento da discussão da Emenda Parlamentarista.

Comenda Britânica a Advogado Brasileira

Realizou-se no Palácio da Embaixada Inglêsa, nesta Capital, um almôço oferecido por sir Geoffrey Thompson, para a entrega da Comenda de Oficial da Ordem do Império Britânico ao advogado Angelo Mario Cerne.

O embaixador inglês, ao fazer a entrega da condecoração, referiu-se em breves palavras aos serviços prestados pelo agraciado ao seu país.

Estiveram presentes ao almôço, entre outras pessoas, o ministro da Educação e senhora Simões Filho, desembargador Ary Franco, presidente do Tribunal da Justiça, senador Attilio Vivacqua, presidente do Conselho Federal da Ordem dos Advogados e senhora Atti-lio Vivacqua ...

Novo Prazo Para Remessa da Proposta Orçamentária

Adolfo Oliveira Volta a Tratar do Caso da Concorrência Para Construção de Estradas

Assembléia Fluminense

Em primeira discussão e por unanimidade, com a presença de 39 deputados, a Assembléia aprovou, ontem, a emenda constitucional n. 9, que modifica o n. VIII do art. 40, dilatando prazo para a remessa pelo Executivo da proposta orçamentaria para 15 de Setembro, ao invés de 15 de junho, como vem sendo até o presente. Esta é a quinta reforma que irá sofrer a Constituição do Estado, tendo sido feitas as duas primeiras na Legislatura anterior.

"PROBAS"

O deputado Adolfo de Oliveira voltou, ontem, a falar sôbre o escandalo da concorrência feita no Departamento de Estradas e da qual saiu vitoriosa a firma "PROBAS", tida como inidônea. Disse o representante udenista que o govêrno, até o momento, não havia respondido às suas acusações parecendo que pretendia aproveitar-se da conhecida falta de memória do povo, deixando que o tempo passasse. O orador, entretanto, manteria a questão em dia, até que fôssem prestados os necessários esclarecimentos

OUTROS

Outros deputados ocuparam a tribuna para pequenas comunicações, entre eles os seguintes: o sr. Simão Mansur, para pedir providências ao Govêrno Federal em favor da Leopoldina, ... precária estava prejudicando sériamente a produção do norte do Estado; o sr. Benigno Fernandes, que discorreu sôbre o mesmo assunto, referindo-se particularmente a Portela e Porto Novo; e o sr. Alberto Torres, para dar noticia da visita que fêz, em companhia do deputado Simão Mansur, ambos por delegação da Assembléia, ao marechal Dutra, por ocasião das homenagens que lhe foram prestadas.

PROJETOS

Na ordem do dia foram ainda aprovados os seguintes projetos em discussão final: n.º 147, instituindo o feriado escolar anual de 15 de maio; n.º 12, abrindo o crédito especial de Cr$ .... 387.000,00 para a liquidação de dividas atrasadas; e n.º 29, criando, no Q. L. o cargo isolado de assistente de diretor, padrão ...

É Grave a Situação Econômica do Brasil

Diz Chateaubriand Reafirmando a Necessidade de Compressão de Despesas — Café e Estado Das Estradas

Plenário do Senado

O sr. Assis Chateaubriand foi o único orador no expediente, pronunciando um discurso em que abordou vários aspectos da situação econômica e financeira do País, sobretudo no tocante às diretrizes obedecidas para importação, afirmando a imperiosa necessidade de se economizar dólares, que devem ser utilizados na aquisição de material essencial, ao mesmo tempo que se facilitaria, ao máximo, a vinda de capitais estrangeiros.

Falou, também, sôbre a situação em que se encontra a estrada de ferro Leopoldina, tecendo várias considerações a respeito.

PRIORIDADE QUE SE IMPÕE

Mais uma vez o senador paraibano declarou estar convencido de que o Brasil se encontra, atualmente, em situação econômica bastante grave, que permite seja prevista uma crise sem precedentes em nossa história.

Reafirmou a necessidade de uma imediata política de compressão de despesas, tanto no âmbito privado quanto no público. Somente assim, afiançou, poderemos escapar de uma terrivel crise que se torna dia a dia mais ameaçadora.

Referindo-se às importações realizadas, condenou o desperdício de divisas, com a importação de artigos de somenos importância, advogando seja obedecida uma prioridade para importação, que se fundamentaria na utilidade e importância do material a ser importado. Inteira prioridade para materiais essenciais ao nosso desenvolvimento, em detrimento de artigos cuja importação é, pelo menos, adiável.

Analisando a situação em que se encontra a Leopoldina, observou que a decadência dessa ferrovia iniciou-se após sua encampação pelo govêrno federal, a que logo se sucederam aumentos de salários, concessão de abonos, etc., acarretando um deficit que, só no ano passado, atingiu cêrca de 130 milhões.

Condenou a concessão do abono ao funcionalismo, dizendo que somente nas estradas de ferro, tal liberalidade — inteiramente além das possibilidades do Tesouro — atingiu 3 bilhões de cruzeiros, não sendo sequer possível saber de onde saiu tanto dinheiro.

DESASTROSA CONCORRENCIA

Vindo a falar sôbre o petróleo, o sr. Assis Chateaubriand citou dados estatísticos, confrontando o tráfego das rodovias e ferrovias, mostrando a desastrosa concorrência existente entre ambas, com tremendos prejuizos para a Nação.

Segundo o orador a política seguida, no tocante às estradas de rodagem e de ferro é, por si só, suficiente para garantirnos um enorme encarecimento do custo de vida. Leu estudos realizados, demonstrativos do desperdicio de gasolina (o que quer dizer dólares) nas rodovias, especialmente na "Presidente Dutra" e na "Via Anchieta", encarecendo a urgência de se acabar com tamanho despropósito, inclusive pela absorção de cargas que poderiam ser transportadas pelas ferrovias fôssem estas equipadas e aparelhadas suficientemente.

DEFICIT ABSURDO

Conforme o sr. Assis Chateaubriand, os erros se acumulam nos setores correspondentes a ferrovias e rodovias, originando a concorrência prejudicial ao País entre elas e a desordem, a precariedade de material quase inutilizam as ferrovias, onde chegamos ao absurdo de constatar que uma estrada como a Leopoldina, com uma renda de 150 milhões, apresenta um deficit de 130!

Em aparte, o sr. Alencastro Guimarães deu total apoio às afirmações do orador, ressaltando o desprêzo do govêrno pelas nossas estradas de ferro, cuidando, quando muito, apenas das rodovias.

Mas — continuou o representante da Paraiba — não se pode falar em economia, no Brasil, sem se falar no café. Através de farta documentação e citação de dados estatísticos, o sr. Assis Chateaubriand assinalou que o Brasil está importando combustíveis em proporções gigantescas, tudo única e exclusivamente graças ao café.

PREVÊ "DEBACLE"

Entretanto, o nosso principal produto de exportação, a nossa fonte de divisas, que é o café, não pode acompanhar o ritmo de crescimento das importações, que sobem, anualmente, de 20%, diante do que se pode prever uma "debacle", caso não tracemos novos rumos. E, para o orador, a solução existente é a pregada, recentemente, pelo sr. Café Filho, isto é, fazer economia.

Referindo-se à lavoura de cana de açúcar, o orador disse que o Brasil está exportando mais de 2 milhões de sacos, abaixo do custo industrial, o que torna a lavoura da cana uma atividade suicida, impedindo a realização de uma lavoura comercial, seja ela qual fôr.

E, enquanto isso, deixamos de fixar a atenção no que merece o máximo cuidado. É o que aconteceria com os rebanhos, que deveriam ser multiplicados 20 ou 50 vêzes, do que inúmeros benefícios sobreviriam ao País.

GRAVIDADE DA SITUAÇAO

Em todo seu longo discurso, o sr. Assis Chateaubriand procurou mostrar a gravidade da situação em que se encontra o Brasil, o desacêrto de nossa política econômico-financeira, a necessidade de economia em todos os setores, mostrando, ao mesmo tempo, que não podemos, em absoluto, dispensar os capitais estranjeiros, que devem ser atraidos ao máximo, referindo-se, então, ao petróleo, a fim de defender a participação do capital estrangeiro, única possibilidade de se obter o petróleo de que se necessita, no menor espaço de tempo possível, salvando o Brasil do abismo para o qual vai rolando...

Respondendo a um aparte, o orador afirmou que "Volta Redonda é uma euforia imbecil que a muitos vem enganando", prometendo falar a respeito, comprovando, assim, a sua afirmação que provocou imediatos apartes em contrário.

SÚMULA DA SESSÃO

— Paralisia Infantil — O sr. Hamilton Nogueira apresentou requerimento, a fim de obter as seguintes informações do Prefeito do Distrito Federal: qual o número de casos de poliomielite ocorridos nesta cidade, de 1 de janeiro a 15 de maio do corrente ano; qual o número de óbitos verificados nesse período, provenientes de poliomielite; qual a distribuição, por grupos de idade; em que parta da cidade foi maior a incidência da doença e quais as medidas de ordem preventiva tomadas pelas autoridades sanitárias municipais.

— Conferência Internacional — Foi lido, no expediente, ofício do ministro do Trabalho, convidando o Senado a se fazer representar na 36.ª Conferência Internacional do Trabalho, a realizar-se em Genebra, em junho vindouro.

— Necrológio — O sr. Oton Mader falou sôbre o falecimento do sr. Erasto Gaertner, prefeito de Curitiba, ocorrido anteontem.

— Ordem do Dia — Foram aprovados os seguintes projetos: redação final do projeto que autoriza a construção do novo prédio do Senado e três projetos aprovando contratos de trabalho entre técnicos e vários Ministérios.

Parlamentares na Conferência do Trabalho

O ministro Segadas Viana endereçou ofício, ontem, à Presidencia das Mesas do Senado e da Camara dos Deputados, solicitando a indicação dos nomes de um senador e de um deputado para integrarem a delegação brasileira à 36ª Conferencia Internacional do Trabalho, que se instalará a 4 de junho proximo em Genebra.

Qualidade e Segurança

EM ... EMPREENDIMENTOS ... ARIOS

Completando seu 12.º ano de atividades imobiliárias a C. I. I. C. aproveita o ensejo para agradecer a confiança e a preferência com que o público tem correspondido à linha de suas realizações.

Com a colaboração de firmas construtoras como:

Pires Santos & Cia. Ltda.

Cia. Construtora Nacional S. A.

Construtora Mello Cuhna S. A.

Construtora Duvivier S. A.

Construtora Mantiqueira S. A.

e arquitetos como:

M. M. M. Roberto, Jacques Pilon.

Oscar Niemeyer e Hélio Uchôa.

Henrique Mindlin, João Khair e S. Gost.

a C. I. I. C. construiu nesse periodo, um total de 24 edificios e mais de 1.000 casas populares.

PRESIDENTE

Henryk Alfred Spitzman Jordan

VICE-PRESIDENTE

Dr. Rodrigo Octávio Filho

DIRETORES

Dr. Carlos de Saboia Bandeira de Mello - Henryk Landsberg - Stefan Neuding - Dr. João Pedro Bandeira de Mello - Dr. Julio Zalzupim.

CONSELHO CONSULTIVO

Dr. A. J. Peixoto de Castro Junior - Dr. Antônio Gallotti - D. Dornelles - Dr. E. Batista Pereira - Dr. José Armando d'Affonseca - Senador Ivo d'Aquino - Dr. Vicente Galliez Dr. Vicente Noronha.

CONSELHO FISCAL

Senador Francisco de Assis Chateaubriand - Senador Arthur Bernardes Filho - Mário d'Almeida.

CIIC

Companhia de Importações Industrial e Construtora: Av. Nilo Peçanha, 155 - 4.º andar - Salas 401/407 — Edificio Nilomex - Tel.: 52-0366 — Rio de Janeiro

Vega Publicidade

Diario Carioca

ANO XXV · RIO DE JANEIRO, QUARTA-FEIRA, 20 DE MAIO DE 1953 · N.º 7.626

A Nossa Opinião

Vocação Legalista

ESTAO acontecendo no país algumas coisas paradoxais. E, entre tôdas, avulta o fato de manter-se a oposição fiel à Carta Magna, enquanto certos elementos governistas procuram solapar as instituições.

Dêste modo, são os adversários do situacionismo que defendem a ordem e a lei, vale dizer, a própria posição do Presidente da Republica, que os "amigos da onça" querem expor aos azares da aventura golpista.

E' verdade que os intrigantes falaram em movimento subversivo, chegando a tentar envolver o nome do marechal Dutra. Mas a manobra falhou, pelo absurdo que encerrava. "Prisioneiro feliz da Constituição", no Govêrno e fora dele, o ex-Presidente tem na legalidade a sua mais alta legenda cívica. Jamais destruiria o pedestal em que a nação o colocou. E, hoje, graças aos esforços de Dutra e de outros brasileiros eminentes, só um "cataclisma totalitário mundial", como disse o sr. Raul Fernandes, poderia abalar os alicerces da nossa democracia.

E' das fileiras governistas que partem as investidas contra o Legislativo e o Judiciário, a ordem econômica e social, a constituição da família e tôdas as fôrças morais e culturais que compõem o quadro da vida nacional.

A nação, porém, já ofereceu reação decidida aos agentes da dissolução, defendendo as suas tradições, à frente das quais se destaca a vocação legalista dos brasileiros.

A Estruturação Dos Funcionários Públicos

O ESTATUTO dos Funcionários Públicos determina que, dentro de dois anos, a contar da data da publicação daquela carta, o Poder Executivo enviará ao Poder Legislativo um projeto de estruturação e reclassificação dos quadros dos servidores da União.

De preparar o material necessário a essa tarefa foi o DASP encarregado pelo sr. Presidente da República. Acontece, porém, que o famoso órgão consultivo do govêrno se julga incapacitado de realizar a sua missão, uma vez que não dispõe de recursos financeiros suficientes. Foi-lhe negada pela Câmara a verba solicitada.

Criou-se, dessa maneira, uma situação que só poderá prejudicar a grande classe dos servidores que ficam ameaçados de não ver tão cêdo resolvido o seu problema, sujeitos ao regime do abono de emergência em vigor atualmente.

Os técnicos do DASP acham que somente com um amplo inquérito em todo o Brasil poderá ser feito um trabalho sério e definitivo. E, para isso, se tornam necessárias viagens aos Estados, para apreciação "in loco" da situação em cada um dêles.

Sem querer rivalizar com os doutores do DASP, parece-nos que os técnicos daspianos poderão fazer, aqui mesmo, em mesas redondas e na tranquilidade dos gabinetes, a tarefa determinada pelo Estatuto. A sabotagem é que não se coaduna com os encargos que lhe foram atribuídos pelo Govêrno.

Momento Crucial

A SITUAÇAO de descalabro que, de há muito, se verifica na praticagem do pôrto do Rio de Janeiro, teve agora sua repercussão na Câmara dos Deputados. De nada valeram, até hoje, as notas e reportagens publicadas na imprensa desta cidade, sôbre as violências e as arbitrariedades do prático-mor Vicente Pinheiro do Nascimento. A verdade é que êsse funcionário, incapaz de exercer uma função de tão alta responsabilidade, além de se incompatibilizar com os seus auxiliares, revelou-se sempre de péssimos sentimentos e de comprovada incapacidade moral para o cargo.

Na Câmara dos Deputados, afinal, encontrou eco o noticiário dos jornais. O sr. Breno da Silveira apresentou à Mesa daquela casa legislativa um requerimento dirigido ao Ministro da Marinha, solicitando informações sôbre o referido prático-mor, já que as altas autoridades da nossa Marinha não tomaram em consideração as queixas contra o sr. Nascimento, queixas estas que, dia a dia, se avolumam de maneira impressionante.

O deputado carioca quer saber de várias coisas, entre elas, porque o Capitão dos Portos, que pelo Regulamento exerce superior fiscalização sôbre a Corporação dos Práticos, mantém a situação anômala e irregular acima referida, "com risco da intangibilidade do seu bom nome primorosa fé de ofício" e "por que é mantido num posto de chefia um elemento condenado e de péssimos precedentes".

Parece que agora chegou o momento crucial da carreira do prático-mor do Rio de Janeiro. Esperemos pelo resultado dêsse requerimento do deputado Breno da Silveira.

EFEMÉRIDES

1880 — Morre no Rio de Janeiro Ana Neri, cognominada a Mãe dos Brasileiros. Foi a primeira enfermeira voluntária em nosso país, tendo exercido a sua missão na Guerra com o Paraguai.

1895 — Morre em Lisboa Luiz Guimarães Júnior, um dos nossos maiores poetas líricos, membro da Academia Brasileira.

1900 — Começa a circular no Rio de Janeiro a "Revista da Semana".

1930 — Morre em São Paulo o escritor e jurista Alfredo Pujo.

Govêrno Profícuo

O QUE, sobretudo, acentua a diversidade entre o Govêrno do Presidente Dutra e o atual são as características daquêle, características de bom Govêrno, e nem tanto o insucesso, em todos os sentidos, da gestão do sr. Getúlio Vargas.

Cresceu o Marechal Dutra aos olhos de tôdas as classes sociais do país, principalmente pelo exemplo dado de respeito à legalidade. E se, em alguns setores da vida nacional, não lhe foi possível atuar de acôrdo com as exigências que se faziam necessárias, não há dúvida alguma que todos os esforços procurou fazer para conter nos limites constitucionais certa tendência que ainda abalava as instituições, resultante do longo período ditatorial. Não há, agora, quem possa contestar que o seu objetivo foi alcançado.

Sem lançar mão dos meios propagandísticos com os quais procuram os governos encobrir as suas falhas, arrostando, quase silenciosamente, certa impopularidade resultante de circunstâncias inevitáveis, tendo em vista a situação em que a irresponsabilidade de conduta dos que o antecederam havia deixado o país, soube, não obstante, o Presidente Dutra impôr-se aos seus mais ferrenhos adversários pela dignidade com que exerceu a chefia do Poder Executivo e pelas medidas que determinou, a fim de restabelecer o equilíbrio econômico, mormente pelo estímulo que deu à produção, ao mesmo tempo que racionalmente orientava o comércio com o exterior.

Para bem se avaliar a excelência do seu Govêrno, basta, aliás, comparar os dados da situação política e econômica da época em que assumiu a Presidência da República, com os da época em que a transferiu ao seu sucessor.

Num clima de ampla liberdade, tanto política, quanto econômica, sobretudo pelo respeito demonstrado relativamente ao Judiciário e ao Legislativo, e pelo respeito aos princípios fundamentais do direito outorgados pela Constituição, pôde o Presidente Dutra realizar ou iniciar algumas obras essenciais ao desenvolvimento material do país, as quais, entretanto, se achavam relegadas ao esquecimento, bastando citar, como exemplo, as providências reais que adotou para o solucionamento do problema do petróleo.

Tais são os motivos de prestígio do antigo Presidente da República. Nenhuma intenção menos isenta determinou as manifestações de homenagem, na data do seu aniversário. O único objetivo é o de pôr em destaque um govêrno que soube resolver proficuamente alguns dos mais importantes problemas do país e conduzir-se, em todos os momentos, com a preocupação de consolidar o regime instituído sob a égide da Constituição de 18 de setembro de 1946.

REAPROXIMAÇÃO ENTRE A UNIÃO SOVIÉTICA E A IUGOSLÁVIA

Philippe Dandy

BELGRADO, 19 — "De maneira alguma mudou de caráter a política antiiugoslava dos países do bloco soviético", declarava no dia 16 do corrente, mais de quinze após à recepção por Molotov do sr. Dragoje Djuritch, conselheiro e ministro plenipotenciário iugoslavo.

Entrementes, um certo número de artigos publicados na imprensa estrangeira deixam pensar que está em curso uma pausa e até mesmo a melhora das relações russo-iugoslavas. Parece que isto representa a interpretação um tanto ousada de certo número de fatos cujo alcance foi desmedidamente ampliado.

Ainda hoje, um porta-voz do Ministério do Exterior, interrogado a respeito do valor dessa espécie de interpretação, declarou que "tais interpretações são pessoais e aqui ninguém se julga obrigado a comentá-las", acrescentando, todavia: "semelhantes notícias são frequentemente publicadas nestes tempos, sobretudo pela imprensa italiana, com o objetivo de prejudicar a Iugoslávia".

São inegáveis, no entanto, os indícios do que se deveria chamar de normalização antes de uma trégua entre o Kremlin e o govêrno do marechal Tito. Mais que uma modificação de atitude iugoslava êles se afiguram devidos à vontade da nova equipe russa de demonstrar em geral e mesmo com relação ao mais recente e inexpiável dos seus inimigos, uma atitude mais diplomática, no exato sentido do termo.

Certamente Djuritch visitou Molotov, mas todos os representantes estrangeiros na capital soviética igualmente felicitaram o novo ministro do Exterior pela sua nomeação. Certamente foram concedidos agora "vistos" a desportistas iugoslavos para participarem dos encontros internacionais em Moscou, mas ainda ontem uma ex-diplomata norte-americana tinha autorização para ir à União Soviética. (FP)

DA BANCADA DE IMPRENSA

A Euforia da Liberdade

Pedro Dantas
(Cronista Parlamentar do D.C.)

Foi um primoroso discurso, o que fêz o sr. Raul Fernandes na homenagem de anteontem ao marechal Dutra. O grande Ministro do Exterior do Govêrno passado, "honra e lustre da nossa pátria", como disse o ex-Presidente, no seu discurso de agradecimento, é homem público dos mais eminentes e um dos mais altos valores da inteligência e da cultura do Brasil. O renome internacional do jurisconsulto admirável, mestre de direito que sempre soube encontrar o fio da tradição e dos princípios eternos, nas mais avançadas teorias e doutrinas contemporâneas, êsse renome, fundado na justa apreciação da sua elegância habitual, na formulação e no solucionamento dos problemas jurídicos, não pode, entretanto, levar na consideração devida essa outra elegância, sensível apenas para nós mesmos, que é a que tem o sr. Raul Fernandes no dizer.

UMA ELOQUÊNCIA DIFERENTE

"Dicendi peritus" — eis, realmente, uma característica do ex-chanceler. Em sua passagem pelo Congresso, essa qualidade, ainda tão rara em nossos meios políticos, o distinguiu sempre como um orador parlamentar de tipo britânico, a ponto de parecer despaisado e extraviado na selva tropical da nossa oratória ululante, o mais das vezes assustadora.

A do sr. Raul Fernandes, pelo contrário, mesmo improvisada, conserva o tom discreto dos seus trabalhos escritos, é música de câmera, em contraposição ao arrebatamento das protofonias do Guarani. O humanista, que é, nele, suporte e adorno do jurisconsulto, reponta, a cada momento, na malícia, na finura e na precisão de observações das mais penetrantes e das mais saborosas e sutis. Não é preciso mais para evidenciar a alta categoria intelectual do sr. Raul Fernandes e a qualidade excepcional, como texto, dos seus discursos, pareceres e conferências.

A saudação ao marechal Dutra, não obstante contivesse necessàriamente uma enumeração de serviços, venceu todos os riscos de tornar-se enfadonha, à audição ou à leitura, pelo engenho e arte que pôs o orador nessa própria enumeração, de uma sobriedade exemplar. Nem números excessivos, nem comentários dispensáveis, mas justo os algarismos indispensáveis e expressivos, a palavra exata, na sua exata função. Não se quebrou, portanto, nem um instante sequer, o encantamento intelectual nascido às suas primeiras palavras e mantido até final, ao correr do discurso, que é um modêlo e um primor, a que não faltam a visão histórica do período de que participou como personagem de tanto relêvo, nem os ensinamentos de uma experiência política, vivida com o espírito crítico alerta e vigilante, nem mesmo o condimento de algumas farpas.

Dêsse discurso pretendemos apenas destacar a palavra de confiança na democracia brasileira, tanto mais significativa quanto nos vem de um espírito antes marcado pelo cepticismo como é o caso do sr. Raul Fernandes. Neste momento ainda de incertezas, em que nos espreitam e diàriamente nos ameaçam tantos e tão evidentes perigos, o Ministro do Exterior do govêrno Dutra nos diz uma palavra confortadora, e confiante, afirmando que só uma catástrofe universal conseguiria submergir também a nossa democracia.

AS RAZÕES DE CONFIAR

Ao govêrno Dutra coube "reensinar ao gigante, anquilosado por uma longa ditadura, o prazer de andar sòzinho com firmeza, sob o amparo de leis que a nação deu a si própria, por seus legítimos representantes. "A essas leis, como aos outros poderes, o Presidente Dutra assegurou "o respeito mais estrito". "A reação do corpo social a êsse estilo de govêrno... foi a euforia da liberdade e da segurança. Readquirimos assim o gôsto da legalidade e a devoção à legitimidade dos poderes, desde logo tão sensivelmente arraigados, um e outra no ânimo do povo, que os alicerces do regime democrático se tornaram inabaláveis".

Essa é a grande razão de confiar. E — tem razão o sr. Raul Fernandes — o inestimável serviço que representa a reconquista daquele gôsto e daquela euforia, deve-a a nação brasileira ao govêrno Dutra e ao referido estilo de estrito respeito à legalidade que foi o seu verdadeiro sentido.

Ainda haverá, talvez, quem o conteste ou quem não o tenha compreendido, embora cresça dia a dia o número dos que fazem justiça ao primeiro Presidente desta nova fase da nossa vida republicana. O sr. Raul Fernandes, ainda uma vez confiante, assegura-nos que virá "o dia da estátua", depois das "penas, injustiças, inquietações, fado pontualíssimo e implacável dos governantes", como diz em conclusão lapidar.

Ciência ao Alcance de Todos

As Raças Humanas

Não há mais razão de ser da antiga classificação racial que dividia os indivíduos em três grupos capitais: Brancos, Amarelos e Pretos.

A Antropologia é uma ciência que muito tem contribuído para o melhor conhecimento do homem de hoje, nas suas diferentes variações através dos estudos feitos com as populações do mundo, suas migrações e miscigenações e também o ambiente, poderoso fator de modificações apreciáveis.

Uma das divisões mais recentes, das muitas que proliferam na vasta bibliografia antropológica é sugerida por Jacobs e Stern, que consideram as populações do mundo agrupadas em onze raças, que são a dos Mongoloides, Caucasoides, Negroides Africanos, Melanésios, Micronésios-polinésios, Pigmeus da Africa Central e do Congo, Pigmeus do Extremo Oriente, Australoides, Bosquimanos-Hotentotes, Ainus e a dos Vedas.

Vejamos em "vol d'oiseaux" os principais caracteres dessa classificação:

1 — Mongoloides. Constituem em seu total a maioria dos habitantes do globo em número de 1 bilhão. A pigmentação da pele vai do pardo e do amarelo ao castanho claro. Lábios em geral de espessura média e nariz muito variável na largura da base. O cabelo sempre escuro, sempre preto, vai do ondulado ao liso, predominando este último. Os pelos do corpo são raros. A fim de se considerar as variações dos mongoloides são estabelecidas três subdivisões: a) — Paleasiáticos, que compreendem os nativos do leste Siberiano, os Esquimós, os Aleutianos e os indios do continente americano. Crê-se que os indios que hoje habitam e habitaram o continente americano tenham vindo da Asia, através o estreito de Behring que no inverno não ultrapassa 60 quilômetros de largura, pois as condições tecnológicas de 20 mil anos atrás, época em que deve ter se verificado essa migração, não poderiam permitir uma travessia cruzando mar alto; b) — Neoasiáticos, cêrca de 600 milhões de habitantes da China, Japão e Coréia (incluindo, logicamente os distritos adjacentes). E' nestes indivíduos que verificamos a prega epicantica palpebral mais acentuada; c) — Indonésio-Malaios: onde se incluem cêrca de 100 milhões de habitantes do sudeste da Asia e Malasia, portadores de genes dos Pigmeus do Extremo Oriente.

2 — Caucasoides, é a segunda grande divisão e nela estão incluídos os elementos da chamada raça branca, se bem que haja grande variação dos caracteres, inclusive a pigmentação da pele que varia do extremamente claro ao castanho escuro. Todos os fatores são variáveis, altura, estrutura do cabelo, cor dos olhos, se bem que os lábios mais comuns sejam finos e o nariz com tendências a estreitar-se e a projetar-se.

Existem muitas classificações para substituir os caucasoides, porém, como vimos, as variações são profundas e restritas a uma pequena área, como podemos observar na Europa. Entretanto alguns subtipos podem ser considerados como: a) Mediterraneos, os povos que habitam as circunvizinhanças do Mediterraneo; b) Alpinos, europeus que habitam o centro da Europa, numa direção este-oeste; c) Armenoides, povos do Cáucaso e Asia Menor caracterizados pela estatura alta e nariz saliente e convexo; d) Dinaricos, da Iugoslávia, similares porém de menor estatura.

Há ainda outros grupos que desprezamos pela menor importância relativa.

3 — Negroides Africanos: que incluem as populações melanésias em tom variável do amarelo ao quase preto que vivem numa área que vai do sul do Sahara à Africa do Sul. Seus cabelos são geralmente finamente enrolados, o nariz largo e os lábios espessos. Existe grande miscigenação entre os negros e as populações caucásicas e parece que os únicos elementos representantes da raça Negroide Africana que mantém mais puramente os seus caracteres são os habitantes do Camerun e do Senegal, também chamados Negros Verdadeiros.

4 — Melanésios. Cêrca de 2 milhões de negroides que habitam as ilhas numa faixa que vai da Nova Guiné à Fiji. Caracteres muito semelhantes aos Negroides Afros se bem que pareça não haver alguma miscigenação com estes últimos e sim uma evolução paralela já que os fatores climatéricos são similares.

5 — Micronésio-Polinésios. Povos de tês amarela, semelhante aos malaios e cuja hibridização não está ainda bem definida. Cabelos normalmente ondulados e pelos de corpo em mui pequena quantidade, semelhante aos Neosiáticos.

6 — Pigmeus do Congo e da Africa Central. Compreendem cêrca de 100 mil sobreviventes de tribus espalhadas pelo centro

(Conclui na 5.ª Pág.)

Freqüência Obrigatória

MAURÍCIO DE MEDEIROS

Ainda com relação à exigência de uma frequência mínima obrigatória às aulas e trabalhos práticos dos cursos do ensino superior, cumpre-me tentar demonstrar sua utilidade.

Exceto talvez no ensino de Direito, onde só a Medicina Legal e a Prática Forense dão motivo a trabalhos práticos, todos os demais ramos do ensino superior têm um caráter predominantemente técnico, que o aluno só pode aprender em local destinado a êsse fim. A Engenharia, a Química, a Odontologia, as especializações de Minas e Metalurgia, várias especializações do curso médico e sua prática clínica tem um cunho essencialmente prático em seu aprendizado. Se os institutos de ensino superior pretendem habilitar profissionais para o exercício das respectivas profissões, é indiscutível que êsses profissionais devem receber um ensino prático e que sendo êste o conteúdo das aulas práticas — a exigência do comparecimento a elas, em um mínimo razoável, é condição preliminar para que se considere o aluno apto ou não a prestar as provas respectivas.

Por isso mesmo a grande luta dos professores desse ensino superior se trava anualmente para obtenção de melhoria no aparelhamento técnico de suas cadeiras.

E' o grande drama da Universidade do Brasil, que tem de distribuir pelas 20 unidades de ensino que a compõem a sua magra subvenção federal!

Se os professores querem melhorar suas instalações técnicas, que a Ciência aperfeiçoa de ano para ano, é porque querem ensinar e preparar os seus alunos. Nada mais natural do que exigir dêstes o comparecimento a êsse ensino. Se êle fôsse dispensavel, desnecessárias seriam as instalações. Cada qual que aprendesse onde e como pudesse e a função do professor se reduziria à verificação do saber do alúno nas provas e exames, a que fôsse submetido.

Isso, porém, não seria honesto.

Dir-se-á talvez: — "seja que se exija a presença às aulas práticas". "Mas porque exigi-la às teóricas?"

Ilustre colega, meu que, não há muito tempo, conquistou em brilhante concurso seu pôsto no magistério, em uma representação, que enviou ao Diretor da Faculdade de Medicina pedindo-lhe que a retransmitisse aos demais colegas da Congregação, se insurge de modo geral contra a frequência obrigatória e atribui aos professores que a apuram o desejo de terem quem os ouça, "por não corresponderem às suas finalidades".

E' uma acusação injusta, pois, é muito mais natural que tais professores queiram, pura e simplesmente, cumprir o Regimento que exige a frequência de 2/3 das aulas teóricas e práticas.

E são inúteis as aulas teóricas?

Não as considero assim. Elas valem por uma síntese dos problemas agitados em torno de cada questão — teórica ou prática — que constitui um ponto do programa. Certamente os alunos estudiosos e esforçados podem encontrar nos compêndios, tratados e revistas quase tudo quanto um professor lhes diz em sua aula teórica. Mas quanto tempo gastariam na leitura e compreensão dêsses textos? Dado o número de cadeiras, que têm de estudar em cada ano, teriam êles êsse tempo necessário a essa autocultura? Com que critério prefeririam tal ou qual doutrina exposta nesses compendios? Evidentemente não o teriam em condições de aplicá-la à prática, nas cadeiras em que há essa aplicação prática.

E' preciso não esquecer que tôda técnica se apoia em uma noção teórica.

Se o aluno aprende apenas a técnica, sem saber de suas motivações teóricas, êle pode tornar-se um excelente e hábil técnico, mas não será um profissional, capaz de enfrentar as surpresas da vida prática.

A função do professor, nas suas aulas teóricas, mesmo nas disciplinas de caráter técnico, é a de mostrar as razões teóricas, os princípios científicos sôbre os quais se baseia essa técnica. Com a sua base de cultura, que lhe permitiu conquistar o título de professor, êle está em condições de expôr em termos claros e acessíveis aos alunos as questões teóricas que a sua cadeira comporta. Essa exposição representa horas e dias de leitura, de raciocínio próprio, de compreensão. Para o aluno é uma economia mental.

Responderá o meu brilhante e jovem colega: se o professor é bom professor, isto é, se suas lições teóricas correspondem, a essa função ao mesmo tempo de clareza e ilustração, os alunos correrão a ouvi-lo, sem que sejam a isso compelidos pela exigência da obrigatoriedade.

Isso era talvez possível ao nosso tempo — no meu e ainda no seu — em que a vida desta metrópole era relativamente pacata. Mas nos dias de hoje, com cinema, televisão, rádio, futebol, espetáculos diários, em que os estudantes gozam de facilidades de preços — a qualquer hora do dia ou da noite — tudo é diferente.

Se há os que, por motivos superiores, não podem ir às aulas, reservem-se-lhes, então, a 2.ª época de exames tal como ela era outrora isto é, exame livre e nenhuma frequência.

A grande maioria, porém, pode frequentar as aulas. E o melhor meio de obter que ela o faça é verificar essa frequência e apurá-la com rigor, para que ela aproveite o ensino no instituto que a prepara para o exercício da profissão.

O Que Se Diz:

...QUE o aparecimento, ontem, na Assembléia Fluminense, de um cidadão que procurava angariar donativos que dizia ser em benefício dos flagelados do Nordeste, provocou tumulto no plenário, afirmando o deputado Adolfo de Oliveira (UDN) que se tratava de um conhecido vigarista que estava proibido, pela polícia de Petrópolis, de visitar aquela cidade...

★

...QUE enquanto o deputado Almir Moura (PSP) confirmava a denuncia e o pessedista Silas Silveira contestava-a de sua bancada declarando mesmo que o tal indivíduo era seu amigo pessoal e tinha sido introduzido na sala do café por seu intermédio, a Mesa determinou a expulsão do edifício do incomodo cavalheiro, pondo fim aos debates...

★

...QUE, a propósito, comentou o deputado Pedro Gomes (PSD): "a Mesa não pretendia expulsar o homem tão ràpidamente; mas depois que o Silas, que é acusado de emitir cheques sem fundo, de transacionar com cimento em Volta Redonda e de se apossar de dinheiro da Fundação Laureano, disse que o sujeito era seu amigo e agia por sua conta, não teve mais dúvidas...

★

...QUE o governador Peixoto, na entrevista coletiva que concedeu à imprensa na noite de anteontem, declarou que era francamente favorável que fossem permitidas concessões ao capital estrangeiro e particularmente ao norte-americano na exploração do petróleo, sendo tal declaração recebida como uma palavra de ordem aos senadores fluminenses no sentido de votarem pela emenda do senador Mader...

A Opinião do Leitor

O ÔNIBUS 32

E de dar pena o que o leitor Anclotinato Cunha conta de sua vida. E jovem — confessa 24 anos — ganha pouco já que gasta mais do que ganha pela necessidade intransponível de comer, vestir, morar, pagar condução e fazer outras coisas que, aliás, não está fazendo agora, por economia.

E homem honesto como quem mais o seja, mas pobre. Só teve dinheiro em seu poder com ares de "superavit" uma vez. De lá para cá é como os orçamentos da União, "deficit" em cima de "deficits", em todos os exercícios. Se a polícia fizesse uma devassa em sua vida, na certa ia para a cadeia, já que gasta mais do que ganha, embora não seja homem de pegar no alheio. Para cobrir os "deficits" sem receita, êle explica que vai fazendo "ginástica" que não favorece aos músculos.

Embora com vida tão atribulada, tão cheia de preocupações, Cunha vive satisfeito e até mostra, com seus amigos, certo bom humor que, aliás, êle não sabe a que atribuir. Razão para isso não tem.

Toda sua bonomia, porém, desaparece, quando êle se dirige para a rua, em busca do ônibus que tem obrigação de o levar e trazer da casa para o trabalho. É o caso do 32, da Emprêsa São Jorge, que faz a linha de Maria das Graças-Mauá. Com todos esses nomes doces de santos e marias, o 32 é um inferno. Tem todas as mazelas que possam [illegible]

(Conclui na 8.ª Pág.)

S.A. DIARIO CARIOCA

Administração e Redação
Avenida Rio Branco n.º 25
— Sede Própria —
HORACIO DE CARVALHO JR.
Presidente
AUGUSTO DE GREGORIO
Diretor-Geral
DANTON JOBIM
Diretor-Redator-Chefe

TELEFONES

Diretor Geral	43-[illegible]
Diretor Superintendente	[illegible]
Gerente	[illegible]
Gerência	[illegible]
Chefe da Redação	43-[illegible]
Secretaria	43-[illegible]
Política	23-[illegible]
Economia e Finanças	43-[illegible]
Esportes	23-[illegible]
Polícia	23-[illegible]
Suplementos	23-[illegible]
Depart. de Difusão	23-[illegible]
Depart. de Publicidade	23-[illegible]
Depart. de Publicidade	43-[illegible]

ASSINATURAS:

VENDA AVULSA

	Cr$
Número do dia	[illegible]
Anual	[illegible]
Semestral	[illegible]

BRASIL E PAISES DA CONVENÇÃO POSTAL

OUTROS PAISES

	Cr$
Anual	[illegible]
Semestral	200,00

Sob Registro Postal

RECLAMAÇÕES

Qualquer irregularidade de falta de jornais nas bancas ou entrega do DIARIO CARIOCA aos nossos assinantes deverá ser reclamada no "Departamento de Difusão", por carta ou pelo telefone 23-[illegible]

SUCURSAL EM SAO PAULO
Av. [illegible] andar
salas 131 e 132
Telefones: 35-3360 e 36-4364

A Indústria Carbonífera Ameaçada de Falência

Declarações do Governador de Santa Catarina, sr. Irineu Bornhausen, ao DIARIO CARIOCA — "Os Produtores Estão Vivendo da Tolerância Dos Bancos Credores"

O governador de Santa Catarina, sr. Irineu Bornhausen, em entrevista concedida ao D.C., afirmou que as indústrias carboníferas do país se acham à beira da falência, caso não sejam efetuados, com urgência, os pagamentos das dívidas das autarquias, que ascendem a 120 milhões de cruzeiros. Acrescentou que a demora na liquidação dos débitos tem conduzido às indústrias a crises agudas, e que, de um modo geral, os produtores de carvão estão vivendo mais da tolerância dos Bancos credores, do que realmente, de suas próprias possibilidades. Durante sua permanência, nesta capital — acrescentou — manteve contatos junto ao titular da pasta da Viação, obtendo dêste o compromisso formal de uma solução pronta e imediata para o problema.



Afirma o governador de Santa Catarina: A indústria carbonífera do país está à beira da falência.

TRANSFORMAÇÃO NA ECONOMIA DOS POVOS

Abordando o Plano do Carvão, recentemente aprovado, observou que a economia das Nações sofreu, de alguns lustros para cá, principalmente ao advento da II Guerra Mundial, três transformações que os povos, do mais forte ao mais fraco, necessitaram traçar para a manutenção e desenvolvimento de suas atividades. Industria basica por excelencia a do carvão — salientou — já havia recebido dos nossos governantes, e, especialmente do atual, particular atenção. Nada mais justo, agora, que se lhe traçasse o plano racional de aproveitamento e expansão.

O PLANO DO CARVÃO

Digo racional — acrescentou — porque o Plano prevê melhoramentos em tôdas fases da industria, desde a sua produção, beneficiamento, utilização de sub-produtos, transportes ferroviarios e maritimos, transbordos e armazenamentos. Só assim — afirmou — o carvão nacional prestará ao país o relevante papel que lhe está reservado, quer em epocas normais, quer de exceção.

CONTRIBUIÇÃO DA INDUSTRIA CARBONIFERA

Se alguém esqueceu o que representou para a segurança e a movimentação da riqueza nacional o nosso carvão na guerra passada — assinalou — certamente não foram os altos poderes da Republica como bem o mostra o Plano agora aprovado. O que representa o carvão nacional para a manutenção dos nossos transportes e para o funcionamento das nossas industrias, especialmente Volta Redonda — disse — está na mesma proporção que o naufragio e a sobrevivencia, se de novo o cataclisma da guerra aparecer nos toldados horizontes do mundo de hoje.

O PLANO PODERÁ FRACASSAR

Referindo-se especificadamente ao Plano, considerou-o excelente por qualquer ângulo que se o encare, e o seu sucesso — afirmou — dependerá das facilidades postas ao alcance dos seus executores. O Plano é um conjunto harmonico que fracassará se qualquer dos seus setores não forem atendidos no momento exato. De nada adiantará produção se o escoamento e o consumo não estiverem assegurados, como da mesma maneira, para o que servirão meios de transporte e aparelhagem para queimá-lo eficientemente, se não vier ou tardar o desenvolvimento da produção?

INTERESSADO NA SUA EXECUÇÃO

O meu govêrno — afirmou — está vivamente interessado na execução do Plano, embora isso lhe custe bons recursos, pois o carvão nada paga ao Estado, a quem compete a execução de certas obras complementares. Tudo faremos, entretanto — disse — para que as populações que empregam suas atividades na industria do carvão, possam colher o mais cedo possível, melhores frutos do seu arduo trabalho.

SOLUÇÃO DA CRISE DE ELETRICIDADE

Focalizando aspectos da expansão industrial brasileira, precisou que os progressos da técnica na transmissão de corrente elétrica, possibilitarão ao carvão catarinense minorar a crise de eletricidade em que se debatem os nossos principais centros industriais. Com efeito, as disponibilidades da Light no sistema Rio-São Paulo alcançaram um milhão de kilowatts, e, a demanda, presentemente, ascende a dois milhões. Varias grandes obras acham-se em fase de execução adiantada, mas as previsões mostram que ao contrario do que se supõe, a situação ainda será mais grave do que agora, por ocasião da entrada em serviço das novas geradoras, e, isso ocorrerá porque o consumo cresce mais aceleradamente do que a possibilidade de nossas hidro-eletricas.

AS VANTAGENS DAS USINAS TERMICAS

As Usinas Termicas — observou — a despeito de mais elevado custo de operação, têm a vantagem de exigir menor inversão, e, sobretudo, a de necessitar um menor tempo para sua entrada em serviço. Daí estar a Light recorrendo, neste momento, ao recurso citado, com a montagem da Usina Piratininga, com a capacidade de 160.000 kw e projetada para consumir oleo ou carvão nacional. Estou certo de que com as providencias que logo serão postas em pratica, com a aprovação final do Plano — disse — o combustivel nacional abastecerá a Usina Piratininga, que de outra forma seria obrigada a dispender, anualmente, mais de uma dezena de milhões de dolares, para a aquisição de Fuel-Oil, no estrangeiro.

A INSTALAÇÃO DE CALDEIRAS JUNTO ÀS MINAS

Contudo, observou que a solução definitiva somente será alcançada quando caldeiras forem instaladas em S. Catarina junto às minas de carvão, alimentadas — disse — com o que chamamos de "carvão de consumo local", um sub-produto do carvão metalurgico. O senador Alencastro Guimarães — prosseguiu dizendo — apresentou um projeto de lei que mande instalar em S. Catarina uma usina termica de 300.000 kw. O Plano já prevê no paragrafo unico do art. 1.º disposição expressa para tal, bastando que se lhe dê, na execução, a necessaria flexibilidade, para que possa adantar-se às nossas condições criadas pela técnica, após sua preparação.

ADOÇÃO DE IDENTICOS CRITERIOS DE PAGAMENTO

Concluindo sua entrevista, reivindicou a adoção dos mesmos criterios de pagamento, que são observados para as firmas fornecedoras estrangeiras, às industrias nacionais, isto é, à vista, em vez de prazos longos e quase interminaveis.

O Conselho Fiscal da "Continental"

Um dos sindicatos comerciais acusados de deterem o contrôle da CEXIM, juntamente com a CIREI, a firma denominada Companhia Continental de Exportação e Importação, reelegeu recentemente os membros do seu Conselho Fiscal e respectivos suplentes (Diário Oficial de 18 de maio de 53). São êles os senhores Hélio de Burgos Cabal (deputado federal, PR — Bahia), Dalmo Esteves de Almeida e Alfredo Mário da Silva Monteiro Guimarães. Suplentes: Jorge Salomão Ninan, Alberto Ferreira da Costa e Constantino Zamponi Filho.

PAGAMENTOS NO TESOURO

Hoje serão pagas as folhas relativas ao 19.º dia util, a saber:

PENSIONISTAS

Montepio da Viação — folhas 7914-7926, letras E a M.

HOJE PAGAMENTO NA P.D.F.

Inicia-se, hoje, o pagamento do funcionalismo municipal, sendo atendidos nos próprios locais de trabalho os servidores do lote um. Para efetivação do pagamento, será obrigatória a apresentação do talão da declaração do imposto de renda para os funcionários que percebam mais de 30 mil cruzeiros anuais.

CIENCIA AO ALCANCE DE TODOS

(Conclusão da 4.ª página)

da Africa e que diferem profundamente dos Negroides. Sua altura atinge em máximo a 1,65 metros, são mais claros que que aqueles e apresentam-se mui mais peludos. Dedicam-se hoje à caça e praticamente subordinados aos negroides que os circundam.

7 — Pigmeus do Extremo Oriente. Habitam Mindanao, Filipinas, Andamam e adjacências. Mais escuros que os africanos, lábios mais espessos e pêlos do corpo menos abundantes. A principio pensou-se que se tivessem originado de uma hidridização em que entrariam genes dos pigmeus africanos, mas parece atualmente que esta similaridade com aqueles é devida a uma evolução paralela, devido a fatores mezológicos.

8 — Australoides. Alguns vários milhares de nativos que ainda sobrevivem à colonização britânica. Cabelos em média ondulados e tem alguns traços caucasoides, se bem que possuam as arcadas supraorbitárias menos pronunciadas. Pelo abundante em todo o corpo.

9 — Bosquimanos-Hotentotes. População localizada pelas proximidades do deserto de Kalahari, de estatura baixa e com traços que os fazem assemelhar-se com os mongoloides, como a prega epicantica do ôlho. Estatura regula 1.65 m. Existe muita miscigenação entre êles e os Pigmeus afros das regiões vizinhas. Uma característica interessante dos Hotentotes é o sentido estético feminino quanto à forma do corpo.

As mulheres Hotentotes deixam desenvolver a camada gordurosa que existe sob a pele da cintura e das nádegas, de forma que esta região fica excessivamente desenvolvida. A isso se chama Esteatopigia e é devido a alguns fatores como genéticos, dietáticos e de [illegible].

10 — Ainos. São os antigos habitantes das ilhas nipônicas, hoje reduzidos a cêrca de 10 mil e concentrados em Hokaido e adjacências. Sua tês é clara, cabelos ondulados e possuem a maior concentração de pelos por centimetro quadrado na área do corpo de tôdas as outras raças. A não ser a pigmentação do corpo a raça que mais se assemelha a esta é a dos Australoides.

11 — Vedas. Raça que habita o interior de Ceilão. Pele de pigmentação semelhante à côr do chocolate, cabelo muito ondulado e alguns pelos corporais. Seus traços são muito [illegible]. Estudos e embora não pareça haver alguma ligação, podem ser colocados como um têrmo intermediário entre os Caucasoides e os Australoides.

Panorama Econômico NO BRASIL E NO MUNDO

Os Lucros da Telefônica

O Diário Oficial do dia 18 de maio publicou o balanço da Companhia Telefônica Brasileira referente ao exercício de 1952.

As operações da Companhia proporcionaram uma renda bruta de 47.905.863 dólares que, deduzidas as despesas de exploração, conservação, seguros, "despesas gerais", comissões, sêlos sôbre operações bancárias e impostos e contribuições, registra um saldo de 20.533.977 dólares.

Após reservar 4.837.349 dólares à verba "Provisão para depreciação" a Telefônica distribuiu um total de 7.161.847 dólares em pagamentos de juros (debêntures, dívidas a longo prazo, empréstimo, contas correntes) registrando, finalmente, um saldo líquido de 9.163.941 dólares.

Esta última quantia — lucro do exercicio de 52 — foi levada à conta "Lucros Invertidos nas Instalações no Brasil".

O total desta última rubrica, segundo o balanço de 1952, eleva-se, atualmente, a 22.430.749 dólares.

Superprodução Mundial de Trigo

Segundo noticias divulgadas nos Estados Unidos as perspectivas da safra de trigo e os grandes estoques acumulados há cêrca de um ano, nesse país, trarão em consequência nova baixa de preço do produto, no mercado internacional. Os Estados Unidos que são os maiores produtores e consumidores de trigo do mundo, influem decisivamente no mercado mundial. Presentemente, calcula-se que as suas disponibilidades orcem pela casa dos 16.0 milhões de toneladas, quantidade record somente superada, na época da guerra, quando as exportações norte-americanas cessaram quase completamente.

Grandes suprimentos em outros paises produtores e as condições excepcionais da safra dos Estados Unidos indicam que será muito provável uma baixa sensivel nos preços internacionais do trigo, na estação de 1953-54. Há possibilidade de um enfraquecimento maior dos preços, quando o movimento da safra de inverno norte-americana tomar vulto. Calcula-se que as exportações dos Estados Unidos da atual safra, não alcancem a cifra de 9.0 milhões de toneladas, quando, na safra passada, elevaram-se a cêrca de 13.0 milhões de toneladas.

A expectativa em tôrno de uma excepcional safra mundial de trigo, confirmou-se após conhecer-se dados positivos sôbre as colheitas na Argentina, intensamente subsidiadas pelo govêrno. Parece mesmo que, a ameaça de super-produção decorre do volume da safra argentina, pois à principio, não se acreditava que a mesma apresentasse os totais assinalados. A isso deve-se aliás, o grande incentivo das plantações americanas e a consequente superprodução mundial para satisfação dos paises importadores e desespero dos exportadores.

O Brasil e Argentina contudo, constituem exceção, no caso. No acôrdo comercial, recentemente assinado por Luzardo, adquirimos quantidades exageradas do cereal, à preços elevados, que nos impedem de fazer aquisições em outros paises, à preços cada vez mais baixos.

Para o Que Serve a "Lei de Licença-prévia"

Alguns industriais paulistas procuraram recentemente o sr. Coriolano de Góes para indagar porque uma única firma de São Paulo recebeu da CEXIM, à 23 de fevereiro último, uma licença de importação de fios de linho no valor aproximado de 20 milhões de cruzeiros. Causou maior extranhesa a exceção aberta pela referida Carteira porque a licença foi acompanhada, ainda de cobertura cambial, à taxa oficial.

Ao que informa a "Folha da Manhã" de S. Paulo, "alguns industriais que se sentiram prejudicados pela medida, considerada um privilégio, procuraram o diretor da CEXIM ao qual manifestaram a injustiça que o ato representava contra outras emprêsas". O dr. Coriolano de Góes contestou o que lhe diziam os industriais afirmando não existir licença alguma. "Mas os industriais visitantes — prossegue o matutino paulista — deram-lhe o número do processo, que foi trazido ao diretor pouco depois, e este verificou que êle mesmo autorizara o licenciamento, atribuindo-o nas explicações que deu a seguir, a um equivoco".

O "equivoco" atribuido ao diretor da CEXIM resulta no seguinte: a firma beneficiada pelo "engano" terá matéria prima para trabalhar por muitos meses, talvez mesmo por um ano, enquanto suas concorrentes continuam a esperar o licenciamento das importações que pretendem; e o que é mais sério, quando tais importações forem autorizadas, a firma premiada pela CEXIM continuará em posição vantajosa no mercado porque é norma da Superintendência da Moeda e Crédito negar câmbio oficial a tais importações.

Ao mesmo tempo que se divulga a noticia acima, informa-nos a Asapress, que o presidente do Sindicato da Indústria de Fiação e Tecelagem, de São Paulo, enviou ao presidente da Comissão Nacional de Economia da Juta, do Ministério da Agricultura o telegrama seguinte: "Solicitamos esclarecer a concessão de importação de juta, no valor de Cr$ 609.000,00 feita à firma Fasko S.A. constante da relação da CEXIM da segunda quinzena de abril publicada, na imprensa, uma vez que não fôra estabelecido nenhum crédito à respeito de quaisquer concessões. O assunto deve merecer o exame da Comissão, parecendo que se trata de emprêsa que não é consumidora direta. Saudações cordiais, a.) — Oscar Augusto Camargo.

Comércio Exterior no Primeiro Trimestre de 53

Do Ministério da Fazenda recebemos a seguinte nota:

"O Serviço de Estatística Econômica e Financeira do Ministério da Fazenda está divulgando os totais da importação e exportação relativos ao primeiro trimestre do corrente ano, pelos quais se verifica um saldo favorável de Cr$ 542.242.000,00. Foram importadas, neste período, mercadorias no valor de Cr$ 5.226.450.000,00, enquanto que as exportações alcançaram Cr$ 5.768.692.000,00.

O referido Serviço apresenta os mesmos dados, também em dolares: Importação: U$ 279.191.000 — Exportação: US$ 311.800.000. Saldo relativo ao trimestre: U$ 32.609.000.

Para a conversão foram utilizadas na importação a taxa oficial de 18.72 (não houve importação pelo câmbio livre, no período) e na exportação a taxa oficial de 18.38, sendo que, no mês de março, as exportações efetuadas pelo câmbio livre, foram calculadas à taxa média do mês de 42,13".

Nota da Redação do DC. — A respeito deve-se observar o seguinte: 1.º — E' lamentável que o Ministério da Fazenda não faça o cálculo da participação percentual das exportações em regime de câmbio livre, sôbre os totais assinalados; 2.º — Omitem-se dados referentes ao volume do comércio exterior.

Os dados acima, portanto, não exprimem qualquer melhoria na situação econômica do país. O saldo proclamado custou sacrifícios intoleráveis, como é atestado pela diminuição do ritmo de desenvolvimento industrial e pelos constantes protestos de industriais privados da importação de matérias-primas.

Não Aumentaram Bastante as Exportações Para os EE.UU.

NOVA YORK, 19 (U.P.) — Os esforços realizados pela maioria dos países latino-americanos para aumentar suas exportações aos Estados Unidos tiveram pouco êxito segundo um estudo publicado ontem por Robert H. Johnston, diretor das revistas "O Exportador Americano" e "Automobilismo". Informa que as vendas de produtos latino-americanos nos Estados Unidos aumentaram apenas 2 por cento, apesar das campanhas de publicidade que foram efetuadas em 1952.

Calcula Johnston que o valor das exportações da Argentina, Uruguai e Brasil sofreu uma queda de 32 por cento, em relação com as exportações realizadas em 1951.

Acrescenta que os países produtores de minerais tais como chumbo, cobre, zinco e petróleo, aumentaram suas vendas porem os exportadores de outros produtos terminaram o ano com suas exportações inferiores às de 1951.



O Canadá é atualmente o quarto país do mundo no que se refere ao valor das trocas comerciais, sendo apenas suplantado pelos Estados Unidos, Reino Unido e França. Em 1952 o Canadá exportou mercadorias no valor total de 4.4 bilhões de dolares canadenses enquanto suas importações não ultrapassaram os 4.0.

Com os Estados Unidos é mantido o maior intercâmbio do país do norte, seguindo-se o Reino Unido e outros.

Os produtos agricolas, principalmente o trigo, a madeira e o papel são as maiores fontes de divisas do Canadá.

Suas maiores compras são representadas por [illegible] e seus produtos, minerais não metálicos e seus produtos (carvão e petróleo) além de fibras, texteis e seus produtos.

Mercados e Cotações

CÂMBIO LIVRE

O mercado de câmbio livre funcionou, ontem, fraco e com negocios escassos.

O BANCO DO BRASIL OPERAVA AS SEGUINTES TAXAS

	Abert.	Fech
Dolar (compra)	41,00	41,00
Dolar (venda)	42,00	42,00
Libra (compra)	111,3150	111,3150
Libra (venda)	114,3450	114,3450

TAXAS PARA O CONVÊNIO

Dolar (compra)	38,50	38,50
Dolar (venda)	40,00	40,00

OS OUTROS BANCOS AFIXARAM AS SEGUINTES TAXAS

	Abert.	Fech.
Dolar (venda)	43,80/44,20	43,80/44,20
Dolar (compra)	42,80/43,20	42,80/43,20
Libra (compra)	115,00	119,00
Libra (venda)	119,00	119,00

O "TERCEIRO CAMBIO"

Dolar (moeda) — Venda, Cr$ 43,80 e Cr$ 44,00. Média de negócios, Cr$ 43,94. Compra, Cr$ 42,50, Cr$ 42,57 e Cr$ 43,20. Lira (moeda) — Cr$ 0,0770. Escudo (moeda) compra, Cr$ 1,60. Pêso argentino (moeda), compra, Cr$ 1,75. Pêso uruguaio (moeda), compra, Cr$ 15,00.

CAMBIO OFICIAL

O mercado de câmbio oficial iniciou ontem os seus trabalhos em posição estável e sem alteração digna de importância nas taxas vencidas em geral, remessas e contas autorizadas cotou a moeda londrina a vista para entrega pronta a Cr$... 51,515 e a tanque a Cr$ 19,72.

Aquêle Banco comprava letras de exportação a Cr$ 51,4640 sôbre Londres e a Cr$ 18,38 sôbre N. York. Assim fechou inalterado.

	Venda Cr$	Comp Cr$
Libra	52 41 60	51 46 40
Dolar	18 72	13 38
Peso boliviano	0 31 20	—
Peso uruguaio	6 32 43	6.11 65
Peseta	[illegible]	
Franco francês	0 05 35	0 05 23
Franco belga	0 37 78	0 36 42
Franco suiço	4 40 34	4 28 81
Coroa sueca	3 62 09	3 55 51
C. Dinamarca	2 73 53	2 63 68
Coroa tcheca	0 37 44	0 36 16
Soles peruanos	0 37 44	0 36 16
Florim	4,93 08	4.84 13
Peso argentino	1 34 48	1.31 76

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou ontem a grama de ouro fino na base de 1.000/1.000 em ouro ou amoedado, ao preço de Cr$ 70 81 76.

CAMARA SINDICAL

Medias cambiais fixadas em 6 de maio de 1953

PAISES

América do Norte — Dólar	43,19
Belgica — Franco belga	0,6485
França — Franco	0.1191
Portugal — Franco	—
Suiça — Franco	10.1256
Inglaterra — Libra	118,05
Suécia — Coroa	8,00
Dinamarca — Coroa	—
Uruguai — Pêso	—

Mercad oficial

América do Norte — Dólar	18.72
França — Franco	[illegible]
Inglaterra — Libra	[illegible]
Suiça — Franco	4.4934
Bélgica — Franco belga	—
Dinamarca — Coroa	—
Holanda — Florim	—
Suécia — Coroa	3.6339
Portugal — Escudo	0.6672

MOEDAS

América do Norte — Dólar	43,94
França — Franco	—
Argentina — Peso	—
Portugal — Escudo	[illegible]
Espanha — Peseta	—
Italia — Libra	0,0770
Uruguai — Pêso	15,00

BOLSA DE VALORES

Ontem, a Bolsa de Valores funcionou com trabalhos ativos e os negócios verificados foram regulares. As apolices da União dominativas e as Municipais ficaram calmas, as Divisas e as Mineiras sustentadas e as Obrigações de Guerra frouxas, como se vê abaixo.

VENDAS REALIZADAS ONTEM

	Cr$
31 D. do Porto	630,00
48 D. Emis. Nom.	692,00
403 Idem port.	7[illegible]9,00
1.[illegible]3 Idem	740,00
[illegible]1 Id. E. antigos	670,00
[illegible] Idem	675,00
[illegible] Idem	6[illegible]0,00
[illegible] Idem	693,00
[illegible] Idem	695,00
1[illegible] D. Emis. pt. Caut.	690,00
1 Reajustamento	786,00
OBRIGAÇÕES	
[illegible] Nom. [illegible]	830,00
2 Guerra Cr$ 100,	79,00
2 Idem	80,00
4 Idem Cr$ 200,	153,00
1[illegible] Idem Cr$ 1.000,	810,00
1[illegible] Idem	812,00
3 Idem	813,00
3 Idem	815,00
7 Idem Cr$ 5.000,	4.080,00
ESTADUAIS	
12 Minas — Populares	220,00
780 Minas — Rec. Econ. 1.ª Série	510,00
128 Idem 2.ª Série	490,00
134 Minas 1934 pt. 1.ª Série	122,00
111 Idem 2.ª Série	112,00
201 Idem 3.ª Série	111,00
200 Pernambuco	50,00
20 S. Paulo	195,00
22 Idem	193,00
261 Idem Uniform.	810,00
66 Idem	811,00
MUNICIPAIS DOS ESTADOS	
100 B. Horizonte 7%	490,00
BANCOS — Ações:	
54 Português do Brasil Nom.	420,00
14 Idem port.	430,00
COMPANHIAS	
100 Rio de Janeiro — Cia. Nac. de Seg. Gerais Cr$ 500,00	500,00
100 N. América — Nom. Cr$ 200,	480,00
508 Progresso Industrial Cr$ 200, Nom.	220,00
100 Cimento Aratú Cr$ 1.000,00	1.130,00
25 D. Bahia pt. Cr$ 1.500,00 — C/D.	800,00
50 Harkson Industria e Comércio Kibon Cr$ 200,00 — Ord.	470,00
143 B. Mineira pt. Cr$ 1.000,00 — C/D.	1.610,00
450 Sid. Nacional Cr$ 200,	190,00
DEBENTURES	
500 Bco. L. Brasileiro Cr$ 200, — 8% 2.º S.	192,00
150 Cia. Hoteis Palace Cr$ 1.000, — 7%	700,00
ALVARAS — Divida Pública	
133 Apls. Reajust.	786,00
3 Apls. Minas 1934 1.ª Série	121,00
3 Apls. Pernambuco	50,00
6 Apls. S. Paulo	196,50
2 Apls. Pref. de Pôrto Alegre — 31/2%	12,00

CAFÉ

O mercado de café disponivel funcionou, ontem, em posição sustentada e com os preços inalterados. O tipo 7, foi cotado ao preço anterior de Cr$ 185,00 por 10 quilos e não houve vendas sôbre o disponivel. Fechou inalterado.

(Cotações por 10 quilos)

Tipo 3	194,60
Tipo 4	192,20
Tipo 5	189,80
Tipo 6	187,40
Tipo 7	185,00
Tipo 8	181,00

Pauta — Cr$ 19,20 — E. de Minas — Café comum, Cr$ 18,50, idem, fino, Cr$ 20,20.

Estado do Rio — Café comum, Cr$ 18.80.

Entradas	Sacas
Estrada de Rodagens	6.358
Central	—
TOTAL	6.358
Desde o 1.º do mês	88.602
Desde o 1.º de junho	2.703.147
Embarques	
Europa	5.892
América do Sul	5.002
Africa	230
Cabotagem	220
TOTAL	11.354
Desde o 1.º do mês	73.861
Desde o 1.º de julho	2.668.206
Existência	91.547
Café despachado para embraque	35.490

ABERTURA (Contrato A)

Meses	Vend	Comp
Maio	S/V	183,90
Junho	186,50	185,50
Julho	181,30	180,50
Agôsto	179,00	178,50
Setembro	178,00	177,00
Dezembro	177,50	176,80

Vendas, 1.000 sacas.

FECHAMENTO

Meses	Vend.	Comp
Maio	S/V	S/V
Junho	186,00	185,00
Julho	180,80	180,00
Agôsto	178,50	177,50
Setembro	177,70	176,50
Outubro	176,90	176,20

Vendas, nada. Mercado, calmo.

AÇUCAR

O mercado dêste produto funcionou, ontem, sustentado e com os preços inalterados.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas 500 sacos do Estado do Rio. Saidas 5.443. Existência .... 116.282 sacos.

(Cotações por 60 quilos)

Branco cristal	213,10
Cristal amarelo	192,00
Mascavo	170,00
Mascavinho	188,00

ALGODÃO

Regulou, ontem, êsse mercado sustentado e com os preços inalterados.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas nada. Saidas 30. Existência 27.118 fardos.

(Cotações por 10 quilos)

Fibra longa:		
Seridó (tipo 3)	340,00	342,00
Idem (tipo 4)	330,00	335,00
Fibra média:		
Sertões (tipo 3)	305,00	310,00
Idem (tipo 5)	270,00	275,00
Ceará (tipo 5)	255,00	260,00
Fibra curta:		
Matas (tipo 3)	220,00	225,00
Paulista (tipo 5)	180,00	182,00

GENEROS

O movimento verificado foi o seguinte:

	Ent.	Saidas
Arroz, sacos	32.996	7.250
Feijão, sacos	8.202	2.110
Açucar, sacos	15.022	6.118
Farinha, sacos	1.300	1.000
Milho, sacos	2.528	500
Banha, caixas	575	—
Charque, fardos	640	280
Batata, caixas	80	—
Cebola, caixas	5.190	—
Manteiga (quilos)	787	—

CAFÉ EM SANTOS

Santos 19

Tipos	Hoje	Ant.
N. 4 — Est. Santos	202,00	202,00
N. 4 — Santos Riado	200,00	200,00
N. 4 — Sem descrição	195,00	—
Mercado	Est.	Est.
Embarques	27.172	10.416
Entradas	20.000	20.008
Existência	1.968.918	1.973.093
Saidas	31.653	2.910

TERMO (Contrato "B")

Meses	Abert	Fech
Maio	202,90	202,90
Julho	203,90	203,90
Setembro	204,40	204,40
Dezembro	206,00	206,00
Janeiro, 1954	209,40	209,40
Março	209,30	209,30
Vendas	—	—
Mercado	Paral.	Paral.

(Contrato "C")

Meses	Abert.	Fech
Maio	204,60	204,60
Julho	208,00	207,30
Setembro	210,50	209,40
Janeiro, 1954	211,80	210,30
Março	217,40	215,40
Vendas	—	—
Mercado	Calmo	Fraco

MERCADOS ESTADUAIS E ESTRANGEIROS

Nova York, 19

		Abertura	Fechamento
s/ Londres — Oficial — por £ com	$	2,81 43	2,81 50
Idem venda	$	2,81 56	2,81 62
s/ Montreal-taxa media por $	c	1,00 43	1,00 43
s/ Rio de Janeiro, livre por Cr$ compra	c	2,24	2,32
Idem venda	c	2,29	2,33
s/ Buenos Aires — Livre — por P — Compra	c	7,15	7,15
Idem venda	c	7,25	7,25
s/ Montevidéu — Livre — por P Compra	c	34,00	33,62
Idem venda	c	34,25	34,00
s/ Paris — Livre — Por Fr Compr	c	0,28 50	0,23 50
Idem venda	c	0,25 62	0,23 62
s/ Berna — Livre — Por Fr Compr	c	23,33	23,33
Idem venda	c	23,34	23,34
s/ Stockolmo — Livre — Por Kr. Compra	c	—	—
Idem venda	c	19,38	19,38
s/ Madri — Oficial — Por P nom.	c	9,16	9,16
s/ Lisboa — Livre — por Esc comp.	c	349,00	349,00
Idem venda	c	350,00	350,40
s/ Bélgica — Livre — por Fr. Compra	c	2,00 00	2,00 12
Idem venda	c	2,00 25	2,00 37
s/ Amsterdam — Livre — por Gr. Compra	c	26,34	26,34
	c	26,36	26,36

Londres, 19

		Abertura	Fechamento
s/ Nova York a vista por £	$	2,8143/2,8156	2,8150/2,8162
s/ Rio de Janeiro £	Cr$	51,464/52,416	51,464/52,416
s/ Buenos Aires £	P	38,75/39,12	38,75/39,12
s/ Montevidéu £	P	7,62/7,87	7,62/7,87
s/ Canadá £	$	2,8043/2,8056	2,8031/2,8043
s/ Berna	F	12,2225/12,2275	12,22/12,23
s/ Amsterdam £	Fl	10,61/10,6150	10,60/10,61
s/ Paris £	F	984,00/985,00	983,50/984,50
s/ Genova £	F	1,730/1,770	1,730/1,770
s/ Bruxelas £	FB	140,00/140,10	140,00/140,10
s/ Estocolmo £	K	14,49/14,50	14,4650/14,4950
s/ Copenhague £	K	19,35/19,36	19,35/19,36
s/ Oslo £	K	19,98/19,99	19,98/19,99
s/ Madri £	P	30,66	30,66
s/ Lisboa £	Esc.	80,00/80,10	80,00/80,10
s/ Praga £	K	139,62/140,47	139,62/140,47
s/ Berlim (Marco bloqueado)	M	18,50/18,62	18,50/18,62

Buenos Aires, 19

		Abertura	Fechamento
s/ Londres a vista por £, t/compra	p	39,05	39,05
s/ Londres a vista por £ t/venda	p	39,11	39,11
s/ N. York a vist. p $100, t/comp	p	1.394,50	1.394,50
s/ N. York a vista p $100 t/venda	p	1.394,00	1.394,00

Montevidéu, 19

		Abertura	Fechamento
s/ Londres a vista por £, t/compra	p	7,92	9,92
s/ Londres a vista por £, t/venda	p	7,97	7,97
s/ N. York a vista p $100 t/comp	p	296,30	296,50
s/ N. York, à vista, p $100, t/venda	p	297,00	297,00

NO ESPIRITO SANTO

Vitória, 19

Preço disponivel, tipo 7 e 8, Cr$ 172,00 por 10 quilos. Mercado calmo. — No preço acima esta marcando a taxa de impostos sôbre vendas e consignações.

DISPONIVEL

Nova York, 19

Preço do café disponivel, em vigor ontem, nesta praça em conta por libra.

(Estritamente mole)

N. 2	56,50	56,25
N. 4	55,50	55,25
Rio (tipo 7)	51,75	51,00
N. 2	55,50	55,25
N. 4	54,50	54,25

TERMO

(Contrato "S")

Na abertura estável, com baixa de 5 a 20 pontos. No fechamento estável, com alta de 5 a 25 pontos.

Meses	Abert.	Fech.
Maio	56,40	56,85
Julho	54,75	54,85
Setembro	53,75	54,00
Dezembro	53,30	53,40
Março, 1954	52,85	52,80

Vendas, 11.00 sacas.

AÇUCAR

Recife, 19

Usina de primeira	220,00	220,00
Cristais	180,00	180,00
3.ª série	—	—
Demeraras	160,00	160,00

ENTRADAS

	Hoje	Ant
Desde ontem, em sacas de 60 quilos	19.418	11.998
Desde 1.º de setembro	6.888.107	6.868.689
Existência	1.345.814	1.342.426
Exportação	14.030	69.465
Consumo local	2.000	4.000

ALGODÃO

Recife, 19

	Hoje	Ant.
Sertões:		
Tipo 5, Comp.	365,00	363,00
Matas:		
Tipo 5, Comp.	280,00	280,00
Mercado	Est.	Est.

(Entradas)

Desde ontem p. de 30 ks.	—	—
Desde 1.º de setembro	158.569	158.679
Existência	8.847	9.547
Exportação	—	—
Consumo	700	700

SÃO PAULO

São Paulo, 19

(Cotação por quilo)

Meses	Abert.	Fech.
Maio	N/C	N/C
Julho	N/C	15,50
Outubro	13,70	13,73
Dezembro	13,70	13,70
Março	13,80	13,73
Maio	13,00	13,00
Vendas	—	—
Mercado	Calmo	Calmo

DISPONIVEL

Tipos	Hoje	Ant
3	17,67	17,67
3½	17,47	17,47
4	16,80	16,80
4½	17,20	17,20
5	15,80	15,80
5½	15,13	15,13
6	14,47	14,47
6½	14,00	14,00
7	12,20	13,20
8	12,47	12,47
9	12,20	12,20

EM NOVA YORK

Nova York, 19

	Abert.	Fech.
Julho	34,17	34,22
Outubro	33,92	33,53
Dezembro	33,04	33,73
Março, 1954	33,90	33,93
Maio	33,98	33,61
Julho, 1954	N/C	33,61
Em. Sp. Mil[illegible]	—	34,60

Na abertura estável, com alta de 3 a 7 pontos. No fechamento estável, com alta de 10 e baixa de 1 a 6 pontos.

CACAU

Nova York, 19

Meses	Abert	Fech
Maio	29,71	29,70
Julho	29,27	29,09
Setembro	29,73	29,02
Dezembro	27,93	27,73
Março, 1954	26,73	26,68

Na abertura irregular, com [illegible] de 10 a 20 pontos. No fechamento estável, com baixa de 27 a 37 pontos.

Vendas 194 contratos.

TRIGO

Chicago, 19

Maio	2,14 20	2,15 37
Julho	2,13 12	2,14 00

STOCK EXCHANGE DE LONDRES

Londres, 19

	COMPRADORES Hoje £ s. m.	PLANO "B"
TITULOS BRASILEIROS — FEDERAIS:		
Conversão 1910 4%	50- 0- 0	50- 0- 0
Empréstimo de 1913 5%	49- 0- 0	49- 0- 0
ESTADUAIS:		
Distrito Federal 5% (Nacionalizado)	31 0 0	31 0 0
Rio de Janeiro, 1927 7%	35 0 0	35 0 0
Bahia 1923 5%	28 0 0	25 0 0
TITULOS DIVERSOS		
City of S. Paulo Improvements and Freehold Co Pref. ex/div	67-10- 0	67-10- 0
Bank of London de South América Ltda	4-11- 3	4-11- 3
São Paulo Gas Co Ltd (Pref.)	[illegible]-16- 0	[illegible]
Cables & Wireless Ltd Ordinárias	135- 3- 0	13[illegible]-15- 0
Ocean Coal & Wilson Ltd	0- 2- 3	[illegible]
Imperial Chemical Industries Ltd	2- 2- 4	2- 2- 5
Lloyd's Bank Ltd ("A" Shares)	2-11- 3	[illegible]
Rio Flour Mills & Granaries Ltd	2- 4- 9	2- 3- 9
São Paulo Railways Co. Ltd Acões 10%	0- 6- 1	0- 6- 1
TITULOS ESTRANGEIROS		
Consols 2½%	61- 6- 3	61- 5- 0
Emp. de Guerra Britânico 3% 1927-47	81- 0- 0	81- 0- 0
[illegible] Transport Trading	4- 6- 3	4- [illegible]- 3
Canadian Eagle Oil	1-13- 4	[illegible]-13- 9
Royal Dutch Petroleum	30-16- 3	30-13- 9

BANCO DA AMÉRICA
Sociedade Anônima
Capital e Reservas CR$ 102.500.000.00
Quase dez anos de bons serviços prestados ao desenvolvimento econômico de São Paulo, à disposição do Comércio e da Indústria do Rio de Janeiro
Tôdas as operações bancárias, inclusive remessas para o exterior e câmbio
SÃO PAULO — São Bento, 413
RIO DE JANEIRO — Quitanda 71/75
SANTOS — 15 de Novembro, 129

PRIMEIRO PLANO

Chegou de Paris, entusiasmado. Sobretudo com a lingua francesa, de que êle não tomava uma dúzia de palavras. Agarrou o paletó do amigo e exemplificou a excelência do francês sôbre o português:

— Aqui, você diz "para mim, dá no mesmo". Cinco palavras! Pois em francês, você diz isso tudo com uma palavra só.

— Qual? perguntou-lhe o amigo.

— Çametegal.

• • •

Não sei o que piorou primeiro, se o ovo ou a galinha. Sei que nesta leal cidade as coisas foram piorando em série: a condução, o leite, o pão, a carne, os restaurantes, os cinemas, o café, o arroz, as verduras, o uísque (que é, hoje, um comércio de compensação), a própria cachaça, a própria água, etc., etc. Sem falar nos preços. Mas restava o cigarro. O fumo brasileiro, a par da variedade de seus tipos, conservava o seu padrão de boa qualidade. Mas os cigarros foram também entrando na decomposição geral. Ontem, entrei no boteco da esquina e comuniquei a "seu" Julio que havia mudado de marca:

— Vou deixar o "Liberty', que está me dando muita tosse. Me dá um "Petit Londrinos".

E êle:

— Não adianta trocar. Todo mundo tem reclamado. Nenhum dêles mais presta.

• • •

Um amigo meu, que ocupa alto cargo de confiança, conta-me que, dispondo de entradas gratis para teatro, costuma dar dois ingressos a sua velha, fiél e inteligente cozinheira. Um dia, jantava em sua casa o casal Dulcina e Odilon. Ela havia visto, recentemente, pelos dois, a peça "Chuva".

— Você gostou? perguntou-lhe Dulcina.

— Gostei demais, respondeu a cozinheira.

— Por que? perguntou a atriz interessada.

— Porque naquela noite, a senhora espinafrou o dr. Odilon.

P. M. C.

ARTES ✶ Antônio Bento

A ORQUESTRA DE CÂMERA DE STUTTGART



Dá gôsto assistir-se a um concerto como êste da estréia da "Orquestra de Câmera de Stuttgart" dirigida pelo maestro Muenchinger e apresentada no Rio pela Pro-Arte. As audições de bons conjuntos camerísticos são raras no Brasil, principalmente as de alemães.

Ouvir peças de J. S. Bach por uma orquestra como esta é realmente um prazer. E o momento melhor da audição foi mesmo aquele constituido pelo Concerto de Brandenburgo n. 3, em sol menor, e a Fuga, em sol menor. Execução perfeita, de uma justeza ritmica, de um acabamento que dificilmente podem ser igualados quanto mais ultrapassados. No Concerto, apenas três violinos, três violas, três violoncelos e um contrabaixo. Não era preciso mais para que a poderosa música de Bach enchesse o teatro e fosse erguendo a sua prodigiosa arquitetura.

Na recente audição do Ciclo-Bach, dado pela O. S. B., a instrumentação do Concerto n. 3 foi aumentada de forma um tanto arbitrária, aparecendo 34 violinos em vez de 3, 14 violas em vez de 3, 12 violoncelos, em vez de 3 e 10 contrabaixos, em vez de um. O cimbalo, que figurava na lista original dos instrumentos alinhados pelo próprio Bach, desapareceu, tanto no concerto da "Orquestra de Stuttgart, como na audição da O. S. B. E' certo que Eleazar de Carvalho inflacionou desnecessariamente, a sua orquestra, seguindo o exemplo consagrado por Koussevitzky, que tocava em Tanglewood, ao ar livre, para platéias de dez mil pessoas.

Num teatro como o nosso Municipal, um conjunto de dez músicos basta para a execução perfeita, autêntica, da peça. E foi uma interpretação realmente incomparável, tanto a do Concerto, como a da Fuga, de uma precisão ritmica que desafia qualquer confronto. Talvez tenha sido essa uma das lições deste concerto de estréia, regido pelo maestro Muenchinger.

A pureza do som, a homogeneidade da execução, a autenticidade do estilo foram notadas nas demais composições constantes do programa, em Pergolesi (Concertino, em fá menor) em J. Ch. Bach (Concerto para Viola e orquestra, em dó menor) e em Mozart (Pequena Serenata). Recital do maior interesse artístico, dado por um grupo de virtuosi de categoria indiscutivel.

O CONCERTO DE HOJE

Hoje, às 21 horas, no Municipal, a Orquestra de Câmera de Stuttgart dará o seu 2.º Concerto com o seguinte programa:

I

O. Respighi — Antiche Danze ed Arie — Italiana — Arie di Corte — Siciliana — Passacaglia.

J. S. Bach — Concerto em ré menor, para dois violinos e arcos — Vivace — Largo ma non tanto — Alegro assai.

(Solistas: Werner Krotzinger e Adolphe Mandeau)

W. A. Mozart — Divertimento em fá maior (K. 138) — Allegro — Adagio — Allegro.

II

A. DVORAK — Serenata para Orquestra de Cordas, op. 22 em mi maior — Moderato — Tempo di Valse — Scherzo — Larghetto — Finale: Allegro.

A TEMPORADA BRAILOWSKY

O público aguarda ansiosamente o primeiro recital dos cinco únicos de assinatura, com que Alexandre Brailowsky iniciará a temporada de concertos dêste ano. Será realizado o 1.º recital, na próxima semana, no Teatro Municipal. Obras do repertório internacional, entre elas o "Carnaval de Schumann". Quadros de uma exposição de Moussorgsky" e a Sonata Apassionata de Beethoven, serão interpretadas. Amanhã, às 17 horas, encerrar-se-á a assinatura para a série de cinco únicos recitais.

RÁDIO ★ Ricardo Galeno

ACONTECEU

Foi uma noticia triste. Foi. Mas, infelizmente, aconteceu a morte de César de Barros Barreto — ex-produtor de Rádio, que vinha tão eficientemente dirigindo os destinos da TV-Tupi.

E porque aconteceu a morte do César de Barros Barreto — uma figura que morava no lado esquerdo de todos nós radialistas — apresso-me em registrar aqui esta verdade inconteste: César de Barros Barreto foi, em vida, um bom, um justo, um trabalhador, uma inteligência à serviço da radiodifusão.

E mais, não, ùnicamente por culpa das lágrimas. Unicamente.

• • •

Atrações "mayrinkianas" para hoje: 20,30 — "A princesa canta", com Angela Maria, uma das nossas grandes intérpretes; 21,30 — "A Cidade se Diverte", uma notável produção de Haroldo Barbosa; 15,30 — "Teatro das Três e meia", com mais um capitulo da fascinante novela de Victor Berbara: O Preço da Liberdade.

• • •

Eis uma noticia interessante que me mandou o Borell:

" — Raimundo Lopes está escrevendo uma novela especialmente para assinalar o aparecimento de Luiz Jatobá como intérprete de novelas!

Que tal?

• • •

Muito bonita, muito chic, a nova blusa da Selma Lopes.

• • •

O [illegible] Luiz Sampson vai assinar, brevemente, uma coluna movimentadissima de um matutino carioca.

• • •

Vitório Latari continua fazendo misérias na "Copacabana". Ainda ontem, o irrequieto diretor da simpatia do sr. Cláudio disse o seguinte, em meio a um bate-papo:

— Vou gravar Carnaval, sim. Mas, vou gravar um Carnaval na base de qualidade e não na base de quantidade. Quem gostar, muito que bem. Quem torcer o nariz, que faça meio-dia.

E ajeitando o ray-ban:

— Vai dar um galho...

• • •

Renato César é Coronel no duro e tem um fraco pelo samba. Toca piano muito bem, faz cada melodia de morte e acha que eu sou um letrista de pulso. Por isso, já fizemos juntos: "A dôr que doi" e "Ciúme".

Aguardem, portanto, a saida dos discos.

MANIA Escreve

OS MARIDOS DE HOJE

ABANDONADA escreve-nos uma carta.

Dona Mânia,

.... os homens de hoje não valem nada, não têm mais nenhuma responsabilidade. O meu marido me abandonou com três filhos pequenos e não quer saber mais nem de mim nem das crianças. Meu pai também diz que não tem obrigação de me sustentar e às crianças porque eu sou casada e as crianças têm pai. Nós as mulheres é que devemos aguentar tudo sozinhas...

Abandonada, você precisa retificar alguns dos seus conceitos. Primeiro deve lembrar que em todos os tempos houve homens sem responsabilidades e que também há mulheres que desprezam certas coisas importantes da vida, há mulheres, também, que abandonam os filhos. E' verdade que o êrro de um não justifica o êrro do outro mas lembro-lhe êste detalhe para provar que existe uma realidade que independe do sexo, a falta de responsabilidade. Constatar isto ajuda resolver muitos problemas, principalmente o seu demonstra que é inútil acusar os homens e chorar a sorte das mulheres. O que você deve procurar, como mulher responsável, é encontrar uma solução para o seu caso de mulher abandonada pelo marido. Pela sua carta se vê que você tem em mãos os meios para isto, sabe escrever, sabe ler e já trabalhou antes de se casar para auxiliar a sua familia. Pois então, mãos à obra. Acusando os maridos de hoje você não compra nem feijão nem carne. Chorando você não comove os juizes que podem obrigar um pai irresponsável a cumprir com as suas obrigações, é preciso procurar a justiça gratuita, porque os advogados custam dinheiro, fazer petições, esperar na fila, esperar, esperar, aborrecer-se, tudo isto, aceitar tôdas as novas realidades que decorrem da falta de responsabilidade do seu marido. Assim são as coisas, minha cara, ninguém pode viver de condenações genéricas nem de pranto. Custa, doi, às vezes, a gente pensa que não vai para a frente, que os obstáculos são muitos, então é preciso protestar, exigir, jamais entregar-se, minha cara, porque enquanto você chora e acusa, está, também, faltando às suas responsabilidades, não está cumprindo seus deveres de mãe.

Macuco é o Que Sabe Esperar Pequeno Episódio Usual e Diário

SOCIEDADE

Toquei a campainha. A porta envernizada foi aberta por uma empregada corretamente vestida de preto com luvas brancas e sapatos de verniz. Disse meu nome e a pretinha deu um sorriso branco salpicado de ouro aqui e ali. "O senhor faça o favor de esperar na sala um instante. A senhora está um pouco atrasada. Pediu pro senhor esperar". Era um apartamento de evidente bom gôsto. Paredes cinzas, luz de abajour, tapete cor brick, uma estante com livros bordados, mesas pequenas com caixas, cinzeiros e jarros de prata, algumas fotografias ostensivas de principes falidos, senhoras mortas e jogadores de polo. Em tudo um ar amortecido de que já sabe de tudo, já viu tudo e finalmente decidiu um lugarzinho para descansar de tudo e todos. Do sofá verde (verde musgo, devo explicar) de onde me encontrava afundado era fácil ver a sala de jantar entreaberta, a mesa inglêsa, os candelabros antigos e imaginar o resto. À minha esquerda estava a varanda com chão de mármore branco e preto, cortinas de primavera, a vitrola, o whisky, cadeiras de confôrto e os jornais do dia. Depois de dez minutos reparei no quadro na parede em frente. Era bastante bom e tinha uma porção de baianas, uma porção de côres, uma porção de planos, uma porção de intenções, uma porção de abstrações. Se eu tivesse que escolher escolheria aquela de saia amarela. Foi quando a empregadinha jeitosa entrou. "O senhor me desculpe eu me esqueci de perguntar se o senhor queria um whisky". Eu disse que queria e ela preparou com hábito, gêlo e água natural.

Eu estava no meu segundo escocês quando chegou até à sala um perfume forte, recém-emanado, anunciando que a senhora estava quase pronta, já na última etapa, que certamente fica entre o espêlho e a gaveta dos lenços. A esta altura, ao invés de impaciência, um homem acostumado sente uma certa gratidão. Eu estava sorrindo quando a senhora entrou. Eu já tinha preparado dois ou três elogios, dêsses que as mulheres esperam da gente depois que a gente espera por elas.

Nessa noite não falei uma só vez sôbre o antropocentrismo das coisas inatuais.

CONCERTOS

HOJE — Pró-Arte — Orquestra de Stuttgart. Municipal às 21 horas.

AMANHA — As. Matilde Bailly — Cantora Lia Tapajs. A. B. I. às 21 horas.

DIA 22 — Cultura Artistica. Pianista Cornelia Santologuido. Teatro Municipal, às 21 horas.

DIA 25 — Cultura Artistica. Pianista Santologuido. Teatro Municipal, às 21 horas.

DIA 30 — O. S. B. para os socios. Teatro Municipal, às 16,30 horas.

A Noite é Grande

HEURIGEN — Numa noite do Vogue, pares serenos bebiam "whisky", com certa preguiça, enquanto Sacha, com o pensamento longe, tocava "Because of you". Nós tomavamos cognac, absolutamente convencidos do estado de secura em que ficariamos, no dia seguinte, além daquela dolorosa depressão do cognac, que dá mêdo infundado e aperta o coração da gente. De repente, chegaram Peggy e Aloisio Sales, Nelson Batista e senhora, Maneco Muller e mais outros casais. Fernando Ferreira entrou com a alegria tôda e resolveu fazer o mestre de cerimônias. A festa ficou tão em família que, atendendo a pedidos, não me custou cantar "Ninguém me ama" e "Se eu morresse amanhã", pela milésima vez. Depois, ao calor do bem estar de todos, o Barão foi ao microfone e cantou a velha valsa de sua Austria distante: "In Einem Kleinem Kaffe in Hernals" (Em um Pequeno Café em Hernals). Cantou e veio sentar conôsco; desfiou um rosário de histórias. Falou de um velho tempo, de gente e de costumes já mortos. Em volta da cidade, tôdas as noites, eram uma beleza as festas ao ar livre. Chamavam-se "Heuringen" abreviatura de "Heuriger Wein", vinho novo, vinho do ano. Vinham arqui-duques, em seus uniformes que, hoje, podiam ser fantasias, no Municipal; magnatas hungaros e acendiam-se cigarros em cédulas de Gulden Scheinen (cem dólares). Com os seus namorados, chegavam as moças bonitas do Corpo de Baile da Ópera de Viena. Cada um trazia sua comida e, sentados em bancos e mesas de madeira, bebiam um vinho novo, vendido, com orgulho, pelos seus fabricantes. Sanfoneiros, guitarristas e citaristas iam de mesa em mesa, cantando e tocando suas canções. Numa dessas noites foi que escreveram "In Einem Kleinem Kaffe in Hernals", que Von Stuckart acabava de cantar, verdadeiramente emocionado, tristemente saudoso de Viena e, mais ainda, de si mesmo. Viena — dizia-me, num fim de conversa — era uma beleza, hoje, impossivel de reprise. Lá estavam 28 nações, falando 60 linguas diferentes. Em seguida, o Barão tossiu, reclamou a refrigeração e foi para onde podia ficar mais só, com os seu fantasmas, suas saudades. Nós, lamentando a impossibilidade de sêrmos eternos, continuamos a esvaziar o cognac da mesa, com horror à depressão que chegaria dali a horas, depois do sono, na ressaca.

Antônio Maria

TEATRO

"É FOGO NA JACA"

GASTÃO NOGUEIRA

Inegavelmente, cabe ao arrojo e ao bom gôsto de Walter Pinto a apresentação dos grandes espetáculos com que o gênero de revista se tem reabilitado no conceito de nosso público. Vimos assistindo a outras "Revistas", onde imperam a pobreza do texto, o abuso da pornografia, as repetições sistemáticas, o deboche à velhice como tema invariável, aliados às deficiências de cenário e de orquestra; os heróis que mantêm o espectador nas cadeiras são os cômicos, cuja simpatia, esfôrço e capacidade de improvisadora estabelecem a intercomunicação com o auditório, evitando desastres óbvios.

Tais observações cabem neste comentário para concluirmos que Walter Pinto conseguiu abolir vedetes estrelissimas, imprimindo um caráter de equilíbrio ao espetáculo; e, acompanhando, evolutivamente, o bom-gôsto de nossas platéias, o jovem empresário valoriza, muito acertadamente, a coreografia, oferecendo-nos os melhores quadros da noite com a beleza, graça e desenvoltura de Marina Marcel e a técnica de Léo Lauer. Pela primeira vez, vimos ocupar o lugar que merecem os súbditos de Terpsicore, espontânea e consagradoramente aplaudidos.

A função da música, neste gênero, é de capital importância. Pudemos constatar com que maestria Vicente Paiva rege seu magnifico jazz, executando números bem escolhidos e orquestrados, com a feliz intervenção do organista Bernardino Vivas. Somos de opinião que uma orquestra bem afinada e com aquele repertório substitui, vantajosamente, os batidissimos números de canto e requebros, cuja reincidência em nossos palcos alcançou o grau de saturação.

Num aspecto geral, o prólogo está longo e desinteressante. A comicidade surge com a entrada do "Cruzeiro" (Mesquitinha) e a sátira ao "Peso" uruguaio, a cargo de Paulo Celestino, que se vem revelando ator de muitas qualidades.

Violeta Ferraz está pouco aproveitada, tratando-se de atriz que conta com o aplauso certo do público de revista.

Não poderia ficar à margem dêste registro a reação popular ao quadro politico "Acho-te uma graça", o que vem confirmar as predileções da platéia, quando tais assuntos são elaborados com o verdadeiro espirito da sátira; Pedro Dias, Manoel Vieira e P. Celestino estão muito felizes, dentro de seus personagens caricaturais.

"A casa portuguêsa" proporcionou-nos um belo efeito cromático-fosforescente. Lamentamos que a lenda da vitória régia não tivesse sido reservada para o final do espetáculo, para que pudéssemos levar, como última impressão, aqueles efeitos coreagráficos e a figura delicada e impressionante de Marina Marcel.

Embora reconheçamos, no gênero, o valor de Ivana, é-nos chocante constatar que essas demonstrações anormais de travesti mereçam tanto aplauso, não sòmente do público das galerias...

Concluindo, "Fogo na Jaca" é mais uma vitoriosa iniciativa, podendo-se prever uma temporada de muitos meses, no Recreio.

PASSATEMPO

Direção de RONEGA

Palavras cruzadas de Baldan

1	2			
3			4	5
6		▨	7	
8		▨	9	
10				
			11	

HORIZONTAIS: — 1 — Sobrenome de familia. 3 — Espadua. 6 — Trigésima letra do alfabeto russo. 7 — Prefixo latino que entra a idéia de privação. 8 — Tua. 9 — Igreja episcopal. 10 — Fornecer armamento a. 11 — Variedade de mamão.

VERTICAIS: 1 — Efeito de soltar. 2 — Ficar amuado. 4 — Nivelar. 5 — Sobrecarregar.

Solução do passatempo anterior. HORIZONTAIS: — Ora. Oral. Raia. Clor.

VERTICAIS: — Moro. Oral. Ralo. Alar.

Tôda correspondencia e colaborações para esta seção deverão ser endereçadas ao RONEGA — DIARIO CARIOCA. — Avenida Rio Branco, 25. D. F.

A Moda de Paris

Um Modêlo Singelo de Georgette Renal

De Simone Pascal, da France Presse

Na coleção de inverno de Georgette Renal, em que o jersey de lã teve aplicação preponderante, destacamos este singelo vestido matinal, duas peças, composto de saia em fio reto, ligeiramente alargada na parte inferior e de jaqueta com estreito cinto de verniz negro, mangas três-quartos de punhos virados e ostentando original trabalho de pespontos paralelos em tôrno ao discreto decote quadrado e na parte superior dos bolsos, incrustados na prega dianteira.

O vestido foi realizado em jersey rosa palido, com pespontos negros.

World Copyright 1953, by A.F.P. Paris

DURANTE UMA FESTA:



Com o Senador Arthur Bernardes Filho vemos a elegante senhora Homero Souza e Silva. (Foto da Revista SOMBRA)

REGISTRO SOCIAL

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:

SENHORES:

Almirante Nelson Guillobel; João Apolinario; Sebastião Estanislau Assunção; José Rosa Filho; Fernando Luiz Almeida; Arquiope Pinto Amando; Luiz Guilherme Pinheiro; Luiz Paulo de Oliveira Flores; Luiz Falbo; Abelardo Silva Gomes; João Francisco de Souza; Luiz Emilio Pinto; Djalma Santos Sobrinho; Josias Araujo Machado; Augusto Rodrigues; Corifeu de Azevedo Marques; Silvio Viana Freire; João Etcheverry; Carlos Medeiros Jansen; Edgar Silva; Rui Talomei; Manoel Narciso Ferreira; Elpio Boamorte Filho; Henrique Duque Estrada; dr. Antonio Estrela; Aristides Costa; Nilton Fonseca; Dantas Fonseca Luiz; coronel Julio Carvalho; Arnaldo de Oliveira Ferreira; Artur Teixeira de Mesquita; Abelardo Silva Gomes; Moacir Arêa; Kitchner Jacinto da Camara; Bartolomeu Andrade; Heitor Mariz; Otavio Aires; José Araujo Medeiros; Almir Neves Pereira da Silva e Eli Garcia de Castro.

SENHORAS:

Rosalba Ferreira Souto; Claudemira Cippiela; Maria das Graças Morais Cordilha; Conceição Mendonça; Beatriz Righeto, espôsa do nosso companheiro das oficinas João Riolino; Bluma Chafir Neiver; Maria Janete Lima de Abreu; Aidée Picanço; Georgina Loup; Julieta Pires Carneiro da Cunha e Nancy Pereira.

SENHORINHAS:

Ester de Morais Cordeiro; Carmen Casado Linura; Maria Lassately da Silva Neto; Terezinha Barata; Rosane Maria Balbi Patri-

(Conclui na 7.ª Pág.)

MODISTA PARTICULAR

"ALTA COSTURA"

(Radicada há vários anos em Copacabana)

CORTE FRANCÊS E ALEMÃO

Executa vestidos de noiva, soirée, Tailleurs (corte de alfaiate), todo e qualquer modêlo, com a máxima perfeição e rapidez.

FEITIO A PARTIR DE CRS 200,00

Mme. SA' — RUA BOLIVAR N.º 54

APARTAMENTO 204 — TELEFONE 27-1128

Em frente ao Cine Roxy, em Copacabana

De Paris e Nova York para Você!

Uma boa escova ajuda muito para manter o seu cabelo em boas condições. Escova tôdas as noites com vigor e depois faça uma massagem no couro cabeludo.

TENHA CABELOS BELOS

Por DIANA DAWN

Não pense que apenas o "shampoo" resolverá o seu problema dando-lhe uma tonalidade bonita e saudável. Torna-se preciso outro tratamento mais completo e diário.

Recomenda-se sempre uma boa massagem no couro cabeludo e para isso não se torna necessário o uso de cremes caros.

Ao deitar faça uma massagem de cinco minutos no couro cabeludo e a melhor arma contra as impurezas dos cabelos é uma boa escova, grossa e resistente.

Primeiro, espalhe os cabelos em todos os sentidos e passe a escova de alto para baixo e de um para outro lado.

A massagem deve ser feita também com os dedos abertos e em todos os sentidos. Fazendo isso, poderá estimular a circulação do sangue que é de grande importancia para a saude dos cabelos.

O DIA ASTROLÓGICO

HOJE, 20 — Quarto crescente, às 14 horas, 52 minutos. Dia favoravel para fazer experiencias cientificas. As horas da manhã serão favoraveis para contratar casamento.

ACONTECERA' HOJE AO LEITOR:

Seguem-se as possibilidades felizes ou não de hoje, com horas e numeros promissores para os leitores nascidos em quaisquer dia, mês e ano, nos periodos abaixo:

PARA OS NASCIDOS:

ENTRE 22 DE DEZEMBRO E 21 DE JANEIRO:

Gastos exagerados, apreensão com o futuro; a tarde será de melhores fados. 51, 15 e 17; 351, 499 e 985, (horas e numeros).

ENTRE 21 DE JANEIRO E 18 DE FEVEREIRO:

Negocios sob bons auspicios; principalmente os relativos a casas, minas e construções. 11, 14 e 15; 20, 41 e 51, (horas e numeros).

ENTRE 19 DE FEVEREIRO E 20 DE MARÇO:

Ascensão e noticias agradaveis. 6, 8 e 14; 330, 150 e 933, (horas e numeros).

ENTRE 21 DE MARÇO E 20 DE ABRIL:

Encontros felizes e sucessos sociais. 17, 18 e 23; 335, 478 e 521, (horas e numeros).

ENTRE 21 DE ABRIL E 21 DE MAIO:

Manhã promissora. A tarde será contraria, com desapontamentos e insucessos. 5, 6 e 10; 123, 240 e 301, (horas e numeros).

ENTRE 22 DE MAIO E 21 DE JUNHO:

Preocupação financeira, novos empreendimentos. 2, 4 e 6; 183, 809 e 933, (horas e numeros).

ENTRE 22 DE JUNHO E 21 DE JULHO:

Espiritualismo, decepções e negocios. 1, 3 e 5; 207, 336 e 450, (horas e numeros).

ENTRE 22 DE JULHO E 22 DE AGOSTO:

Contrariedades conjugais; a tarde será melhor, com novas perspectivas. 15, 16 e 17; 421, 338 e 691, (horas e numeros).

ENTRE 23 DE AGOSTO E 22 DE SETEMBRO:

Encontros amorosos, imaginação fecunda, muita atividade e pequenas realizações. 19, 21 e 234, 613, 723 e 896, (horas e numeros).

ENTRE 23 DE SETEMBRO E 21 DE OUTUBRO:

Hesitações e insucessos amorosos. 7, 9 e 17; 182, 209 e 317, (horas e numeros).

ENTRE 22 DE OUTUBRO E 20 DE NOVEMBRO:

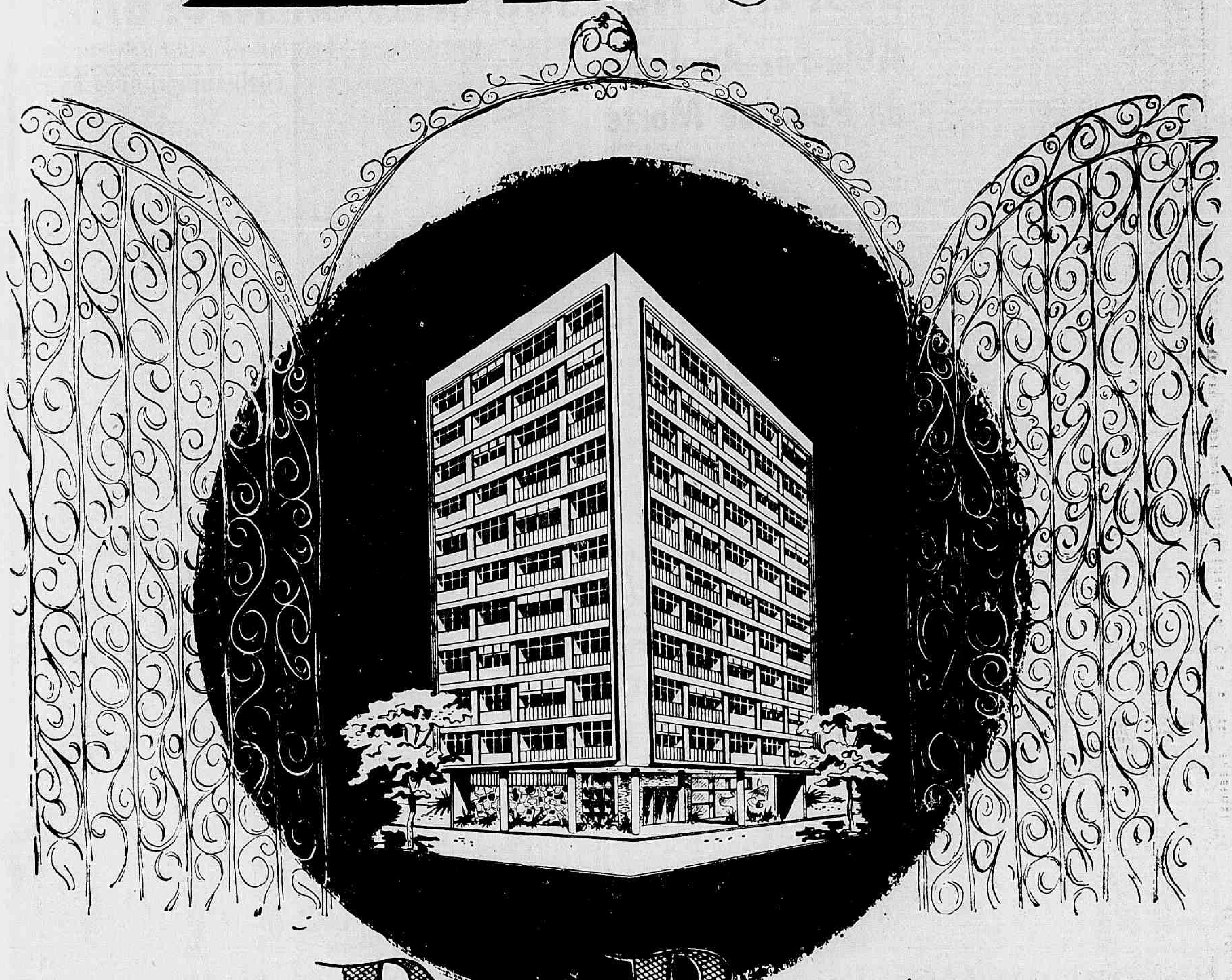
Surpresas e lucros. 8, 10 e 13; 323, 424 e 316, (horas e numeros).

ENTRE 21 DE NOVEMBRO E 21 DE DEZEMBRO:

Versatilidade, preocupação por dinheiro e ansiedade. A tarde e a noite, serão de psiquismo, neurastenia e males do figado. 14, 16 e 18; 518, 628 e 116 (horas e numeros).

MIRAKOFF

A Construtora Canadá *Apresenta.*



EDIFÍCIO Dom Bosco

RUA DIAS DA ROCHA, 60
COPACABANA (POSTO 4)

APENAS 2 APARTAMENTOS POR PAVIMENTO • TODOS DE FRENTE

• 01 - 3 QUARTOS (SENDO 1 DUPLO)
2 SALAS
BANHEIRO NOBRE EM CÔR
BANHEIRO-AUXILIAR
COPA-COZINHA
QUARTO E DEP. DE EMPREGADA

• 02 - 2 QUARTOS
SALA-LIVING
COPA-COZINHA
BANHEIRO COM BOX
QUARTO E DEP. DE EMPREGADA

ESPECIFICAÇÕES DE LUXO

Prêço: Cr$ 890.000,00

Prêço: Cr$ 675.00,00

OS APARTAMENTOS SERÃO POSTOS EM NOME DO COMPRADOR. SEM MAIS DESPESAS

PROJETO, INCORPORAÇÃO E CONSTRUÇÃO DA

Construtora Canadá S.A.

A CRIADORA DOS EDIFÍCIOS "DOM"

AV. RIO BRANCO, 173 - 12.° ANDAR - REDE TELEFONICA: 32-9191

Publicidade Canadá

UMA HISTÓRIA DE CACHIMBO INDICA NOVO SUSPEITO NO ESQUARTEJAMENTO: BASÍLIO

VASSOURA E BALDE

A investidura do coronel Hélio Braga no cargo de presidente da COFAP trouxe a todos que conhecem o substituto do sr. Cabello a certeza de que em pouco tempo haveria completa mutação nos serviços afetos àquele importante órgão de defesa da economia popular.

Cansado de esperar uma ação mais enérgica por parte do antigo dirigente da COFAP, sacrificado dia a dia por uma política de interesses pessoais, vendo subir os preços dos gêneros de primeira necessidade sem uma explicação plausivel, o povo viu na nomeação do coronel Hélio Braga uma esperança que se transformou desde logo em evidência ante os primeiros atos de sua administração dispensando vários fiscais, anulando as carteiras fornecidas aos montes, reduzindo as tabelas de vários artigos indispensáveis.

Seu ato, pedindo a colaboração direta da Delegacia de Economia Popular no sentido de punir os negociantes exploradores e gananciosos que estavam livres de qualquer ação penal em face a interpretações capciosas dos antigos mentores da COFAP, veio revêlar o desejo de enquadrar os serviços e atividades do órgão que preside dentro dos preceitos legais e de completo respeito à ação da Justiça.

Mas, para que seus desejos de moralização sejam conseguidos, mistér se faz que o coronel Hélio Braga expurge a COFAP de elementos suspeitos que ali se encontram e que vêm na surdina criando tôda sorte de entraves às medidas justas e ponderadas.

Um exemplo desta nefasta influência está na organização das tabelas de produtos horticolas substituidas semanalmente e sempre publicadas com incorreções e falhas. Quando são sanadas as irregularidades com nova publicação no órgão oficial das tabelas o prazo de vigência das mesmas está nas vésperas de terminar ou já terminou.

Com êste método ou processo "sui generes" a Delegacia de Economia Popular fica impossibilitada de agir contra os exploradores desde que o elemento básico para sua ação fiscalizadora não tem a indispensável conceituação legal, está publicado com erros.

Se esta irregularidade tivesse lugar uma vez apenas, não seria dificil admitir-se na realidade um engano, um êrro na confecção das tabelas. O caso porém, é que a anormalidade se repete tôdas as semanas numa constância que causa suspeita e alerta a todos que se entregam ou se dedicam a assuntos referentes à venda de gêneros de primeira necessidade.

Converse o coronel Hélio Braga com o delegado Fernando Schawb e terá oportunidade de conhecer outros recursos de que lançam mão aqueles que vivem da ganância e bem assim os que, atrás das cortinas, amparam os exploradores do povo.

Faça o coronel Hélio Braga como o Jânio Quadros: vassoura e balde.

TIMBAUBA

Átila Fêz Apologia da Pena de Morte

Mas o Réu Foi Condenado a um Ano e Oito Meses — Absolvido -- O Júri de Ontem

Arlindo Signoretti foi condenado ontem pelo Tribunal do Júri a 1 ano e 8 meses de detenção pelo assassinio de Sebastião Laurindo, no dia 1 de setembro de 1951.

O crime ocorreu em um botequim da Avenida Antenor Navarro, n. 79. Arlindo — que era guardá da Estrada de Ferro Leopoldina — depois de beber um cálice de cachaça, entrou em luta com a vitima, matando-a com um só tiro de revólver.

ACUSAÇAO

A acusação foi feita pelo promotor Atila Sayol de Sá Peixoto, em sua "reentrée" no Tribunal do Juri, depois de suas férias regulamentares.

Atila voltou mais ferino do que antes. Chegou, mesmo, a fazer a apologia da pena de morte não só para os criminosos sexuais como também para os que cometem qualquer crime barbaro ou contra a economia popular.

Acusou Arlindo com veemencia. Severamente acusou os maus policiais que infestam a nossa policia e dão "muito trabalho ao advogado Ribamar Fontes, da Casa do Policial".

Explicou que Arlindo beberícara todo o dia e à noite, já encachaçado, provocou a briga com a vitima que nada lhe fizera. Matou-a covardemente, pelas costas.

DEFESA

A defesa foi feita pelo advogado Ribamar Fontes que sustentou ter o seu constituinte agido em legitima defesa. Explicou que êle não poderia — como dissera o promotor — ter bebido tanta cachaça, o dia inteiro, sem estar, ao fim do dia, completamente bebado.

Realmente ele não bebera. Nem fôra ao botequim com outro intuito senão o de acabar com a baderna lá existente. Ao chegar, fôra desacatado pelo malandro. Insultado. Diminuido em seus brios de policial honesto e cumpridor de seus deveres. Agredido com violenta bofetada.

Não teve outra alternativa senão reagir daquela maneira, mesmo porque a lei — segundo Nelson Hungria — não exige que todos os cidadãos sejam covardes e poltrões, animais de sangue frio. Quem leva uma bofetada deve reagir. E reagir com todos os meios necessarios ao seu alcance para coibir o abuso já que, no momento, êle tem delegação do Estado e incarna a autoridade.

REPLICA E TREPLICA

Voltou o promotor à replica e o advogado pronunciou a tréplica. Mas nem um nem outro aduziram argumentos novos contra ou a favor do acusado.

Reunido o juri em sala especial foi pronunciado o seguinte "veredictum": aceita a legítima defesa por 4 votos contra 3 e afirmado o excesso culposo da legitima defesa.

Em consequencia dessa decisão o juiz Faustino Nascimento condenou Arlindo a 1 ano e 8 mêses de detenção, mandando expedir, em seguida, em seu favor, por já estar preso há mais tempo o alvará de soltura.



O preto José Basilio é agora o suspeito de haver esquartejado a mulher desconhecida, no morro do Andaraí. Foi preso, ontem.

Dois elementos circunstancias estão a indicar ter sido o operário José Basilio de Oliveira o matador da mulher cujo corpo, trucidado, foi descoberto no morro do Andaraí: o fato de José Basilio, dias antes do crime (segundo declarou ao D. C. ontem à noite) ter fornecido lume ao cachimbo de uma mulher, nas imediações do local do evento — cachimbo recolhido entre objetos espalhados em volta do cadáver — e também o fato de ter sido encontrado, pela policia, uma barra de ferro que se presume pertencer a José Basilio e com a qual teria sido morta a mulher.

José Basilio foi prêso, ontem, em sua residência, no morro da Saúde, 900 (Andaraí). E' um prêto velho (53 anos), sereno, vidraceiro por profissão, servindo numa fábrica na rua Gonzaga Bastos.

OS OBJETOS

Nas diligências de ontem, a policia recolheu, no local do crime, os seguintes objetos: um par de sapatos de mulher (duas côres); vários niqueis, a barra de ferro e o cachimbo, sendo êsses dois elementos a base da suspeição contra o velho Basilio.

Balanços e Relatórios

COMPANHIA DOCAS DE SANTOS

Está divulgado o relatório da Companhia Docas de Santos, relativo ao exercicio de 1952, aprovado pela Assembléia Ordinária de Acionistas há pouco realizada. Por êle se verifica que a movimentação de mercadorias no maior pôrto do pais, depois de um periodo de intensidade sem precedente, em maio daquele ano voltou à sua situação de normalidade. Foi uma época que exigiu o máximo rendimento das instalações portuárias e dos seus servidores o melhor do seu esfôrço e da sua dedicação, a fim de que a Emprêsa bem cumprisse a função pública que exerce. Consigna o relatório, muito oportunamente, que observadores menos esclarecidos pretenderam por vêzes, atribuir as dificuldades com que a Companhia se defrontou à falta de previsão quanto ao desenvolvimento do pôrto, deixando a concessionária de aparelhá-lo e dotá-lo das facilidades requeridas para o escoamento de um tráfego que consideravam como expansão normal de atividade portuária. De tal maneira e por tantos aspectos, se patenteou a feição anômala de que se revestiu aquele afluxo de mercadorias que hoje, ninguém mais defende o errôneo ponto de vista. As instalações portuárias suportaram, em 1952, a movimentação de um trafego que atingiu a 6.986.087 toneladas, menor que o do ano anterior em 156.510 toneladas, ou sejam 2,19%. Houve na importação do estrangeiro um aumento de ... 329 666 toneladas, verificando-se, entretanto, decréscimos em tôdas as demais correntes de tráfego, sendo o maior o de exportação para o exterior. Nada menos de 3.765 embarcações passaram pelo pôrto, ou seja mais 15 do que em 1951.

O coeficiente de utilização do cais, tomada a extensão de ... 6.059 metros em serviço na maior parte do ano, corresponde a 1.153 toneladas, decompõe-se da seguinte maneira: carga geral, 767 T/m ano; graneis sólidos, 943 T/m ano; combustiveis liquidos, 4.350 T/m ano.

No setor de obras e ampliação e de remodelação das instalações, cujo trabalho foi intenso, foram concluidos mais 140 metros de cais, faltando apenas 60 metros, em vias de conclusão, para completar a extensão total, do mesmo cais, na zona de Saboó. O prolongamento de mais 1.500 metros de cias de Macuco já foi iniciado. Também os edifícios destinados à oficina elétrica e almoxarifado tiveram a sua construção ativada, devendo ficarem prontos neste semestre. Por outro lado as fundações do armazem 21 (interno) foram construidas, devendo receber a estrutura metálica dentro em breve. Em franco progresso está igualmente a construção de mais 18 celulas para recebimento de trigo a granel, as quais elevam a capacidade de armazenamento dos silos de 12.000 para 30 000 toneladas. Refere-se ainda o relatório as obras novas e aquisições, revelando que foram feitos estudos de uma nova relação-programa a ser acrescida à vigente — dentro das possibilidades de execução, o que constitui grande encargo financeiro para emprêsa, pois a sua renda, deduzidos o custeio dos serviços e os seus compromissos, tende a diminuir durante algum tempo, entre outros fatores, pela diminuição do tráfego, que já se manifesta.

Enumera o relatório, ainda, várias obras realizadas, como a construção de dois novos tanques de combustivel, construções, aterros, linhas ferreas, drenagens, canalizações, calçamentos, esgoto, etc., assinalando, por fim, a homenagem prestada ao saudoso engenheiro Oscar Weinschenck, grande colaborador da Companhia, de quem o diretor presidente, dr. Guilherme Guinle, em seu discurso de inauguração da herma erigida nas oficinas da Companhia, disse não haver jamais conhecido quem melhores qualidades reunisse e que deixara as maiores lições de trabalho, honrados e espirito público, que o tornaram um dos grandes brasileiros de sua geração.

Advocacia Civel e Comercial
R. Orlando Guilhon
e
N. Penalva de Farias
ADVOGADOS
RUA MÉXICO, 74
Sala 507
FONE: 42-0644

Vai Ser Exumado o Cadáver de Sonia

SAO PAULO, 19 (D.C.) — O Juiz da Vara Auxiliar do Juri, sr. Joaquim Bandeira de Melo, ao deferir o pedido de diligências formulado pelo promotor Mario Amaral Vieira, no inquérito em tôrno da morte de Sonia Mendes, tomou, por sua vez, a iniciativa de determinar outras diligências e fazer recomendações às autoridades policiais. Entre as diligências ordenadas pelo magistrado, ressalta, pela sua importância, a concernente a novo exame no cadaver de Sonia Mendes, se a questão do esfumaçamento verificado em uma das mãos e a possibilidade de existir e poder ser verificado êsse esfumaçamento.

EXUMAÇAO

Não obstante o proprio juiz haja colocado a questão em termos condicionais, não resta duvida que estamos diante da eventualidade de exumação da jovem, que constitui o centro deste já famoso caso. E relativamente à possibilidade de ser realizada com êxito a exumação, em tese pelo menos ela é viavel, para os fins em vista. Não, evidentemente, no que se refere ao esfumaçamento, pois este, dado o tempo que decorreu da morte de Sonia até agora, já terá desaparecido. Mas, pelo que foi registrado no inquérito, na mão de Sonia haveria uma tatuagem, decorrente de incrustações de polvora. Tais tatuagens, pelo que ensinam os medico-legistas, podem ser verificadas, mesmo após algum tempo da morte, e mesmo quando o cadaver já se acha em estado de putrefação, mediante exame microscopico cuidadoso. No caso, o aludido exame seria decisivo para a elucidação da duvida que persiste em torno da morte de Sonia Mendes, pois dele poderá advir tanto a certeza do homicidio como do suicidio.

A Opinião do Leitor

(Conclusão da 4.ª página)

ônibus; enguiça, se atrasa, sacoleja o passageiro, recolhe antes da hora marcada e — para cúmulo — é o transporte exclusivo de todos aquêles que junto residencial de Cachambi. A exclusividade é um mal, sentenciou, na sua queixa, o leitor Anelotinato.

O 32, sabendo que toda aquela massa de passageiros lhe pertence de corpo e alma, não se apressa nem se ajeita para tomar feição de ônibus sério. Se está com veneta, vai e volta no seu itinerário sem nada acontecer. Mas as venetas do 32 são raras. Até parece que aqueles pesadões veiculos são feitos de carne e osso e que possuem figados que estão, todos os dias, intoxicados, repercutindo o estado doentio nos passageiros que lhe são próprios, para desgraça geral de todos.

Em resumo, o nosso sofredor passageiro do 32 quer uma providência enérgica que venha pôr ordem, horário, limpeza e correção nos ônibus da Emprêsa São Jorge.

O JOVEM SUICIDOU-SE NO QUARTEL

No interior do quartel da Escola de Recrutas da Policia Militar (Invernada, em Marechal Hermes), o ex-soldado daquela corporação, Simão Vitor Garcia, suicidou-se, ontem, ingerindo grande quantidade de substância tóxica adicionada à agua.

Simão que havia dado "baixa" há cêrca de 15 dias, ontem voltou ao quartel para receber o certificado de Reservista. E em conversa com alguns colegas disse-lhes que pretendia deixar o Rio, que iria para São Paulo. Em seguida encaminhou-se para a saida, mas lá não conseguiu chegar, porque a droga ingerida fê-lo cair para morrer em seguida.

O jovem não deixou qualquer bilhete que explicasse seu gesto.

Arrancou o Dinheiro Das Mãos do Caixa do Banco

Mas Foi Prêso em Seguida – O Servente Não Resistiu ao Pacote de Cento e Vinte Mil Cruzeiros do Banco Predial do Rio de Janeiro

O servente Jaime Teixeira (30 anos, rua dr. Marché, 85 — Niteroi), foi preso em flagrante quando tentava furtar a quantia de Cr$ 120.000,00, do caixa do Banco Predial do Rio de Janeiro, na ocasião em que êste contava o dinheiro correspondente aos recebimentos do dia. O fato passou-se na rua do Catete, em frente ao n.º 302, local onde está situado o Banco Predial do Rio de Janeiro.

O FATO

O servente passava pela rua do Catete, quando viu que o caixa do Banco contava uma grande quantidade de dinheiro, fato que imediatamente lhe despertou atenção. Pensando em futuros incômodos que a falta de dinheiro certamente acarretaria, Jaime caminhou para a caixa cautelosamente, disposto a conseguir aquela quantia de qualquer maneira.

O caixa não percebeu aproximação do servente que, subitamente arrancou as notas de sua mão.

O caixa pediu socorro, e aos gritos de "pega ladrão", Jaime foi perseguido por populares até ser preso por alguns policiais.

Jaime Teixeira foi prêso e recolhido à Delegacia do 4.º D. P.. Ao serem efetuadas as investigações de praxe, ficou constatado que o rapaz até aquela data, era um operário honesto.

O comissário Sucupira, do 4.º D.P., tomou conhecimento do fato, tendo aberto inquérito para esclarecer devidamente o caso.

JUIZ PARKER por PAUL NICHOLS

JA ÉRA HORA DE CHEGAR EM CASA, ANN PARKER! DISTRAIU-SE BASTANTE?
SIM, LILA! ONDE ESTÁ PAPAI? EM SEU ESTÚDIO?
NÃO. FOI DEITAR-SE!
A ESTA HORA? SÃO APENAS DEZ E MEIA! ÊLE ESTÁ DOENTE LILA?
DIGA-ME, LILA, HÁ ALGUMA COISA COM PAPAI?
EU... EU NÃO SEI, ANN. TENHO ESTADO MUITO PREOCUPADO COM SEU PAI DESDE QUE ÊSSE JULGAMENTO COMEÇOU!

MAMÃE DOLORES, a Conselheira por Ken Allen

PRECISA DE ALGUM DESCANSO, MISTER...
VOLTE LOGO, CATARINA!
A SENHORA É UMA GRANDE ATRIZ, MAMÃE DOLORES! REPRESENTANDO O PAPEL DE SUA FALECIDA ESPÔSA!
PODEMOS CONTAR COM A SENHORA PARA EVITAR-LHE UMA... DECEPÇÃO?
POR QUANTO TEMPO?
E' IMPOSSÍVEL PREDIZER! PODE SER... POR TODA A VIDA DÊLE!

JOE SOPAPO, Campeão de Box por Ham Fisher

DESEJA VER-ME, SOLDADO TOMMY WARDELL?
SIM, SENHOR. EU JÁ LUTEI. AJUDEI A TREINAR O SOPAPO PARA A LUTA COM O GRIMES.
ONDE ESTÁ RAY ARCEL? CHAMEI-O EM CASA E NÃO O ENCONTREI.
ESTÁ EM LONDRES. FICARÁ LÁ DOIS MESES. TEM DUAS LATAS...
MANDE-LHE UM TELEGRAMA! NÃO, TELEFONE-LHE... DIGA-LHE QUE PRECISAMOS DÊLE PARA TREINAR JOE!
ÊLE NÃO PODE VOLTAR, WALSH... TEM UM CONTRATO PARA TREINAR DOIS PUGILISTAS!

TOM CORBETT e os Cadetes do Espaço por Ray Bailey

BADGER, VOCÊ E SUA NETA TERÃO QUE COMPARECER ANTE O TRIBUNAL DA ALIANÇA SOLAR DA CIDADE ATÔMICA, ACUSADOS DE FRAUDE NA UTILIZAÇÃO DO SISTEMA DE COMUNICAÇÕES SOLARES!
FRAUDE? BOLAS! ACHA QUE EU, AGRACIADO COM A ORDEM VENUSIANA DE HONRA E INTEGRIDADE, COMETERIA ALGUMA FRAUDE?
É VERDADE QUE ME SERVI DA PEQUENA COMO "ISCA" PARA OS SOLDADOS E VENDI UMA GRANDE ÁREA DE TERRENO EM SATURNO.
SATURNO NUNCA FOI ALCANÇADO POR EXPLORADORES DO ESPAÇO! NÃO PERMITE A VIDA HUMANA!
E AGORA, CORBETT, VOU DAR-LHE A MAIOR OPORTUNIDADE DE SUA VIDA!

Desconfiou Que Iam Furtar Esperou e Fez o Flagrante

O Faro de um Inspetor do Cais do Pôrto Que Cismou Com o Caminhão 6-44-13 — O Azeite Daria Bom Dinheiro Aos Ladrões — Gatunos Visitaram, Ontem, Várias Casas — Uisque (do Bom) Vai a Leilão

Quando o caminhão parou, o inspetor Hélio Bastos pressentiu furto. Não porque o veiculo tivesse estacionado, que isso de estacionar caminhão em frente aos armazens do Cais do Pôrto é coisa que acontece centenas de vezes ao dia.

Mas, eram as caras que tripulavam o caminhão: três homens com aquele ar universal dos ladrões: olhar velhaco, atitudes hesitantes e tranquilidade de mentira.

O inspetor se fêz de despreocupado, virou as costas e os deixou. Foi a conta: as latas de azeite da firma Viúva Artur Lopes (eram 70) foram tôdas carregadas para o caminhão.

A última latinha, porém, foi levada pelas mãos do inspetor Hélio Bastos que, aproveitou o instante de sua contribuição para prender o motorista Celso Soares da Silva (rua E. n.º 15, na Vila da Penha) e seus ajudantes: José Ferreira Gomes (Almirante Batista Neves, 402) e Antônio de Souza (rua Malaquias, 8).

Os três se confessaram ladrões empenhados em mais uma de suas tarefas profissionais: furtar no Cais do Pôrto e levar o produto para o prédio um da Ladeira Madre de Deus, onde há um intrujão — Joaquim Antônio Macedo — que sempre oferece bom preço por azeite de primeira como aquele que não puderam furtar...

VISITA DE GATUNOS

Gatunos assaltaram a residência do engenheiro Andrade Moura, à rua Augusto de Vasconcelos, 829, e de lá carregaram vários objetos.

Na fuga, os larápios deixaram cair uma das malas que furtaram em outro lugar, na rua Capiara.

O fato foi comunicado às autoridades do 28.º Distrito Policial, que iniciaram diligências para a descoberta dos assaltantes.

UISQUE DE CONTRABANDO

A policia do Cais do Pôrto, após diligências realizadas a bordo dos navios "Presidente Peron" (Argentina) "North King" (Americano), "Andes" e "Provence", de nacionalidade francesa, logrou apreender diversas mercadorias que seriam contrabandeadas em nosso pôrto.

O contrabando constava de grande quantidade de caixas de cigarros americanos, garrafas de "whisky", outras bebidas e perfumes.

As mercadorias foram remetidas para o depósito da Alfândega e deverão, mais tarde, ser apregoadas em leilão público.

SUJEIRA

Abdon Silva Costa, morador na Praia do Flamengo, 122, queixou-se, ontem, ao comissário de serviço na Delegacia do 4.º Distrito Policial que, tendo regressado de São Paulo, encontrara a porta do seu quarto arrombada, tendo os ladrões carregado a importância de Cr$ 16.800,00, que escondera debaixo de um saco de roupa suja.

TAMBÉM FORAM À S. PAULO!

O sr. Eunário Barbosa de Moura Sobrinho, morador na rua Ipiranga, 202, apt. 302, tendo regressado de S. Paulo, com a sua familia, encontrou a porta de sua residência arrombada, tendo os ladrões carregado vários objetos, inclusive dois aparelhos de rádio.

O lesado apresentou queixa às autoridades do 4.º Distrito Policial, estimando os seus prejuizos em Cr$ 10.000,00.

DEVOLUÇÃO

Aguardando embarque para a Argentina, de onde são naturais, encontram-se recolhidos ao xadrez da Policia Marítima, os clandestinos Adolf Scrust (25 anos, lustrador de móveis) e seu companheiro Mauricio Upstain, tecelão, que fugiram de sua pátria, penetrando no Uruguai, tendo atravessado a fronteira brasileira, chegando, finalmente ao Rio.

Aqui, ambos embarcaram no navio "Brasil", clandestinamente, com objetivo de saltar em Nova York. Em alto mar, porém, foram descobertos e transferidos para o cargueiro "Mormack Sun" e recambiados a esta capital.

Adolf diz ter um tio em Nova York, na Avenida Web, 2.787, de nome Leon Kurland, que é multimilionário, proprietário de uma grande rêde de frigorificos nos Estados Unidos.

NÃO DEU TRÔCO

O motorista Farid Isaac, (sírio, casado, residente na rua Tenente Landi, 125, em São Paulo), queixou-se, ontem, ao comissário de serviço na delegacia do 9.º distrito policial que, estando com o seu caminhão, chapa 44-71-97, daquele Estado, estacionado em frente ao prédio n.º 25 da rua Mayrink Veiga, dêle se aproximou um indivíduo dizendo conhecê-lo e pedindo-lhe para trocar dinheiro.

Sem suspeitar, retirou do bolso Cr$ 2.500,00. Nêsse momento, o desconhecido arrancou-lhe o dinheiro da mão e saiu correndo. Tomou o auto, chapa 4-13-40 e pôs-se em fuga.

Foi registrada a queixa.

Farid está sonhando com o trôco.

CRUELDADE

Quando o telefone tilintou, o comissário Petrone, do 6.º D. P. interrompeu a palestra com seus auxiliares e foi atender. Do outro lado do fio, uma voz feminina dizia:

— "Seu comissário, trancadas e chorando no interior da casa 217, da rua do Riachuelo, estão duas crianças abandonadas. Uma de dois anos, paralítica e a outra de 40 dias".

A autoridade não perdeu tempo. Dirigiu-se, incontinente, para o local indicado e, lá, constatou a veracidade da denuncia.

Decorridos alguns minutos apareceram as mães: Sueli Costa Soares e Enoi Eduardo da Silva. O comissário advertiu-lhes de que estavam na iminência de ser autuadas por "abandono material dos filhos". Diante disso, as duas mães entraram em explicações e lograram amolecer o coração da autoridade, que, afinal, desistiu de puni-las.

AR CONDICIONADO PERFEITO
METRO COPACABANA · METRO PASSEIO · METRO TIJUCA
HOJE
Janet LEIGH Peter LAWFORD
"Só esta vez"
"JUST THIS ONCE"
FILMES METRO GOLDWYN MAYER
FRED MacMURRAY DOROTHY McGUIRE HOWARD KEEL
AMANHÃ
"ESPERTO contra ESPERTO"
"CALLAWAY WENT THATAWAY"
Só vendo! V. VAI RIR DE VERDADE!
ESCRITO, DIRIGIDO E PRODUZIDO POR NORMAN PANAMA E MELVIN FRANK

Gary Cooper e Laraine Day formam a dupla romântica de "PELO VALE DA SSOMBRAS", um tecnicolor de Cecil B. De Mille.

PLAZA ASTORIA OLINDA RITZ COLONIAL PRIMOR H-LOBO MASCOTE
Re-apresentação EXIGIDA PELOS "FANS"!
A Paramount apresenta GARY COOPER na produção de CECIL B. DeMILLE
"Pelo Vale das Sombras"
CÔRES POR TECHNICOLOR
2ª FEIRA
COMPLEMENTOS NACIONAIS
UM FILME DA PARAMOUNT, A MARCA DAS ESTRELAS
BREVE A Nova Sensação de Cecil B. DeMille
"O MAIOR ESPETÁCULO DA TERRA"
O MELHOR FILME ✱ O MELHOR ARGUMENTO
"THE GREATEST SHOW ON EARTH"
Côres pelo TECHNICOLOR
IMPRÓPRIO PARA CRIANÇAS ATÉ 10 ANOS

COMPANHIA BRASILEIRA DE TERRENOS

ATA DA ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA REALIZADA EM 10 DE ABRIL DE 1953

Aos dez dias do mês de abril de 1953, às 15 horas, na sede da Companhia Brasileira de Terrenos, à rua Debret, 23, 7.º andar, salas 703-5, presentes a Diretoria e os Acionistas constantes do Livro de Presença, os Senhores José Milliet, Dr. Paulo Geraldo Milliet, Dr. Luiz Plinio Frias de Oliveira, D. Dulce Machado Bittencourt Milliet, Victor Ferguson, Drs. Horacio Milliet, Renato Milliet, Herculano Sylvio de Miranda e Carlos De Lamare, representando 6.995 ações, teve inicio a Assembléia Geral Ordinaria sob a Presidência do Diretor Presidente Sr. José Milliet indicado pelos acionistas presentes para presidir a mesma Assembléia, o qual, em seguida faz o convite para servir de Secretarios os Drs. Horacio Milliet e Herculano Sylvio de Miranda. Solicitou, então, o Sr. Presidente ao Secretario Dr. Horacio Milliet, que procedesse à leitura dos anúncios de convocação, publicados nos dias 4, 6 e 7 de março de 1953, no DIARIO CARIOCA, e nos dias 5, 6 e 7 de março de 1953, no Diario Oficial, da qual constava a ordem do dia, bem como o Relatório da Diretoria, Balanço do exercicio findo, conta de Lucros e Perdas e parecer do Conselho Fiscal, documentos êsses, sôbre os quais a Assembléia deveria deliberar. Foram os mesmos postos em discussão, pedindo a palavra o acionista Dr. Renato Milliet, cuja proposta de que a Assembléia aprove as contas apresentadas pela Diretoria, o balanço e ainda se consigne um voto de aprovação pela acertada atuação em seus trabalhos, foi aprovada por unanimidade, excluindo os que não votaram por impedimentos legais. Pede a palavra o acionista Dr. Carlos De Lamare, solicitando a aprovação também, do ato da Diretoria e Conselho Fiscal, mandando dar um dividendo de Cr$ 40,00 por ação e uma gratificação especial aos Diretores Tecnico, Superintendente e Gerente, na importancia total de Cr$ 450.000,00, no exercicio terminado em dezembro de 1952. Posta em votação, foi a mesma aprovada por unanimidade de votos, excluindo os beneficiados. Pede a palavra o Diretor Tecnico, Dr. Luiz Plinio Frias de Oliveira, para informar aos acionistas dos trabalhos do conjunto residencial de Braz de Pina, em franco progresso, esperando se efetue a entrega de dois edificios devidamente concluidos dentro de um mês aproximadamente e que, os outros restantes, alguns já bem adiantados, serão oportunamente entregues, muito embora alguns obstaculos como seja a falta de materiais, etc. viessem atrasar a sua marcha normal, mas de um modo geral, ainda dentro da previsão inicial. Toma a palavra o acionista Dr. Renato Milliet e lembra que a Companhia retornou às suas atividades anteriores e no momento está executando obras de grande vulto. Além disso, tem sido procurada por autarquias, desejosas de entrarem em negociações para incumbi-la da construção de casas econômicas. Acha, portanto, que devido à desvalorização da nossa moeda, não se explica a permanência de um capital de Cr$ 1.400.000,00, obrigando aos seus acionistas manter em conta sem juros quantias acima de Cr$ 5.000.000,00. Propõe, portanto, que a Diretoria estude uma alteração de seu capital para elevá-lo ao nivel necessario e convoque uma Assembléia a fim de discutir e aprovar essa alteração. Pede a palavra o acionista Dr. Horacio Milliet para ler um estudo feito pelo acionista Dr. Carlos De Lamare sôbre a industria dos materiais de construção. Bem impressionado com o que leu e com os resultados já obtidos na fabricação das esquadrias para as obras de Braz de Pina, propõe aos demais acionistas aprovarem uma resolução autorizando à Diretoria a organizar, quando julgar oportuno, um Departamento Industrial, com liberdade de montar e pôr em funcionamento qualquer tipo de indústria que julgar de interesse para a Companhia, explorando comercialmente os produtos manufaturados. Tratando-se de assunto de grande importância para o futuro da Companhia, propõe mais, seja suspensa a sessão por uma hora, a fim de que pudessem os demais acionistas examinar os dados sôbre o assunto. Aprovada a proposta, por unanimidade, foi a sessão suspensa por uma hora. Reaberta após êste prazo, pede a palavra o acionista Dr. Herculano Sylvio de Miranda, para declarar que após ter examinado os dados obtidos pelo acionista Dr. Horacio Milliet, concorda plenamente com a sua proposta, para a qual tambem pede a aprovação da Assembléia. Esta proposta é aceita por unanimidade e o Diretor Superintendente, Dr. Paulo Geraldo Milliet, declara que a Diretoria estudará e executará com prazer a determinação da Assembléia. Passando à outra parte da ordem do dia, ou seja, a eleição dos membros do Conselho Fiscal e fixação dos seus vencimentos, pede novamente a palavra o Diretor Superintendente, Dr. Paulo Geraldo Milliet, propondo sejam reeleitos os atuais conselheiros e suplentes do Conselho Fiscal, respectivamente — Dr. Julio Cesar de Mello e Souza, residente à rua Arthur Araripe 63, Salvador Vieira Mendes, rua Pinto de Figueiredo 33, casa IV, Niteroi, Dr. Carlos De Lamare, rua Senador Vergueiro 159, apto. 302 — e — Dr. Herculano Sylvio de Miranda, rua Barão da Torre 284, Sergio Rubem de Mello e Souza, rua Arthur Araripe 77, apto. 302 e Heraclito Valente, Rua Victorio da Costa, 11, apto. 203, todos brasileiros, devendo cada membro do Conselho Fiscal receber, mensalmente, a quantia de quinhentos cruzeiros. Posta em discussão tal proposta, foi a mesma aprovada. Nada mais havendo a tratar, e suspensa a sessão para ser lavrada a presente ata. Reabertos os trabalhos após a lavratura da presente, foi a mesma lida, aprovada e subscrita por mim, Horacio Milliet, servindo de Secretário, e assinada pelos presentes: José Milliet, Paulo Geraldo Milliet, Luiz Plinio Frias de Oliveira, Dulce Machado Bittencourt Milliet, Victor Ferguson, Horacio Milliet, Renato Milliet, Herculano Sylvio de Miranda e Carlos De Lamare. — Horacio Milliet — Secretário.

PROXIMOS LANÇAMENTOS

O ME'DICO EM "PELO VALE DAS SOMBRAS"

A Paramount promete para a proxima semana, nos cinemas Plaza, Astoria, Olinda, Ritz, Colonial, Primor, Mascote e Haddock-Lobo a esperada reapresentação de "Pelo vale das sombras", um Tecnicolor produzido e dirigido por Cecil B. De Mille, com Gary Cooper, Larraine Day, Dennis O'Keefe, Signe Hasso e Carol Thurston nos principais papeis.

"O SONHO DE ANDALUZIA", — FAMOSA OPERETA TRANSFORMADA NUMA PELICULA ENCANTADA

Baseada numa celebre opereta de Francis Lopez — "Andalousie" — famosa em todo o mundo, "O sonho de Andaluzia", reuniu nos principais papeis, dois famosos artistas: Luis Mariano, cantor espanhol de fama internacional e e Carmen Sevilla, genial bailarina e mulher encantadora.

"O Sonho de Andaluzia" está sendo anunciado pela Columbia, para a proxima segunda-feira, nos cinemas Pathé, Presidente, Pax, Paratodos, Mauá, Leme, Alvorada Nacional, Fluminense e S. Pedro simultaneamente.

UM NOVO COMICO NACIONAL EM "UMA PULGA NA BALANÇA"!

Quando da escolha do protagonista de "Uma pulga na balança", brilhante comédia da Vera-Cruz, distribuida pela Columbia Pictures e que assistiremos já na proxima segunda-feira, num excelente circuito de cinemas da Empresa Luiz Severiano Ribeiro.

"Uma pulga na balança", além de incluir em seu quadro artistico, um grupo de ótimos atores, Valdemar Wey, Gilda Nery, Luiz Calderaro, Mario Sergio, Paulo Autran, Mauricio Barroso, Armando do Couto, Celia Biar, Ruy Afonso, Jaime Barcelos, Lola Brah, Erminio Spalla, Vicente Leporace destaca-se ainda por ser uma comédia diferente, podendo-se dizer que se trata de uma pelicula que — pela sua historia e pela forma como é contada — cinematograficamente, atingiu um nivel internacional.

PLANO DE FABRICAÇÃO DE GELADEIRAS COMERCIAIS

Recomendações à CEXIM — A Reunião da Comissão de Desenvolvimento Industrial

Na reunião de ontem da Comissão de Desenvolvimento Industrial foi aprovado com pequenas modificações nas suas conclusões, o parecer subscrito pela Subcomissão de Planejamento da Industria de Alimentação, sôbre a solicitação da Instaladora de Frio S. A., do Distrito Federal, no sentido daquele órgão apoiar o pedido de licenças de importação para compressores, frigorificos, tubos de cobre e demais acessórios necessários ao desenvolvimento de sua fabricação de geladeiras comerciais para açougues, depósitos de pesca, mercadinhos, etc.

AS CONCLUSÕES

Com as modificações propostas pelo sr. Valentim Bouças e aprovadas pelo plenario, as conclusões do aludido parecer, ficaram assim redigidas:

"Desde que não haja fabricação nacional em grau e qualidade, volume e preço convenientes, sou de parecer que a C. D. I. deve recomendar à CEXIM a concesão de licenças de matérias primas e partes essenciais à industrialização do frio comercial, que tanto interessa ao mercado de gêneros alimenticios, entendendo-se com o interessado sobre o país de procedência, tendo em vista a situação cambial".

NOVOS MEMBROS

A seguir, o cel. Helio Braga, presidente da COFAP, que pela primeira vez toma parte nos trabalhos, expôs seus pontos de vista sobre a politica daquela organização, que, no seu entender, não deve ser unilateral, favorecendo exclusivamente o consumidor ou o produtor, mas sim conciliar os interesses de ambos.

O sr. Barbosa da Silva ora na Comissão, substituindo o ministro Décio Moura, fez, por sua vez, ligeira exposição sobre a politica do intercâmbio com o exterior a qual está relacionada com o incremento de nossa produção agricola e industrial, de forma a permitir a diminuição das importações de produtos basicos e o fomento das exportações de produtos cujas receitas possam favorecer a própria expansão industrial e agricola do país.

REGISTRO SOCIAL

(Conclusão da 6.ª Pág.)

cio; Dalva Santos; Maria Laura Ribeiro; Zulmira do Vale Pereira; Rosane Maria de Almeida.

MENINOS:

Romero, filho do sr. Patricio de Almeida e sra. Irene Balbi de Almeida; Salomão Rezek; Adriano, filho do sr. Valerio Dodg Guerra e sra. Rosa Guerra; Paulo filho do sr. Alabá Mendes Ribeiro e sra. Olinda Pereira Ribeiro; Jurandir, filho do sr. Jurandir Seabra Canelas e sra. Ana Emilia Seabra; Decio, filho do sr. Ciro de Oliveira Fontes e sra. Zilda Guimarães Brito Fontes; Julio Cesar, filho do sr. Julio Cesar Matos Maia e da sra. Laurinda Matoso Maia; Armando Augusto, filho do casal tenente Armando Augusto Costa Martins e Valter, filho do sr. Edesio Alexandre dos Santos e sra. Olgarina Santos.

MENINAS:

Marli, filha do sr. Valter Araujo Vieira e sra. Regina Lage Vieira; Edila Conceição, filha do sr. Alceblades de Souza; Maria Ascenção, filha do casal José A. Machado; Inalda, filha do casal Roberto Lins de Souza-Marilda Gonçalves de Souza; Zeneida, filha do sr. José Vilar e sra. Estefania Vilar; Maria Amelia, filha do sr. Belarmino Freire de Souza e sra. Maria da Conceição Souza.

CASAMENTOS

Realiza-se no dia 1.º vindouro, na cidade de Conceição do Mato Dentro, Minas Gerais, o enlace matrimonial da senhorinha Zaira de Magalhães Castino com o sr. Aecio Costa Silva.

HOMENAGENS

Amigos e admiradores do sr. Olegario Mariano, rejubilados com a sua escolha para embaixador do Brasil em Lisboa, vão homenageá-lo com um banquete, em data ainda não fixada, a ser realizado no Restaurante da ABI.

FESTAS

Hoje, às 21 horas, grande bingo, com distribuição de valiosos premios e "show" no intervalo; dia 25, às 21 horas, grande "show" com artistas do radio e das boites cariocas; dia 31, das 21 às 24 horas, soirée dançante com a orquestra sob direção do maestro Gentil Guedes.

EXPOSIÇÕES

Foi prorrogada até domingo a exposição de pintura e escultura que a festejada artista sra. Gabriella Dantes está realizando, com êxito, no salão da ABI — 9.º andar da Casa do Jornalista.

VIAJANTES

Em companhia de sua exma. espôsa, segue hoje, para o Canadá, em viagem de recreio, o dr. João Borges Filho, presidente do Clube dos Banqueiros, conhecido industrial e ex-presidente do Jockey Club Brasileiro.

DR. BOAVISTA NERY
CLINICA MEDICA — RUA ALVARO ALVIM 21, 14.º andar sala 1 406 — Terças, Quintas e Sábados das 14 às 16 horas — TEL.: 52-0159
RESIDENCIA — TEL.: 26-6888

PREFEITURA DO DISTRITO FEDERAL

SECRETARIA GERAL DAS FINANÇAS
DEPARTAMENTO DA RENDA DE LICENÇAS

EDITAL

De ordem do Exmo. Sr. Secretário Geral de Finanças comunico aos interessados que o prazo para pagamento, sem multa, dos impostos de licença para localização e indústrias e profissões, relativos ao 1.º semestre de 1953, e de que tratam as leis ns. 563 de 1950 e 746 de 1952, esta última regulamentada pelo decreto n. 11797, de 26-11-52, terminará em 1.º de junho do corrente ano, findo o qual será cobrada a multa de mora de 10%.

As guias estão sendo distribuidas à rua Santa Luzia n. 11, sala 228, mediante apresentação das guias pagas do 2.º semestre de 1952, podendo o pagamento ser feito em qualquer dos Distritos de Arrecadação da Prefeitura do Distrito Federal.

Em 18 de maio de 1953.

Atila Barbosa Ferreira de Assumpção — Diretor do D. R. L. — matr. 4964.

IPASE

CONCURSO PARA MECANOGRAFO DO HOSPITAL DOS SERVIDORES DO ESTADO

O Chefe do Serviço de Pessoal do Hospital dos Servidores do Estado torna público que as provas para Mecanógrafo, serão realizadas nas seguintes datas do mês em curso:

Dia 23, às 14 horas: prova escrita de Portugues e Matemática.

Dia 24, às 9 horas: prova prática de Mecanografia.

As provas serão realizadas no edificio do Hospital à rua Sacadura Cabral, 178, devendo os candidatos comparecer munidos de caneta tinteiro ou lápis tinta e do cartão de identificação.

HSE, 19 de maio de 1953

LEOPOLDO VERDINI
Chefe Subst.º

Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias da Energia Elétrica e da Produção do Gás, do Rio de Janeiro

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Ficam convocados os associados que se achem no gôzo dos direitos sindicais, na forma do art. 28, letra "a" dos Estatutos, para uma Assembléia Geral Extraordinária, a realizar-se no dia 29 do corrente, na sede social, à rua General Canabarro, 536, às 12 horas, em primeira convocação ou às 17 horas, em segunda convocação, caso na primeira não haja número legal, com a seguinte:

ORDEM DO DIA

a) — Leitura do expediente;
b) — Discussão e aprovação, por escrutínio secreto, de tabela de reivindicação de aumento geral de salário.

Rio de Janeiro, 19 de maio de 1953.

LUIZ GONZAGA DE MIRANDA, Presidente.

MATE CHIMARRÃO
MARCA "SAFIRA"
do Rio Grande do Sul
ENTREGAMOS A DOMICÍLIO
PEÇA PELO TEL.: 23-2340
Av. Rio Branco, 81 — Sala 1.605

TEATROS E BOITES

Beguin apresenta
DANY DAUBERSON
CHITO GALINDO e BALLET WELLS
A BOITE DO HOTEL GLORIA
Diariamente retransmissão da Boite pela Radio Tupi das 23.30 às 24 hs sob o patrocinio da Viação Cometa S. A.
RESERVA DE MESAS: 25-7272 • SHOW ÀS 24.30 E 1.30 DA MADRUGADA

MONTE CARLO
O brilhante autor e ator SILVEIRA SAMPAIO com a inimitável NANCY WANDERLEI e o campeão pernambucano de Frevo e Maracatú EGIDIO BEZERRA, à frente de notável elenco
NA COMÉDIA MUSICAL
"Um Americano em Recife"
(um "show" que faz rir, empolga e encanta)
INFORMAÇÕES E RESERVAS: 47-0644 e 27-5863
(Marquês de S. Vicente 200 — Jockey Club)

CASABLANCA
Não perca, agora em seus últimos dias,
"Como é Diferente o Amor em Portugal"
(o "show" já aplaudido por 10 mil pessoas)
DIA 1.º DE JUNHO
"FEITIÇO DA VILA"
Com SILVIO CALDAS
ELIZETE CADOSO, GRANDE OTHELO, BLACK-OUT e um elenco de mais 30 artistas, ilustrando canções de NOEL ROSA, "o filósofo do samba"
INFORMAÇÕES E RESERVAS: 26-7437 e 26-1783

RIVAL
Hoje — Às 21 horas
O MAIOR SUCESSO DA CIDADE!
ALDA GARRIDO
em "DONA XÊPA"
Comédia de PEDRO BLOCH
3.º MÊS DE ÊXITO ESPETACULAR!

VOGUE
APRESENTA
OS MELHORES CONJUNTOS MUSICAIS COM SACHA E LUIS COLLE
Jante diariamente, no VOGUE onde se serve a melhor comida

VOCÊ É FÃ DE CESAR DE ALENCAR!

Gostaria de abraçá-lo na monumental festa de aniversário, dia 6 de junho, no Teatro João Caetano? Telegrafe, então, para a Rádio Nacional ou Rádio Mayrink Veiga, dando nome e endereço completo.

Não se preocupe com despesas. O Loide Aéreo Nacional, a única Cia. que liga Rio a Manáus num só dia, fará o seu transporte e o Programa Cesar de Alencar o hospedará nos melhores hotéis da Capital da República.

Ouça dia 23 na Rádio Nacional, depois das 17 horas, o nome dos contemplados.

Cartaz ★ Espetáculos de Hoje ★ Teatros ★ Cinemas ★ Cartaz ★ Espetáculos de Hoje ★ Teatros ★ Cinemas

TEATROS

CARLOS GOMES — 22-7581 — "Mulheres de todo o mundo" — Revista de Geysa Boscoli. Diariamente, às 20 e 22 horas. — Vesperais, quintas, sabados e domingos, às 16 horas.

COPACABANA — 27-0020 — "Os maridos avisam sempre", com Marineau e "Os Artistas Unidos". Diariamente, às 21,30 horas.

DULCINA — (Ex-Teatro Regina). — Dulcina e Odilon em "Vivendo em pecado", de Terence Rattigan — às 21 horas.

FOLLIES — 27-8216 — "Mulheres, cheguei!", com Colé, Nelio Paula e outros. — às 20 e 22 horas. Vesperais aos domingos, às 16 horas. — Improprio até 18 anos.

GLORIA — 22-8712 — "A Santa Madre", com Jaime Costa, às 21 horas.

JARDEL — 27-6713 — "Loura ou Morena" — Revista, com Renata Fronzi e Mara Rubia. Diariamente, às 20 e 22 horas.

JOAO CAETANO — 43-4276 — Fechado.

MADUREIRA — "Chegou o guloso", com Aracy Côrtes, Evilasio Marçal, Lelia Verbera, — às 20 e 22 horas.

MUNICIPAL — 42-3103 — Fechado.

RECREIO — 22-8154 — "E' fogo na jaca", às 21 horas.

REPUBLICA — 22-0271 — Fechado.

RIVAL — 22-2721 — "Dona Xêpa", de Pedro Bloch, com Alda Garrido, às 21 horas. — Sábados e domingos, sessões às 20 e 22 horas. Vesperais às quintas, sabados e domingos, às 16 horas.

SERRADOR — "Eva e seus Artistas", com "Lago, (sic) homem", de José Wanderley e Mario Lago. De terça a sexta-feira: sessão às 21 horas. Sabados e domingos, às 20 e 22 horas — Vesperais: quintas, sabados e domingos, às 16 horas.

TEATRO DE BOLSO — 27-1037. "Flagrantes do Rio n. 2", com Silveira Sampaio às 21 horas.

CINEMAS

Os Lançamentos

SO' ESTA VEZ — (Just This Once) Produção americana. Diretor: Don Wies. Comédia; ele era milionario e não tinha juizo. Ela era pobre, advogada, tomava conta dos negocios dele, e tinha muito juizo. Elenco: Janet Leigh, Peter Lawford, Richard Anderson, Lewis Stone. Nos tres CINES METRO. Horarios: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. (Nos bairros a partir das 4 horas).

SUCESSOS EM DESFILE — ("Sports Parade" (Olympic Elk), e "Longe da Civilização". — Produções americanas. O primeiro, uma serie de desenho com o "Pateta", praticando diversas modalidades de esportes. O segundo um "short" da série "Maravilhas da natureza". Ambas as produções de Walter Disney. Coloridas. Em exibição no PLAZA, ASTORIA, OLINDA, RITZ, COLONIAL, PRIMOR, HADDOCK-LOBO e MASCOTE. Horarios: — 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 e 10,20 horas. (Nos bairros, a partir das 3,40 horas).

A ESPADA DOS MOSQUETEIROS — ("Lady in hte Iron Mask" — Fox) — Produção americana. Colorida. Direção de Ralph Murphy. Aventuras com os famosos personagens criados por Dumas. Elenco: Louis Haaward, Patricia Medina, Alan Hale Jr., Jud Holden. Nos cinemas S. LUIZ, ODEON, RIAN, MIRAMAR, CARIOCA, MEM DE SA', FLORIANO, MADUREIRA. Horarios: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. (Nos bairros a partir das 4 horas). Proibido para menores até 10 anos.

DE VOLTA DO CE'U! — ("You Never Can Tell" — Universal International) — Produção americana. Direção de Lou Breslow. — Comédia original: o cachorro milionario foi assassinado, e voltou à terra, reincarnado num ser humano, para descobrir seu matador. Elenco: Peggy Dow, Dick Powell, Joyce Holden. Nos cinemas VITORIA, LEBLON, AVENIDA, MARACANA e VAZ-LOBO. Horarios: 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 e 10,20 horas. — (Nos bairros, a partir das 3,40 horas).

O FALCÃO VERMELHO — ("Il Falco Rosso" — Art) — Produção italiana. Direção de C. L. Bragaglia. Aventuras: passada na Italia feudal. Elenco: Jacques Sernas, Tamara Lees, Paul Muller. Nos cinemas ART-PALACIO, PAX, RIVOLI, PRESIDENTE, BARONEZA e ROSARIO. Horarios: 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 e 10,20 horas. — (Nos bairros a partir das 3,40 horas) Improprio até 18 anos.

AI E' QUE ESTA' A COISA — (Ahi esta el Detalle" — Pel-Mex) — Produção mexicana. Direção de Juan Bustillo Oro. Comédia, com Cantinflas. Nos cinemas REX, AZTECA, IPANEMA, MONTE CASTELO. Horarios: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. — (Nos bairros a partir das 4 horas).

Reapresentação

A CARTA — ("The Letter" — W. B.) — Produção americana. Direção de William Wyler. Drama baseado em conhecida novela de Somerset Maugham. Elenco: — Bette Davis, Herbert Marshall e James Stephenson. Nos cinemas PALACIO, ROXY, BOTAFOGO, COLISEU e SANTA ALICE. Horarios: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. (Nos bairros, a partir das 4 horas), Improprio até 14 anos.

Filme em 4.ª Semana

MESSALINA — (Mesmo titulo do original — Gallone) — Produção italiana, dirigida por Carmine Gallone. Filme baseado na vida da famosa cortezã. Elenco: Maria Felix, Georges Marchal, Carlo Ninchi, Delia Scala. Nos cinemas PATHE, LEME, ALVORADA, e PARATODOS. Horarios: 4 — 6 — 8 e 10 horas. (Nos bairros, a partir das 4 horas). — Proibido até 18 anos.

OUTROS PROGRAMAS

Centro

CAPITOLIO — 22-6788 — Sessões passatempo.

CATUMBI — 22-3681 — "A ilha dos pigmeus".

CENTENARIO — 43-8843 — "Bairro da perdição".

CINEAC TRIANON — 42-6024 — Sessões passatempo.

ESTACIO DE SA' — 32-2928 — "O grande embuste" e "Terrivel matador".

FLORIANO — 43-9074 — "A espada dos mosqueteiros".

COLONIAL — 42-8512 — "Sucessos em desfile" e "Longe da civilização".

GUARANI — 32-5651 — "Aguas traiçoeiras".

IDEAL — 42-1218 — "O cangaceiro".

IMPERIO — 22-9348 — "Virgem e pecadora".

IRIS — 42-0763 — "Fantasma de improviso" e "De tocaia".

LAPA — 22-2543 — "Um grito de angustia".

MARROCOS — 22-7979 — "Escravos de si mesmo", e "Bufalo Bil volta a Galopar".

MEM DE SA — 42-2232 — "A espada dos mosqueteiros".

METRO PASSEIO — 22-6141 — "Só esta vez".

ODEON — 22-1508 — "A espada dos mosqueteiros".

PALACIO — 22-0838 — "A carta".

PATHE' — 22-8795 — "Messalina".

PLAZA — 22-1097 — "Sucessos em desfile" e "Longe da civilização".

PRESIDENTE — 42-7128 — "O falcão vermelho".

PRIMOR — 43-6681 — "Sucessos e mdesfile" e "Longe da civilização".

REX — 22-6327 — "Aí é que está a coisa".

RIO BRANCO — 43-1639 — "Redenção sangrenta".

RIVOLI — 42-9525 — "O falcão vermelho".

S. JOSE' — 42-0592 — "Messalina".

VITORIA — 42-9020 — "De volta do ceu".

Zona Sul

ALASKA — "Robin Hood, o justiceiro".

ALVORADA — "Messalina".

ART-PALACIO — 37-8443 — "O falcão vermelho".

ASTORIA — 47-0466 — "Sucessos em desfile" e "Longe da civilização".

AZTECA — "Aí é que está a coisa".

BOTAFOGO — 26-2250 — "A Carta".

FLORESTA — 26-6257.

IPANEMA — 47-3806 — "Aí é que está a coisa".

LEBLON — 27-7805 — "De volta do ceu".

LEME — 37-6412 — "Messalina".

METRO COPACABANA — 27-9797 — "Só esta vez".

MIRAMAR — "A espada dos mosqueteiros".

NACIONAL — 26-6072 — "As tambores rufam ao amanhecer".

PAX — "O falcão vermelho".

PIRAJA' — 47-2668 — "Estouro da manada" e "Perdidos no Alaska".

POLITEAMA — 25-1143 — "Homens verdadeiros" e "O habito faz o monje".

RIAN — 47-1144 — "A espada dos mosqueteiros".

RITZ — 37-7224 — "Sucessos em desfile" e "Longe da civilização".

ROXY — 27-8245 — "A carta".

ROYAL — Sessões passatempo.

S. LUIZ — 25-7679 — "A espada dos mosqueteiros".

Zona Norte

AMERICA — 48-4519 — "Ouro da discordia".

AVENIDA — 48-1667 — "De volta do ceu".

BANDEIRA — 28-7575 — "Castigo implacavel" e "Três maridos".

CARIOCA — 28-8179 — "A espada dos mosqueteiros".

FLUMINENSE — 28-1404 — "Audacia dos fortes "e "Murros de ouro".

GRAJAU' — 38-1311 — "Maria Monte Cristo".

HADDOCK-LOBO — 48-9610 — "Sucessos em desfile" e "Longe da civilização".

METRO TIJUCA — 48-9970 — "Só sta vez".

MARACANA — 48-1910 — "De volta do ceu".

NATAL — 48-1480 — "Homens marcados" e "Tres cadetes em apuros".

OLINDA — 48-1032 — "Sucessos em desfile" e "Longe da civilização".

PALACIO VITORIA — 48-1871 — "Patrulhas da morte" e "Diabo a quatro".

S. CRISTOVÃO — 26-4925 — "O homem com a minha cara".

SANTA ALICE — 38-9993 — "A carta".

TIJUCA — 48-4519 — "Amei um bicheiro".

VELO — 48-1381 — "Luta selvagem".

VILA ISABEL — 38-1310 — "Sorte, dinheiro e amor" e "O vale dos massacres".

Subúrbios da Central

AGUA SANTA —

ALFA — 29-8215 — "Chamava-se Carlos Gardel".

BANDEIRANTE S— 29-3262 — "Tico-Tico no Fubá".

BARONEZA — "O falcão vermelho".

BELMAR — 29-1744 — "Uma mulher por dia".

BORJA REIS — 29-4281 — "Cidade apavorada".

CACHAMBI — "Dança do pecado" e "Crepusculo na serra".

COELHO NETO — "Bela e bandida".

COLISEU — 29-8752 — "A carta".

EDISON — 29-4449 — "Punhos da liberdade" e "O rancho do vale".

IGUAÇU — "As minas do rei Salomão".

IRAJA' — "O ultimo duelo" e "Missão nos balcãs".

JOVIAL — 29-0652 — "Trem das surpresas" e "Era uma vez uma herança".

MADUREIRA — 29-8733 — "A espada dos mosqueteiros".

MARABA' — 29-8038.

MASCOTE — 29-0411 — "Sucessos em desfile" e "Longe da civilização".

MEIER — 29-1222 — "Traidor".

MODELO — 29-1575 — "Murros de ouro "e "Fé destruida".

MODERNO — BNG 842 — "O genio da lampada".

MONTE CASTELO — 29-8250 — "Aí é que está a coisa".

NOVO HORIZONTE —

PARATODOS — 29-5191 — "Messalina".

PIEDADE — 29-0532 — "O tirano".

QUINTINO — 29-8230 — "Murros de ouro" e "Fé destruida".

REAL — 29-3467 — "Serras sangrentas" e "Passos na noite".

REALENGO — BNG 742 — "Veneno".

RIDAN — 29-1633 — "O amor invencivel".

ROCHA MIRANDA — "Sol da manhã".

ROULIEN — 49-5691 — "David e Betsabá".

S. JERONIMO — "Noite de 23 de Maio" e "Sangue bravo".

S. JORGE — "Martires da traição".

TODOS OS SANTOS — 49-0300 — "Justiça injusta" e "Revelação salvadora".

TRINDADE — 49-3838.

VAZ-LOBO — 29-9198 — "De volta do ceu".

Subúrbios da Leopoldina

BONSUCESSO — "O cangaceiro".

BRAZ DE PINA — "Eva na Marinha".

MAUA' — "Ouro do ceu".

ORIENTE — 30-1131 — "Um brotinho das arabias" e "O profeta da favela".

PARAISO — 30-1060 — "Legião da India" e "Anjos disfarçados".

PENHA — 30-1121 — "A trilha do perigo" e "Loura de 18 quilates".

RAMOS — 30-1034 — "Furia das paixões" e "Felizardo de amar".

ROSARIO — 30-1389 — "Falcão vermelho".

SANTA CECILIA — 30-1823 — "Homens leopardos" e "Tormento do oeste".

SANTA HELENA — 30-2666 — "Amor e odio na floresta".

S. PEDRO — 30-5005 — "Flechas incendiarias".

Ilha do Governador

JARDIM — "O ultimo duelo" e "Missão nos Balcãs".

Niterói

CASSINO ICARAI —

EDEN — "As aventuras de Robin Hood".

ICARAI — "Volupia de assassino".

IMPERIAL — "Amei um bicheiro".

ODEON — "Homens marcados".

PALACE — "Uma mulher decente".

PARAISO — "Ao som do mambo".

RIO BRANCO —

S. JOSE' —

VITORIA — "E' fogo na roupa".

Petrópolis

CAPITOLIO — "Homens marcados".

ESPERANTO —

D. PEDRO — "Hora violenta" e "A chuva me tortura".

PETROPOLIS — "Tres cadetes em apuros".

SANTA TEREZA —

Caxias

CAXIAS — "Pandemonio" e "Selos da morte".

Vila Meriti

GLORIA — "Luta pela gloria" e "A trilha do perigo".

Não Entrando no Octogonal Também Não Vamos Para Fóra

Retardada a Excursão Dos Sancristovenses

"Só Não Concordamos ir à Bolívia" -- Disse Arduino Toneloto — Acôrdo Com Mundinho

"Não concordamos com a proposta dos promotores de nossa excursão ao Equador, por isso retardamos o nosso embarque para cumprir os compromissos de quatro jogos nesse país. Deve-se isso ao fato dos promotores em terem solicitado que fôsse mais extensa a nossa excursão". Falou à nossa reportagem o sr. Arduino Toneloto, presidente do São Cristovão.

TAMBÉM NA BOLIVIA

"Nessa solicitação dizem os promotores que o prolongamento de nossa excursão à Bolivia, viria diminuir as despesas que êles terão com a nossa delegação. Despesas essas de passagens, o que convenhamos são caras."

"Todavia está de pé o compromisso, e estamos apenas aguardando resposta do Equador acêrca de datas, para formarmos o calendario. E creio que essa resposta virá dentro de breve tempo."

Adiantou-nos o presidente do grêmio de Figueira de Melo.

ACÔRDO COM MUNDINHO

O São Cristovão, segundo apurou à nossa reportagem, por intermédio do sr. Abilio de Almeida, entrará em contato com o jogador Mundinho, a fim de acordarem sôbre o pagamento de salários atrasados, na gestão de Luiz Desiderat.

A proposta do clube de Figueira de Melo é de cinco mil cruzeiros mensais, até cobrir o débito com o jogador.

MUNDINHO CONCORDA, MAS...

Com pessoas amigas de Mundinho, à reportagem colheu que o jogador está propenso a entrar em acôrdo com o S. Cristovão, mas, desde que o acôrdo fôsse feito com o vice-presidente dos interêsses profissionais.

LUSITANO NA PORTUGUÊSA

A Portuguesa vem de adquirir o excelente médio Lusitano, que pertencia ao Bonsucesso. A agremiação leopoldinense já informou à sua congenere, que nada tem há opôr sobre essa transferência.

SABARÁ

Um dos problemas de São Januário

Sabará, Danilo e Elí Problemas Vascaínos

Treinos Diários Para Carlos Alberto — Conjunto Hoje em S. Januário

Com Ernani se revezando com Carlos Alberto no arco, o Vasco realizará na tarde de hoje, o primeiro exercício rigoroso (coletivo), visando a peleja de sábado no Maracanã frente ao Fluminense.

Já se não bastasse a infelicidade de Barbosa, para tirar o poderio do time de São Januário, também Eli, Danilo e Sabará, surgem como sérios problemas para a direção técnica. Está prevista a participação dos três elementos no ensaio, no entanto, a medida ainda está na dependência do departamento médico.

TREINO INTENSO

Objetivando manter o arqueiro Carlos Alberto em plena forma fisica e técnica, o técnico Flávio Costa, resolveu submetê-lo a intensivo treinamento, o que vem se verificando diàriamente às tardes.

Fala à Reportagem o Rubronegro Fadel Fadel — Compromissos no Interior de Minas e São Paulo

"Evidentemente esperamos que o nosso Flamengo se classifique para o Torneio Octogonal, nessa disputa da Taça Rivadavia Corrêa Méier, mas se porventura isso não acontecer, o Flamengo não sairá do Brasil. Não excursionará fora do país, por melhor que seja a proposta" — disse-nos na tarde de ontem o vice-presidente dos interêsses profissionais, sr. Fadel Fadel.

OPINIAO DO D. TECNICO

"Cauculamos essa eventualidade deficar-nos de fora do Octogonal e consultamos o Departamento Técnico acêrca de excursionar-mos no interior.

E a opinião do nosso órgão técnico foi contrária a compromissos fora do Brasil" — Continuou Fadel sua entrevista.

DE MINAS E S. PAULO

"Temos recebido convites para exibições de nosso plantel em diversas cidades do interior de Minas e mesmo de São Paulo é grande o interêsse na excursão de nosso clube. Sôbre o assunto o Departamento Técnico julgou possivel, preferindo mesmo os compromissos no interior do que no exterior".

RUBENS EM FOCO

"Em realidade Fleitas Solich disse ao jogador Rubens no vestiário, que não precisaria mudar de roupa. Mas isso tem a sua explicação, e que deve acabar com essa questão de indispôr o jogador com o técnico ou o técnico com o jogador".

O CASO

"O caso é simples e é o seguinte: Rubens quando soube que ia ficar na reserva, comentou sem maiores interêsses, com um amigo (que é jogador) dizendo que preferia não ficar na suplência. O seu amigo foi ao técnico Fleitas Solich e disse do comunicado de Rubens. Conhecedor da opinião de Rubens, Fleitas Solich foi ao player e sem tom de voz alto, nem zanga, participou-lhe que não precisaria mudar de roupa. Nada mais houve. Apenas um mal entendido que gerou essa confusão." Disse Fadel.

TREINARAO HOJE

"E tanto nada há, que no treino coletivo desta manhã, Rubens estará ensaiando. Seria bom que essa indisposição que querem impôr entre Solich e Rubens, terminasse, pois temos compromissos para o futuro e isso poderia abalar".

Em palestra ainda, com o vice-presidente rubronegro, a reportagem tomou conhecimento que Adãosinho será o comandante do ataque esta manhã, em substituição à Indio, que estará ausente do coletivo desta semana como preparativo para a peleja de domingo pela manhã, no Maracanã, contra a Portuguesa.

August Gohschalk, centro-avante do Rott-Weiss.

Venceu o Rot-Weiss a "Taça da Alemanha"

A Importante Reunião de Hoje na C. B. D. — Datas da Chegada Das Delegações Estrangeiras

A diretoria da CBD, se reunirá, hoje, às 17 horas, para tratar de assuntos de real interêsse, com relação ao "Torneio Octogonal". Já são conhecidos os clubes que virão ao Brasil, aliás, de aparente atração. Ontem, com portas fechadas, houve uma reunião preliminar, durante a qual, o sr. José Alves de Morais, prestou o seu relatório oral, sôbre as dificuldades encontradas e, felizmente vencida para trazer o Olimpia, campeão do Paraguai, ao Rio, integrado por vários elementos da seleção campeã sulamericana.

VENCEU O ROT-WEISS, A "TAÇA DA ALEMANHA"

A equipe alemã do Rot-Weiss, de Essem, que disputará a "Taça Rivadávia Corrêa Meier", vem de conquistar a "Taça da Alemanha Ocidental", ao vencer o quadro do Alemannia Aacher, por 2 x 1, na partida final do principal troféu anual do país. Já no primeiro tempo o Rot-Weiss vencia por 1 x 0.

As delegações dos clubes estrangeiros que disputarão o "Torneio Octogonal", chegarão ao aeroporto do Galeão, nas seguintes datas.

MAIO
Dia 29 — Rot-Weiss.
Dia 30 — Hibermans
JUNHO
Dia 4 — Olimpia.
Dia 9 — Sporting.

O SÔCO DO CAMPEÃO

I — Durante a pesagem para a luta que consagrou Rocky Marciano, êste sorri confiante, enquanto o seu desafiante, Joe Walcott, espera a vez.

II — O campeão mundial Rocky Marciano observa atenciosamente Joe Walcott, durante uma queda que o lutador "colored" sofreu no decorrer da luta.

III — Rocky Marciano observa Joe Walcott, após derrubá-lo aos dois minutos e vinte e cinco segundos do primeiro "round". O juiz Frank Sikora apressa-se para iniciar a contagem. Dias depois, Joe Walcott dirigiu um protesto à Comissão de Box do Estado de Illinois, alegando que sua contagem fôra demasiadamente rápida.

Desistiu o Bangu de S. Paulo

Não se reunirá hoje, o Conselho Arbitral da Federação Metropolitana de Futebol, por ter o Bangu desistido de pleitear a inversão do local do seu jogo com o São Paulo, pelo "Torneio Rio-São Paulo".

Pelos interesses em jogo, essa pretensão seria vetada de qualquer maneira, porque, iria ferir adversarios por motivos de ordem técnica. O São Paulo, um dos três lideres, levaria um "handicap" enorme em jogar em casa, quando a tabela marca o jogo no Maracanã.

Os clubes Vasco da Gama e o Corintians não aceitariam essa inversão e o mesmo fariam o Flamengo, Fluminense e Botafogo, clubes que, ainda depositam esperanças para conquistar o titulo do "Rio-São Paulo".

Fez bem o Bangu em não insistir no pedido, o qual seria impugnado por ser anti-esportivo.

A ARGENTINA NA "COPA DO MUNDO"

BUENOS AIRES, 19 (AFP) — Segundo informações da imprensa, a Associação Argentina de Futebol manifestou o desejo de tomar parte no Campeonato Mundial de Futebol que se realizará na Suiça no ano proximo.

Acredita-se que o quadro argentino aproveitará sua estada na Europa para ir a Londres e jogar com um selecionado britânico.

Esperada Amanhã Pela Manhã a Iole "Rio Grande do Norte II"

Está sendo esperado amanhã, às 9 horas, a iole "Rio Grande do Norte II" que acaba de encerrar o "raid" "Rio Grande do Norte-Rio".

O Ministério da Marinha e o Centro Norte-Rio Grandense organizaram um expressivo programa de homenagem.

A iole "Rio Grande do Norte II" atracará no cais do Ministério da Marinha.

O São Cristóvão Quer Renovar Com Humberto

Iniciados os Entendimentos — Passará a Ganhar Mais de Seis Mil Cruzeiros

O São Cristovão depois de ver frustrada a transferência do atacante Humberto, resolveu modificar o seu objetivo, procurando do seu profissional, e propondo-lhe melhores salários para que permaneça por mais um ano em Figueira de Melo.

FACILIDADES

No entendimento, os dirigentes alvos adiantaram a Humberto que ao término do compromisso, lhe garantirá maior facilidade na transferência. Tal deliberação foi tomada atendendo ao comportamento do craque por ocasião dos casos que se formaram em tôrno da venda do seu passe.

DEVE FICAR

Diante da desistência do Fluminense (clube da preferência de Humberto), é possivel que as partes aceitem as bases. A fôlha de pagamento mensal que atinge anualmente a cifra de 6 mil cruzeiros será aumentada. Os dirigentes do grêmio de Figueira de Melo, acreditam que até o princípio do próximo mês tôdas as dificuldades estejam transpostas, e assim, Humberto vestirá por mais uma temporada a jaqueta alva.

USANDO A CABEÇA

Louis Sampson, do esquadrão do Liverpool, tenta cabecear a bola, na esperança de vazar a meta do goleiro Uprichard, do time irlandês, na ocasião em que êste saiu do arco para fazer a defesa. A partida foi disputada em Brooklin, e teve como vencedora a equipe do Loverpool, pela contagem de 3x0

Problema em Bombaim:

Pode um Craque Atuar Com Perna Mecânica?

O JOGADOR GAULÊS GRAHAM MORRIS É UM CASO A SER APRECIADO PELAS REGRAS — EXEMPLO DE RECUPERAÇÃO

BOMBAIM, 19 (Por John Hlavacek), da UP) — E' um jogador de futebol que possui uma perna artificial uma fonte de perigo para os demais jogadores?

Tal é a questão com que se defronta a Associação de Futebol da India Ocidental, ao iniciar sua temporada nesta cidade. Um árbitro da Associação relatou que Graham Morris, um gaulês de 27 anos, que joga para o "Thomas Cook Sport Club", tem uma perna artificial" com chapas e barras de ferro, as quais poderão causar ferimentos aos outros jogadores.

O futuro da carreira futebolística de Morris, nesta cidade, depende da decisão que a Associação tomar. As regras do jôgo determinam que nenhum jogador deve equipar-se de tal modo a oferecer perigo aos outros no campo.

Há, porém, muitos argumentos a seu favor. Um dêles é que Morris tem jogado, regularmente para seu clube, na Quarta Divisão da Liga Harwood, desta cidade, e em outros compromissos do time durante os três últimos anos. A Associação conhecia perfeitamente seu defeito durante tôda essa carreira.

Outro argumento é o de que se duvida se a perna artificial

(Conclui na 11.ª página)

JOGARÁ HOJE O BONSUCESSO EM JOINVILLE

O Bonsucesso jogará, hoje, em Joinvile, enfrentando o Operario, forte conjunto local. No proximo sabado enfrentará o Olimpico, de Blumenau, em S. Catarina e a seguir, atuará nessa mesma cidade contra o Renault.

PREPARATIVOS DO BOTAFOGO

O Botafogo que enfrentará domingo em Vila Belmiro, a representação do Santos, iniciará hoje, seus rigorosos preparativos.

Assim é que pela manhã, todo o plantel será submetido ao costumeiro treino fisico, constante de ginastica e bate-bola.

CONCENTRAÇÃO

Após o almoço, técnico e jogadores seguirão rumo à concentração da Ilha do Bananal, onde permanecerão alojados até a proxima sexta-feira, ocasião em que viajarão para a Paulicéia.

O treino de conjunto está fixado para a tarde de amanhã.

OS CONTUNDIDOS

O zagueiro Gerson, bem como o atacante Jaime, se encontram contundidos, no entanto, ambos estão escalados para participarem do treinamento de hoje.

Notas EXTRAS

Informa-se de Belo Horizonte que os dirigentes do Vila Nova entraram em entendimentos com o Bangu, no sentido de conseguir o concurso do médio Barbatana para as suas fileiras.

x x x

O Fluminense propôs à Portuguêsa de Desportos a compra do passe de Pinga, caso o contrato que o prende a êsse clube seja pôsto à venda. Sabe-se também que o Palmeiras está interessado pelo concurso do atacante bandeirante.

x x x

Informa-se da capital paulista que a equipe do São Paulo se encontra com vários dos seus jogadores contundidos para o jôgo de sábado à tarde, com o Bangu, entre os quais De Sordi, Bauer, Gino e Teixeirinha.

x x x

A Federação Paulista comunicou a F. M. F. que alterou o horário dos jogos do Torneio Rio-São Paulo na sua jurisdição, baixando o inicio dos mesmos para as 15.15 horas.

As orelhas ARDEM

O mestre Pedro Dantas (literatura, direito e politica) dizia ontem, na redação: "Dificilmente escuto um jôgo de futebol. Domingo tirei a tarde para prestar atenção a certas jogadas do Fla-Flu. Liguei para a Rádio Clube". Ficou sério: "Escutei o Raul Longres (não é êsse o nome do locutor?) dizer a um auxiliar: "Fulano, como foi mesmo êsse lance?". Pedro Dantas respirou, tirou uma bruta baforada do charuto e continuou: "O rapaz devia estar muito nervoso porque saiu com esta: "Não foi nada, não, Longras. Foi Pavão que ia cabecear mas fê-lo com a mão"....

AS HONRAS

As honras da semana são mesmo do Bangu. E no entanto, ninguém se lembra do Bangu, vejam só. Se o vitorioso no Pacaembú tivesse sido o Flamengo ou o Vasco ou o Fluminense, ainda estava havendo um "carnaval"... Também o azar foi do Bangu porque o noticiário é, necessàriamente, sôbre o incidente lamentavel que vitimou o grande Barbosa. Um bocado pro Barbosa e um restinho para comentar aquêle triste Fla-Flu de domingo. "Para o Bangu (disse Délio, ontem à tarde) ficaram só os dois pontinhos e umas vaias vagabundas no Mário Viana..."

NA CHEGADA

Segundo o Luiz Bayer (que acompanha a delegação do America) o centro-avante Leônidas desembarcou em Paris, olhou prá Tôrre Eiffel, tirou o paletó, botou as duas mãos na boca e gritou bem alto, berrando: "MULHERES! Cheguei..."

O "BANHO"

Fleitas Solich baixou uma portaria na concentração do Flamengo: "Atendiendo a que el juego, domingo, es pela mañana; atendiendo que la hora del juego es la diez; atendiendo que acá tenemos que acompanhar la tradicion; resolvo determinar que todos los muchachos escalados para el juego devem tomar su baño antes de las siete y média; assi los muchachos non pueden tener ganas de tomar outro baño en la cancha. (a) Solich".

EXTRAÇÕES SEM DÔR

Do sr. Isaac Amar: "Salve o Bangu". Salve, seu Isaac, salve, salve! Do sr. Fernando Bruce: "Muita coisa poderá acontecer até mesmo surgir, de sopetão, um novo lider: o Flamengo". Muito amavel, seu Bruce: você é muito amável. Do sr. Zé Araujo: "...foi intencional ou não o lance que vitimou Barbosa?". Achamos que não, seu Zé. Do sr. José Brigido: "Contudo, somos um povo "fogo de palha". Samos mesmo. Até aí, você tem razão.

O QUE SE DIZ...

...QUE está vindo de São Januário o eco de uma lamúria que durante muitos anos vinha das bandas da Gávea: uma urubu pousou na nossa sorte! ...QUE o goleiro Osvaldo perdeu mais uma oportunidade de trocar de clube: o Vasco não se interessa pelos seus serviços.

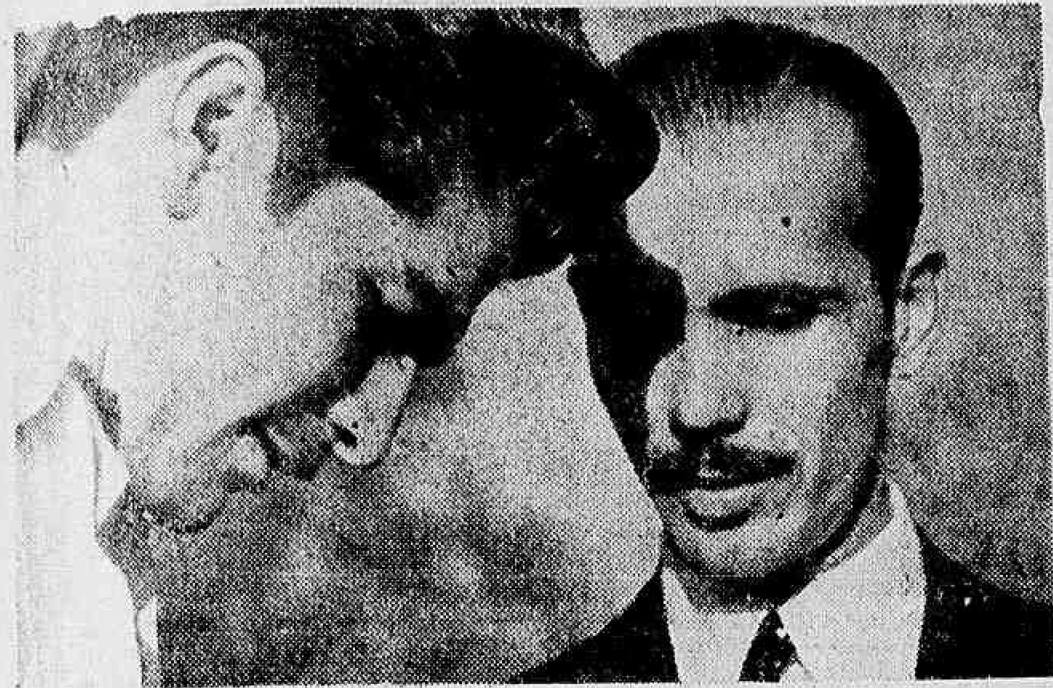
EXPLICAÇÃO

Um "pastel", sábado último, nesta seção, deu outro sentido a um "Que se diz" sôbre o cronista Giampaoli Pereira. Como êle é amigo, telefonou: "Já vi tudo; sei que você queria escrever que eu era bonzinho e saiu ao contrário, não foi?" E nós: "Você mede um metro e noventa, não? Pesa noventa e quatro quilos? Tem setenta e sete de torax?, quarenta e dois de cintura? Calça quarenta e quatro bico largo? Ah... pois foi isso mesmo que você pensou, querido".

SUPER XX

"Mora Não Tem Nada Com a Saida de Garreton!"

SOLANÉS



— "Na minha coudelaria mando eu!"

Uma "Onda" Que Surgiu Sem Nenhum Fundamento — O Veterinário Não Interferia no Treinamento — Fala ao DIARIO CARIOCA o Sr. Eurico Solanés, Titular do Stud

A saida do treinador GARRETON do Stud VERDE e PRETO serviu para que se criasse uma "onda" de antipatia contra o veterinário José MORA. Muitos falavam que o veterinário interferia no treinamento dos companheiros de BALTIMORE e que o "entraineur" chileno não passava de mero "testa de ferro".

O boato tomou vulto e o Sr. Eurico SOLANE'S achou oportuno procurar a nossa reportagem para um esclarecimento que julga indispensável ,a bem da verdade.

Solanés entrou direto no assunto:

— Cada macaco no seu galho, diz o velho ditado. Treinador, em minha cocheira, é treinador. Ele faz o que bem entender com o cavalo, dando-lhe o trabalho que melhor convier. Mora, em absoluto, meteria a colher nas atribuições de GARRETON. Tenho José MORA como meu amigo particular. Reconheço nele um profissional muito competente e utilissimo a qualquer coudelaria nas funções em que é um mestre: como veterinario.

E terminando suas rápidas declarações:

— Mora não tem nada com a saida de GARRETON. Na minha coudelaria mando eu! Rescindi o contrato, porque assim bem entendi.

GRANDE PRÊMIO "DIANA"

O Jockeí Club Brasileiro, na atual temporada, além de majorar todos os premios das carreiras realizadas no Hipodromo da Gavea, tratou com especial carinho das provas destinadas aos produtos nascidos no país.

Assim é que domingo proximo teremos o Grande Premio "Diana", destinado a eguas nacionais de tres anos, com uma dotação bastante elevada, uma vez que a vencedora deste classico a ser eralizado no dia 24, dará ao seu proprietario a quantia de quinhentos mil cruzeiros.

Dando maior brilhantismo à prova, nada menos de treze eguas de tres anos tiveram as suas inscrições confirmadas.

RAIOS X
TOMOGRAFIAS
Exames cardiológicos em residências
DRS. VICTOR CÔRTES e RENATO CÔRTES
Diàriamente das 9 às 12 e das 14 às 18 horas
Rua Araújo Pôrto Alegre, 70 — 9.º andar
TELEFONE: 22-5330

Notícias de São Paulo

QUATRO POTROS FORMAM O CAMPO DO "CÂNDIDO EGYDIO"

Jolly Jocker, Cyro, Pitú e Quirinal os Concorrentes — Resoluções da Comissão de Corridas — Ultimas Transferências em Cidade Jardim

Dos quinze pareos organizados para as corridas desta semana em Cidade Jardim, destaca-se o clássico de potros, denominado "Candido Egydio". Esta prova do calendário oficial do Jockey Club de São Paulo tem a dotação de cem mil cruzeiros e é corrido na distancia de 1.200 metros.

Embora de grande importancia, no turfe bandeirante, o clássico "Candido Egydio" reuniu este ano, apenas, quatro concorrentes, que pelo equilibrio de suas forças, despertarão de muito a atenção dos turfistas.

Ficou assim formado o campo do clássico "Candido Egydio":

2º PAREO — Clássico "Candido Egydio" — às 14 horas — Cr$ 100.000,00 — 20.000,00 — 10.000,00 — (5% ao criador) — Distancia 1.200 metros.

1	Jolly Jocker	55—4
2	Cyro	58—3
3	Pitú	55—1
4	Quirinal	55—2

RESOLUÇÕES DA C. C.

A Comissão de Corridas do Jockey Club de São Paulo, em sua reunião de segunda-feira, tômou as seguintes resoluções, julgando as ultimas carreiras realizadas no Hipodromo de Cidade Jardim:

1) — Chamar a atenção dos tratadores de Florin, Fredini, Mister Kid, Joleuse e Braço Forte, para a indocilidade dos mesmos na partida.

2) — Multar em Cr$ 500,00, os tratadores de Impulsivo, B-29 e Out-Sider, por não terem apresentado esses cavalos aos exercicios do "starting-gate", condicionando a aceitação de futuras inscrições dos mesmos ao parecer favorável do "starter".

3) — Não permitir por tempo indeterminado, a inscrição da egua Felinta, para as corridas em consequência da sua indocilidade.

4) — Multar em Cr$ 1.000,00, o joquei O. Reichel, por desvio de linha, montando Arrogante.

5) — Multar em Cr$ 200,00, cada um dos joqueis R. Olguin e L. Gonzalez, por terem chegado com atraso para a pesagem do 1.º pareo da corrida de sábado.

6) — Suspender até 18 de julho p. f., o joquei S. Barbosa, piloto da egua Sarita e responsável pela falta de peso que motivou a sua desclassificação.

7) — Proibir de correr o cavalo El Chapado, em consequência da sua balda em negar-se a correr.

8) — Suspender até 25 do corrente, o joquei A. Nery, por prejudicar seus competidores montando Apinagé.

9) — Suspender até 25 do corrente, o aprendiz F. Costa, por prejudicar seus competidores, montando Kit.

10) — Multar em Cr$ 500,00, cada um dos joquei J. Martins e L. B. Gonçalves, por desvio de linha, montando, respectivamente Fenelon e Perequê.

TRANSFERENCIAS

Foram as seguintes as ultimas transferencias verificadas no Jockey Club de São Paulo:

Berlandia para Carlos A. de Campos. Farda: Verde e ouro, mangas e boné verdes. Tratador: M. Mendes.

Guimalte para Olympia Marchione. Farda: Branco, cinta vermelha, braçadeiras e boné azuis.

Donoghue para Stud Sarutayá. Farda: Vermelho, cinta azul e branca. Tratador: C. Arthur.

Aragel, Caravela, El Chelque e Debate para S. Garcia.

Calmin para A. Fabbri.

Bethel para J. Nascimento.

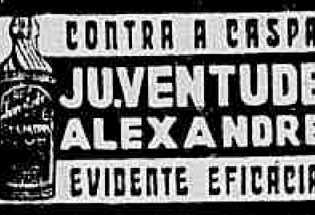
Baltimore para R. Oliveira Filho.

Hieroglifo para J. Pacheco.

Colon para V. Scolari.

Lampejo para E. Scolari.

Dr. Francisco Diogo Albaine
CLINICA MEDICA — CIRURGIA GINECOLOGIA
Consultórios: Praça Floriano, 55, 2.º Andar — Telefone: 52-4666
3.ªs, 5.ªs, e Sáb. das 17 às 18,30 hs.
R. Dias da Cruz, 59 - Salas 203-205 Telefone 29-1845
2.ªs, 4.ªs e 6.ªs, das 17 às 19 horas
Residência: Rua 24 de Maio, 319. Telefone: 28-1161



CUPIM
ACABE DE UMA VEZ E PARA SEMPRE COM ESTA PRAGA USANDO O
IMPREGNA--TOX
Com uma só aplicação os seus móveis e objetos de madeira ficarão livres do cupim e imunes a novos ataques.
É O MAIS EFICAZ EXTERMINADOR DO CUPIM
Fácil aplicação — Fornecido em diversas embalagens.
A venda nas principais casas de artigos domesticos, lojas de ferragens e produtos agricolas
Distribuidores exclusivos:
ROCHA & CIA. — Filial Rio — Tel.: 32-6744
Av. 13 de Maio, 23, Grupo 537. Telegrama: ROCHACIA

JAREMON MOSTROU MUITA CLASSE NA PROVA DE ESTRÉIA



Continúa o Stud Rocha Faria mostrando ao pú lico turfista carioca os seus defensores: potrilhos e potrancas da nova geração. Depois de Jo sa, apareceu agora o dois anos JAREMON, que em sua prova de estréia mostrou que vai ... onge. O castanho do Haras Santa Anita ganhou com grande facilidade o quilômetro, deixando New Wonder a mais de quatro corpos. O pilotado de Gerônimo Cabrera marcou 63"3 5, tempo ac itável para o estado da pista e pela maneira como foi obtido o triunfo. O filho de Erebus e Canjica representou mais um tento assinalado pelo ginete andino Cabrera. — (Foto de Jair Ramalho — exclusivo para o DIARIO CARIOCA).

BASTIDORES do Turfe

Por Luiz Reis

RUBRO-NEGRO TEM MUITA FIBRA!

Acontece que eu sou FLAMENGO. Virei casaca aos dez anos e sou rubro-negro há dezessete. Passei a ser FLAMENGO por vários motivos. Primeiro porque meu pai torcia pelo LEONIDAS F. C. E LEONIDAS era outro FLAMENGO doente, porque o Diamante Negro sem a camisa rubro-negra não era o mesmo Homem de Borracha, das bicicletas sensacionais. Depois, houve uma festinha lá na casa do Domingos da GUIA, em Bangu, e fui convidado. E conheci um bocado de gente do FLAMENGO, gente boa à bessa. Com LEONIDAS e Domingos no FLAMENGO, acabei virando casaca. De sorte que tudo que tiver preto e vermelho, mora aqui do lado esquerdo. Sou torcida dos Tenentes do DIABO e... não posso deixar de ver, sem muita simpatia, a jaqueta rubro-negra da Gávea, preparada pelos malabaristas do treinamento —, o João Vieira e o meu velho amigo Jorge MORGADO. O Jorge MORGADO do CAIPORA, que me fêz acertar o primeiro "betting" da minha vida, um betting de seiscentos e poucos cruzeiros. Afinal de contas — e isso não é segrêdo — todo cronista ou repórter esportivo tem o seu clube da simpatia. Ninguém desconhece que o EVERARDO GUILHON é FLAMENGO até debaixo dágua e mais FLAMENGO ainda porque é amigo particular do ESQUERDINHA; que os RODRIGUES são FLUMINENSE e o GAGLIANO NETTO chora pelo BOTAFOGO. Cronista de turfe também não pode ter a coudelaria da simpatia? Pode e quase todos torcem por uma. O BIAS é PAULA MACHADO doente e o CAIO DE NASSAU só não veste a jaqueta estrelada, porque nasceu em Pernambuco e pernambucano gosta de roupa discreta e muito frevo e maracatú...

Mengo, meu velho, tú é o maior! Enfiaste quatro domingos e um sábado! E se o CABRERA não comesse mosca, o escore era de meia dúzia! Rubro-negro tem muita fibra!



IRIGOYEN

Precioso

IRIGOYEN falando da HUXLEY não se contem e exclama:

— Está precioso!

Minguinho, na moita, começou a torcer para o Pancho montar o Huxley. O "Queixada" prefere o RAVEL. O irmão de RADAR ganhou com notável superioridade domingo passado e não estranha a pista de grama. Se chover, então, o QUIPROQUO' que trate de azeitar muito bem as canelas!...

ULLÔA

Chovendo

Os joqueis de cartaz, em sua maioria, estão suspensos. CABRERA conseguiu escapar da vassourada. E o "Azeitona" vem sendo procurado com insistência pelos treinadores e proprietários.

As montarias chovem para as bandas do Cabrera e o chileno, que ainda não connece bem os nossos cavalinhos, não sabe o que escolher... Ao que soubemos, Ullôa foi encarregado da seleção...

Voltou

DUTY já voltou à Gávea depois de ir até a Argentina. Está gorda como um preá e andando tôda desengonçada.

A alazã do Stud SEABRA vai custar a reaparecer. Correrá o Grande Premio Brasil?

Muitos dizem que Duty é bananeira que já deu cacho... lá em Buenos Aires!...

VENENOS...

...Muito "boa" a propaganda em tôrno do Grande Prêmio Cruzeiro do Sul...

...Fala-se que o treinador "Guaraná" será perdoado em Corrêas. Guilherme Santana afirma que não raspou a barba do Mandú e afiança: Não sou barbeiro!

...Botou sangue uma potranca alazã inédita, que era tida na conta de "crack" pelo Adair Feijó... o Ullôa estava de ôlho grande na montaria e galopava a bichinha diariamente...

"SEU" FREITAS TRISTONHO:

"Dr. Francisco Tinha Razão, Pirueta Não Devia Correr"

Com a Mudança da Pista Foi Pensado o "Forfait" da Filha de Fontaine — Ullôa Achava "Barbada" — Além do Terreno Anormal, Também as Saídas Contribuiram Para o Fracasso da Ex-Líder

O clássico das potrancas, denominado — "BARÃO DE PIRACICABA" mostrou ao público turfista carioca uma nova líder feminina da atual geração, de vez que PIRUETA, que até então mantinha o bastão de melhor potranca, o entregou a JOIOSA. Entretanto, a invencibilidade da filha de Fontaine quase ficou mantida, pois foi pensamento dos responsáveis pelo Stud Paula Machado, declarar o "forfait" de Pireuta.

O "jovem" Ernani de Freitas, em palestra com o repórter, assim se expressou a respeito.

"FORFAIT"

Mostrando a fisionomia bastante fechada, como que amargurando com dôr profunda, fomos encontrar o treinador do stud Lineu de Paula Machado.

— Cara feia "seu" Freitas. Está doente?

— Muito. Mas não é doença corporal e sim espiritual.

— Foi a derrota da Pirueta que lhe deixou assim?

— Infelizmente, pois não quis ouvir o dr. Francisco e a "menina" acabou perdendo.

Ernani de Freitas visivelmente contrariado continuou:

— Tinha razão o dr. Francisco. Pirueta não deveria ter corrido, em virtude da mudança da pista. Se ficasse lá no box ainda continuaria a ostentar o seu título de invicta.

"BARBADA"

Continuando o seu desabafo, o "jovem" treinador falou:

— O "forfait" da filha de Fontaine estêve por pouco para ser declarado, no entanto, a opinião de Osvaldo Ulloa, era que a Pirueta era uma "barbada" e o resto foi o que se viu.

Depois de uma baforada do "mata ratos", arrematou o competente "entraineur" dos defensores da jaqueta ouro e costuras azuis:

— Tudo foi contra neste dia. Começou pela chuva e, consequentemente a mudança da pista; como se não bastasse ainda vieram aquelas saídas para completar o dia negro de Pirueta. Enfim, corridas são corridas, vamos esperar outra oportunidade.

Pode um Craque Atuar Com Perna Mecânica!

(Conclusão da 10.ª página)

é, realmente, um perigo. O árbitro afirmou no seu relatório que êle tem chapas e barras de ferro, porém não acentuou que nenhuma parte de metal se saliente na superfície. A parte inferior da perna artificial é feita de madeira revestida de couro de porco. O tornozelo é de aço. Tôda a perna é coberta de couro e em nenhum ponto existe saliência de metal.

Como terceiro argumento em seu favor assinala-se que, em três anos de jôgo, ninguém foi por êle ferido, bem como nenhum jogador se recusou a jogar contra êle. Mas, provavelmente, o melhor argumento para Morris, um timido rapaz solteiro e despretensioso, é que todos admiram um homem que é capaz de superar o infortúnio, para obter êxito no campo de jôgo.

Morris, cuja cidade natal é Neath, no sul do País de Gales, perdeu a parte inferior da perna direita na idade de seis anos, quando uma pedra rolou sôbre ela.

Desconsolado a princípio, Morris recobrou o ânimo quando, um dia, achando-se em um campo de jôgo, viu a bola rolar em sua direção. Sem pensar, chutou-a com a perna sadia, e ninguém ficou mais surprêso do que êle mesmo ao verificar que mantivera o equilíbrio do corpo ao mandar a bola à boa distância. Considerou, pois, que podia jogar futebol como qualquer rapaz normal.

Morris declarou à United Press que atribui ao auxílio de seus pais o fato de poder jogar tôdas as partidas normalmente. Perguntado se seus pais o encorajam, respondeu: O principal é que êles não me impediram de experimentar".

JOCKEY CLUB DE PETRÓPOLIS

PROGRAMA DE QUINTA-FEIRA

1º PAREO — 1.500 metros — Cr$ 12.000,00 — Às 13,00 horas: Ks.

1—1 Tarimbeiro, M. Henrique 55
2 Julita, XX 52
3 Oracia, L. Vieira 56
2—4 Baldomero, XX 56
5 Visão, J. Barros 54
" Sapita, XX 54
3—6 Rouxinol, J. Baffica 51
" Bosforino, F. Machado 50
" Kacy, XX 55
4—7 Francisequinho, L. Dom. 56
8 Jacobeus, L. Domingues 56
9 Horeb, B. Cruz 56
10 Letrado, V. Meireles 54

2º PAREO — 1.500 metros — Cr$ 12.000,00 — Às 13,35 horas: Ks.

1—1 Alvear, A. Ribas 53
2 Spencer, E. Silva 52
2—3 Flezelá, XX 48
4 Nora, P. Souza 48
3—5 Visogodo, L. Vieira 52
6 Calmete, P. Fernandes 50
4—7 Lyonora, D. Silva 54
8 Eglantine, J. Tinoco 53
9 D. Antonico, XX 52

3º PAREO — 1.500 metros — Cr$ 12.000,00 — Às 14,10 horas: Ks.

1—1 Muzuzo, A. G. Silva 58
2 Junior, C. S. Souza 58
" Harinha, A. Brito 51
2—3 Tartaro, I. Pinheiro 53
4 Tiberius, G. Almeida 52
" Bem Vista, L. Vieira 50
3—5 Childerico, N. Pereira 56
6 Monte Alegre, P. Fern. 54
" Montenegro, F. Mach. 48
7 Alvigo, J. Baffica 54
4—8 Carreiro, M. Henrique 57
9 Olcriza, D. Silva 52
" Mahon, C. Calleri 54
10 Heda-hu', L. Domingues 54

4º PAREO — 1.600 metros — Cr$ 10.000,00 — às 14,45 horas: Ks.

1—1 Sanê, E. Silva 56
2 Yutui, J. Gomes 50
2—3 Ambu', A. Brito 56
4 Q. Fontes, D. Silva 51
5 Fenlana, P. Tavares 52
3—6 Moreninha, V. Medina 58
7 Orissimo, C. Calleri 58
8 Pantera, A. G. Silva 55
4—9 Ala-Sola, J. Baffica 50
10 Chicklet, G. Almeida 50
" Belinho, XX 50

5º PAREO — 1.200 metros — Cr$ 12.000,00 — às 15,20 horas: Ks.

1—1 Cassiporé, J. Tinoco 55
2 M. S. Benedito, I. Gama 55
2—3 Baracéa, A. Portilho 53
4 Patrick, XX 53
3—5 Frida, S. Camara 53
6 Upa, J. Baffica 53
7 Acero, I. Pinheiro 55
4—8 Admiravel, J. Marins 59
9 Fogueira, P. Labre 53
10 Anduia, XX 53

6º PAREO — 1.200 metros — Cr$ 12.000,00 — às 16 horas: Ks.

1—1 Four Trau, M. Henrique 61
2—2 Espumoso, XX 50
3 M. Pereira, XX 51
3—4 Filão de Ouro, P. Fern. 52
5 Mustafá, C. Calleri 50
4—6 Comandulo, A. Ribas 56
" Havanês, D. Silva 54

7º PAREO — 1.500 metros — Cr$ 12.000,00 — às 16,40 horas: Ks.

1—1 Monsieur, D. Silva 53
2—2 Brown Boy, P. Fernandes 58
3—3 El Sirocco, J. Marins 51
4 Gallari, A. Ribas 51
4—5 Blue Dream, B. Alves 51
6 Eglantina, J. Baffica 50

LA VESTAL, UM NÚMERO DE SENSAÇÃO NO "SHOW" DO CABRERA



Gerônimo Cabrera, a nova aquisição do Stud Rocha Faria, deu um verdadeiro "show" na reunião de domingo último na Gávea. "El Otro Negro" foi um verdadeiro maestro, comandando com rara habilidade os seus conduzidos, dos quais a LA VESTAL foi, sem dúvida alguma um número de sensação no festival patrocinado pelo ginete chileno. A filha de Advocate, most ando grande predileção pelo terreno arenoso e anormal e em distância de seu agrado, resistiu com bravura o "rush" de Ombu, que "passou" no final com o Luiz Rigoni em seu dorso. — (Foto de Jair Ramalho — exclusivo para o D. C.).

O PROGRAMA DE SÁBADO

1º PAREO — Às 13.20 horas — 1.600 metros — Cr$ 40.000,00 — Or. Ks.

1—1 Morena Linda 5 56
2—2 Baby 1 56
3 Nora 4 56
3—4 Joncleta 2 58
5 Harda 3 56
4—6 Elegia 8 56
7 Delicada 7 56

2º PAREO — Às 13.45 horas — 2.200 metros — Cr$ 72.000,00 — Or. Ks.

1—1 Itim 1 55
2—2 Or 2 55
3—3 Fluor 3 55
4 Marco 6 51
4—5 Heru' 5 55
" Deputado 4 55

3º PAREO — às 14.10 horas — 1.000 metros (Pista de grama) — Cr$ 65.000,00 — Or. Ks.

1—1 Gold Fox 4 51
2—2 Jaremon 1 54
3 Mister Skelton 5 50
3—4 Rondó 6 54
5 Cunhambebe 7 54
4—6 Mister Rio 3 54
7 Rufo 2 54

4º PAREO — às 14.35 horas — 1.500 metros — Cr$ 20.000,00 — Or. Ks.

1—1 Noviço 3 54
2—2 Baluarte 2 56
3 Jangadeiro 4 60
3—4 Cimaron 6 56
5 Incendio 5 54
4—5 Alçor 7 56
7 Creoulo 7 52

5º PAREO — Às 15 horas — 2.200 metros — Cr$ 60.000,00 — Or. Ks.

1—1 Polin 8 63
2—2 El Gaucho 9 55
" Catão 4 50
3—3 Guaruman 7 51
4 Parthenon 1 55
4—5 Idealista 6 55
" Don Euvaldo 2 50
" Madrigal 3 53

6º PAREO — Às 15.30 horas — 1.800 metros — Cr$ 40.000,00 — Or. Ks.

1—1 Inshalla [illegible]
2—2 El Banderin [illegible]
3 Rio [illegible]
3—4 Hosco [illegible]
5 Mantuano [illegible]
4—6 Garufero [illegible]
7 Tiroles [illegible]

7º PAREO — às 15 horas — 1.400 metros — Cr$ 40.000,00 (Betting):

1—1 Aningas 8 [illegible]
2 Ambu' 2 56
2—3 Anassu 5 [illegible]
4 Ever Friend 3 54
3—5 Paladin 10 56
6 Encantada 1 54
7 Ex 4 [illegible]
4—8 Esporte 9 [illegible]
9 Geleia 7 [illegible]
10 Talefe 6 [illegible]

8º PAREO — às 16.30 horas — 1.300 metros — Cr$ 30.000,00 (Betting):

1—1 Marroquino 7 56
2 Indiscreto 12 [illegible]
3 Hale 4 [illegible]
2—4 Coraliaco 8 [illegible]
5 Relama 14 [illegible]
6 Cangapé 13 [illegible]
3—7 My Prince 11 [illegible]
8 Don Zuza 9 [illegible]
9 Gangorra 2 [illegible]
10 Guambi 3 [illegible]
4-11 Cataguá 5 [illegible]
12 Elanut 10 [illegible]
13 Mandi 1 [illegible]
" Montanhês 6 [illegible]

9º PAREO — às 17 horas — 1.500 metros — Cr$ 40.000,00 (Betting): Or. Ks.

1—1 Kantar 2 [illegible]
2 Himeto 3 [illegible]
2—3 Cheque 4 [illegible]
4 Heroin 8 [illegible]
3—5 Calido 1 [illegible]
6 Miss Judy 7 [illegible]
4—7 Eledol 6 [illegible]
8 El Garboso 5 [illegible]
" Eonio 9 [illegible]

PROGRAMA DE DOMINGO

1º PAREO — às 13.20 horas — 1.000 metros — Cr$ 65.000,00: Or. Ks.

1—1 Palombeta 5 54
2—2 Jennifer 4 54
3—3 Goiane 1 51
4—4 Balcarce 2 54
" Iraratá 3 54

2º PAREO — às 13.45 horas — 1.500 metros — Cr$ 55.000,00: Or. Ks.

1—1 Ovation 5 55
" Itupava 4 55
2—2 Blond Doll 6 55
3 Marsala 7 55
2—4 Ortita 3 55
5 Hilaniiza 2 55
4—6 Al Quica 8 55
" Bamba 1 55

3º PAREO — às 14.10 horas — 1.600 metros — Cr$ 40.000,00: Or. Ks.

1—1 Egil 4 56
2 Aldebaran 6 56
2—3 Repentino 2 56
4 Clarel 3 53
3—5 Submarino 5 56
6 Maruquinha 7 54
7 Prédica 10 54
4—8 Manicoré 9 56
" Açude 8 56
" Serilho 1 56

4º PAREO — às 14.35 horas — 1.600 metros — Cr$ 30.000,00: Or. Ks.

1—1 Juvenil 7 54
2 Albardão 1 51
2—3 Aliado 9 56
4 Jaborandi 8 60
3—5 Scarface 4 52
6 Attacker 6 54
7 Lobelia 10 50
4—8 Cravador 5 56
9 Maracaju' 3 58
" Tangedor 2 52

5º PAREO — às 15 horas — 1.600 metros — Cr$ 35.000,00: Or. Ks.

1—1 Mar Negro 5 56
2—2 Mont Royal 3 [illegible]
3 Bacon 6 54
3—4 Romano 7 58
5 Gasconha 1 58
4—5 Presidente 4 58
7 Croydon 2 60

6º PAREO — às 15.30 horas — 1.800 metros — Cr$ 60.000,00 Premio "24 de Maio" — (Handicap Especial): Or. Ks.

1—1 Ombu' 8 62
2 Madrigal 6 50
2—3 Papo de Anjo 1 [illegible]
4 Origon 3 [illegible]
3—5 Heru' 2 [illegible]
6 Grey Girl 7 [illegible]
4—7 Prosper 4 [illegible]
" Quidam 5 [illegible]

7º PAREO — às 16 horas — 1.400 metros — Cr$ 30.000,00 (Betting): Or. Ks.

1—1 Bingo 6 [illegible]
" Eton 2 [illegible]
2 Horeb 9 [illegible]
2—3 Tarascon 5 [illegible]
4 Muzuzo 1 [illegible]
5 Waldorf 4 [illegible]
3—6 Radimba 8 58
7 Charuto 3 [illegible]
8 Panqueca 13 [illegible]
9 Toropi 11 [illegible]
4-10 Espadarte 10 [illegible]
11 Calmete 14 [illegible]
12 Tuparay 12 [illegible]
" Tarimbeiro 7 [illegible]

8º PAREO — Grande Premio "Diana" — às 16.30 horas — 2.[illegible] metros — (Betting) — Cr$ 500.000,00: Or. Ks.

1—1 Okinawa 4 [illegible]
" Opereta 5 [illegible]
2 Emoaze 2 [illegible]
2—3 Dyear 10 [illegible]
4 Fraulein 9 [illegible]
" My Baby 7 [illegible]
3—5 Jequitaia 12 [illegible]
6 Dona Lorena 8 [illegible]
7 Currela 13 [illegible]
4—8 Ofensiva 6 [illegible]
9 Itaporanga 1 [illegible]
10 Quilha 11 [illegible]
" Quetua 3 [illegible]

9º PAREO — às 17 horas — 1.300 metros — Cr$ 55.000,00 — (Betting): Or. Ks.

1—[illegible] 3 55
2 Sereno 6 55
2—[illegible] 10 55
4 Mon Perroquet 5 55

Confirmam o Subôrno Dos Caminhões-Feira

Diario Carioca

12 PÁGINAS

O MÁXIMO DE JORNAL NO MÍNIMO DE ESPAÇO

Rio de Janeiro, Quarta-Feira, 20 de Maio de 1953

Sustado o Leilão de Bicicletas

Foi sustado à ultima hora de ontem o leilão em que se venderia ao publico, no Delegacia de Fiscalização Externa da Prefeitura, tôdas as bicicletas aprisionadas em dois anos, por falta de emplacamento. O Sindicato dos Leiloeiros desta capital pôs em dúvida a legalidade do pregão, realizado por pessoas estranha à classe, e o delegado fiscal teve de ordenar a suspensão da hasta.

MUITOS INTERESSADOS

Com a noticia de que as bicicletas, quebrando o sistema tradicional, seriam apregoadas por unidade e não por lote, grande numero de interessados compareceu ao local, Praça da Bandeira, para adquirir uma máquina. Para a decepção geral, em vez do leiloeiro, apareceu-lhes um fiscal explicando que o leilão não podia ser.

PROCESSO A' PROCURADORIA

Em declarações à imprensa, esclareceu o titular da delegacia que o processo seria enviado à Procuradoria Geral da Prefeitura, a fim de esta providencie a realização do leilão. A delegacia está habilitada para fazer a venda das bicicletas ao correr do martelo, o que deverá ocorrer brevemente. Garantiu que novo leilão será anunciado com grande antecedência.

Testemunhas Ouvidas no Inquérito Policial

As duas testemunhas ouvidas ontem pelo delegado Hermes Machado no inquérito instaurado sôbre os caminhões-feira, confirmaram que deram dinheiro ao sr. Many Crokratt de Sá para renovar as licenças, já vencidas, dos referidos caminhões e transferi-los para pontos mais valorizados. As duas testemunhas foram o feirante Carvalho Orlando e o proprietário de caminhão, sr. Manoel Sampaio Vidal.

ASSINOU SOB COAÇÃO

O sr. Manuel Sampaio Vidal declarou, ainda, que após seu depoimento anterior, do pedido de garantias de vida, o sr. Many Crokratt de Sá o trancou numa sala, obrigando-o a assinar um documento onde se desdisse, bem como a gravar, com sua voz, o teor do documento num aparelho de gravação.

O DEPOIMENTO

O depoimento do sr. Manuel Sampaio Vidal, em resumo, foi o seguinte: confirmou tudo que dissera, anteriormente, na Seção de Garantias de Vida e Descobrimento de Paradeiros, quando pediu garantias de vida contra o sr. Many Crokratt de Sá. E' proprietario do caminhão-feira 6558. No ponto do seu depoimento anterior, referente à exigencia de Cr$ ...... 5.000,00, não era verdade, e sim que um seu colega o convenceu de entregar a dita importancia.

E mais: que estando com o "ponto" de localização de seu caminhão esgotado (licença vencida), caminhão localizado proximo à Barão de Mauá, foi procurado por um senhor chamado Many Crokratt de Sá, que, se dizendo pessôa capaz de resolver a questão, conseguiria para êle novo cartão de localização, do caminhão, para tanto sendo necessaria a quantia de Cr$ 5.000,00. Nessa ocasião entregou-lhe o cartão anterior, ficando o sr. Many Crokratt de Sá de fazer o requerimento para a nova licença. Achando a importancia elevada, ficou de dar resposta posterior. Em seguida, foi procurado por um seu colega, de nome Paulo, que o aconselhou a dar o dinheiro, visto ser o sr. Many Crokratt de Sá pessoa capaz de tudo. Ficou, então, combinado que no dia 28 ou 29 do mês, que não se recorda a data, entregou a dita importancia. Num botequim da rua Santana, o sr. Many Crokratt de Sá recebeu os Cr$ 5.000,00 de sua mão, embolsando-os.

(Conclui na 2ª. página)

Contestados os Diplomas do Curso de Polícia Feminina

"A Diretora Não Chegou Nem Mesmo a Estudar Para si", Declarou a Sra. Therezita Pôrto da Silveira, Diretora da Esc. Técnica de Assistência Social

— Não compreendo como pessoas de responsabilidade se prestam a paraninfar e a assistir a uma farsa como a da diplomação das alunas do Curso de Polícia Feminina Auxiliar, realizada no auditório do Ministério do Trabalho — declarou-nos ontem a sra. Therezita Pôrto da Silveira, diretora da Escola Técnica de Assistência Social, que mantem o primeiro cúrso de polícia feminina organizado no Rio.

Tal reparo refere-se à presença, na solenidade em causa, dos senadores Hamilton Nogueira e Mozart Lago, do prof. Pedro Calmon, reitor da Universidade do Brasil e dos representantes do vice-presidente da República e de alguns ministros.

NÃO TEM CURSO

Explicando os motivos de sua estranheza, assinalou a sra. Terezita Porto da Silveira que as diretoras do Curso de Polícia Feminina Auxiliar, sras. Consuelo Carbonell Fernandez e Maria Isabel Miranda Bretas, nem sequer completaram sua própria instrução especializada, para adquirir capacidade como professoras. Tendo cursado a Escola Técnica de Assistência Social até fevereiro do ano corrente, a essa altura se desligaram para, em principios de abril ultimo, surgirem como diretoras da organização que logo no mês seguinte fazia entrega dos seus diplomas de formatura.

PORQUE SAIRAM

A diretora da Escola Técnica de Assistência Social atribui às srs. Consuelo Carbonell Fernandez ao se afastar do curso que havia iniciado, o interêsse em disputar primazia junto ao prefeito no requerimento de estágios. Explica:

— Após abandonar o curso, em meio ao ano letivo, tendo levado consigo cêrca de vinte

(Conclui na 2ª. página)

"As autoridades certamente foram ludibriadas" — diz d. Therezita

Despejo Judicial da Favela do Ati

O despéjo judicial de uma favela da rua Ati, em Jacarepaguá, agitou, ontem, os trabalhos da Câmara Municipal, no expediente. O sr. Levi Neves, como líder da maioria, tomou parte no assunto, para dizer que o prefeito vai estudar com o sr. Guilherme Romano, com a maior brevidade, a construção de casas proletárias e que o despéjo de Jacarepaguá, sustado por algum momento, iria ser objeto de seus cuidados imediatos.

O resto do expediente foi tomado com um voto de pesar pela morte do radialista Cezar de Barros Barreto; com um discurso do sr. Gladstone Chaves de Melo respondendo ao sr. Iedo Fiuza.

Na Ordem do Dia, foi, finalmente, votado, sendo rejeitado, o requerimento de urgência para a abertura de um crédito de 56 milhões de cruzeiros para a construção de 1.250 leitos para tuberculosos nos Hospitais da Prefeitura. Isto porque — explicou o líder da maioria — o Orçamento da Prefeitura consigna verba especial para essa construção, não sendo necessária a abertura do crédito.

O sr. Adamastor Magalhães apresentou projeto de lei, criando a Autarquia da Casa Própria, para estimular a aquisição de casa própria por todos os chefes de família da cidade. Para financiar as despesas, criou o imposto adicional de dois por cento sôbre o valor locativo de todos os imóveis a cobrar, juntamente com o impôsto predial, e que incidirá, metade, ou seja, 1% sôbre o inquilino e outra metade sôbre o proprietário do imóvel.

O sr. Paulo Areal requereu informações ao prefeito, perguntando por que foi concedida prioridade para instalação de telefones à firma Cia. Brasileira de Comércio e Empreendimentos, quando seu atendimento preteriu 9.696 inscrições anteriores.

O sr. Afonso Segreto Sobrinho pediu a inclusão, no Orçamento, da verba de Cr$ ...... 20.000,00 para subvenção ao Ginásio S. Francisco de Sales; providências para ser aumentado o serviço de água no Bairro de Fátima e 500 mil cruzeiros para conclusão da pavimentação da travessa Salvador Maciel.

Não Queriam Tumultúar a Posse de Laranjeira

Explicação Dos Representantes Sindicais Que se Retiraram da Cerimônia

O considerar inelegíveis a alguns membros da nova diretoria da Federação Nacional dos Marítimos, que têm como incursos nas disposições específicas da Consolidação das Leis do Trabalho, (Arts. 530, 540 e 547) foi o motivo por que doze delegados representantes abandonaram a sessão de posse do sr. Laranjeiras, depois que o representante do Ministro do Trabalho se recusou a receber o protesto formal, assinado por quinze delegados, contra a eleição e a posse.

Êsse esclarecimento foi-nos prestado, em carta que nos dirigiu, pelo sr. Linitheo Izaac Lopes dos Santos, representante do Sindicato Nacional dos Oficiais de Máquinas, no Conselho da Federação Nacional dos Marítimos.

NENHUM TUMULTO

O missivista esclarece que os signatários do protesto não foram à solenidade de posse com o intuito de tumultuá-la, mas somente para entregar ao representante do ministro aquela peça, que fizeram nos têrmos da Portaria Ministerial n.º 48, de 8-4-51, a qual "permite protestos no ato da eleição, na posse e, até mesmo, após esta". Entretanto, inteirado do que se tratava, o representante do M. T. I. C. negou-se a conhecer do assunto, dizendo que os reclamantes dispunham de meios jurídicos para agir.

"Não obstante — diz o sr. Linitheo — mantivemo-nos com todo o respeito naquela solenidade, somente não aplaudindo-a porque, para nós, não havia motivo para tanto, e sim para um minuto de silencio como pezar, pelo fato de vir o sr. Laranjeira, há dez anos, ocupando o cargo de presidente daquela entidade, conseguindo, sem eleições, permanecer no posto".

O missivista diz ainda, que a retirada do recinto, antes de terminada a sessão, foi feita com plena autorização do representante do ministro, e se fêz na mais completa ordem.

INELEGIBILIDADES

Em sua carta o sr. Linitheo inumera quatro itens constantes do recurso, e que demonstram a irregularidade da eleição de alguns membros da nova diretoria. Ei-los:

(Conclui na 2ª. página)

Suspeito no Esquartejamento



José Basilio de Oliveira, que aparece na foto acima, foi preso como suspeito de haver cometido o esquartejamento do Morro do Andaraí. Basilio, no dia do crime, fôra visto acendendo seu cachimbo e um cachimbo estava no local onde se encontrou depois o corpo da mulher esquartejada. Na oitava página damos noticiário completo sôbre as diligências ontem realizadas pela policia.

Vão Observar a Desnutrição Das Crianças

Encontram-se nesta capital os técnicos de nutrição John Waterlow e Arturo Vergara, representando a Organização Mundial de Saúde e Organização de Alimentação e Agricultura das Nações Unidas, para, juntamente com especialistas brasileiros, tomarem parte no inquérito que vai ser feito em todo o país sôbre o problema da desnutrição infantil e dos meios e recursos que poderão ser mobilizados para combater o mal.

Para a realização do inquérito, promovido pela Comissão Nacional de Alimentação, foram convocados pediatras do Brasil inteiro, preenchendo questionários especialmente organizados.

A superintendência dos trabalhos foi entregue ao professor Josué de Castro, achando-se integrada, ainda, pelos srs. Magalhães de Carvalho, Alvaro Aguiar, Clementino Fraga Filho, Walter Santos e Pedro Borges.

Os técnicos estrangeiros já visitaram a Amazonia e o nordeste. Depois de alguns dias nesta capital, irão a Minas Gerais e Estados sulistas.

Sem Motivo a Reunião Dos Trabalhadores em Energia

Haverá Assembléia Dia 29, Declara o Presidente do Sindicato, Sr. Luiz Gonzaga de Miranda

— Não há razão para que associados dissidentes dêste Sindicato promovam a reunião programada para hoje, a fim de discutir a questão do aumento, se está marcada uma assembléia geral da classe para o dia 29 do corrente, a fim de tratar do mesmo assunto. Destarte, essa reunião não passa de exploração demagogica, que visa perturbar a vida dos empregados nas Emprêsas de Energia Elétrica e de Produção de Gás do Rio de Janeiro.

Assim falou-nos o sr. Luiz Gonzaga de Miranda, presidente do Sindicato da classe.

CONFUSIONISTAS

Prosseguindo, disse o sr. Miranda:

— O que há é um lamentável intuito de perturbar a ordem dos serviços, por parte de um grupo de trabalhadores. Os confusionistas não visam o bem-estar de ninguém. Como êles estão intimamente convencidos de que a tabela de aumento organizada pela Diretoria tem amplas possibilidades de êxito, procuram insinuar entre os operários menos prevenidos, que a tabela é inferior a outras anunciadas".

MODIFICAÇÕES

"Geralmente ou quase sempre — acrescentou — as tabelas de aumento elaboradas pelos Sindicatos sofrem profundas modificações quando da discussão em Mesa Redonda, no Ministério do Trabalho, provocando, assim uma protelação

(Conclui na 2ª. página)

As Águas Sobem e o Govêrno Estuda

Enquanto as águas do Amazonas continuam a subir em média cinco centimetros por dia, e sua cota ultrapassa os 29 metros, orgãos governamentais vão ainda promover o estudo das causas e extensões da atual cheia, seus efeitos na fisiografia do leito maior do rio, e as consequências sôbre a economia regional sôbre a vida das populações flageladas, em vez de atacar o problema objetivamente.

O ESTUDO

Esse estudo será efetuado pelo Conselho Nacional de Geografia, e estará a cargo do professor Lucio de Castro Soares, chefe da Seção Regional Norte da Divisão de Geografia do C. N. G.. Abrangerá êle três areas flageladas da calha amazônica: a de Manuas, abrangendo as várzeas da confluência dos rios Solimões e Negro e o primeiro trecho do Rio Amazonas (paranás do Careiro, do Autaz e Cambixe); a de Parintins, compreendendo as várzeas do Baixo-Amazonas (trecho amazonense), onde há grandes plantações de juta e criação de gado; e a de Santarem, em cujas várzeas também há idêntica atividade econômica.

COTA ALTISSIMA

O GADO PRIMEIRO

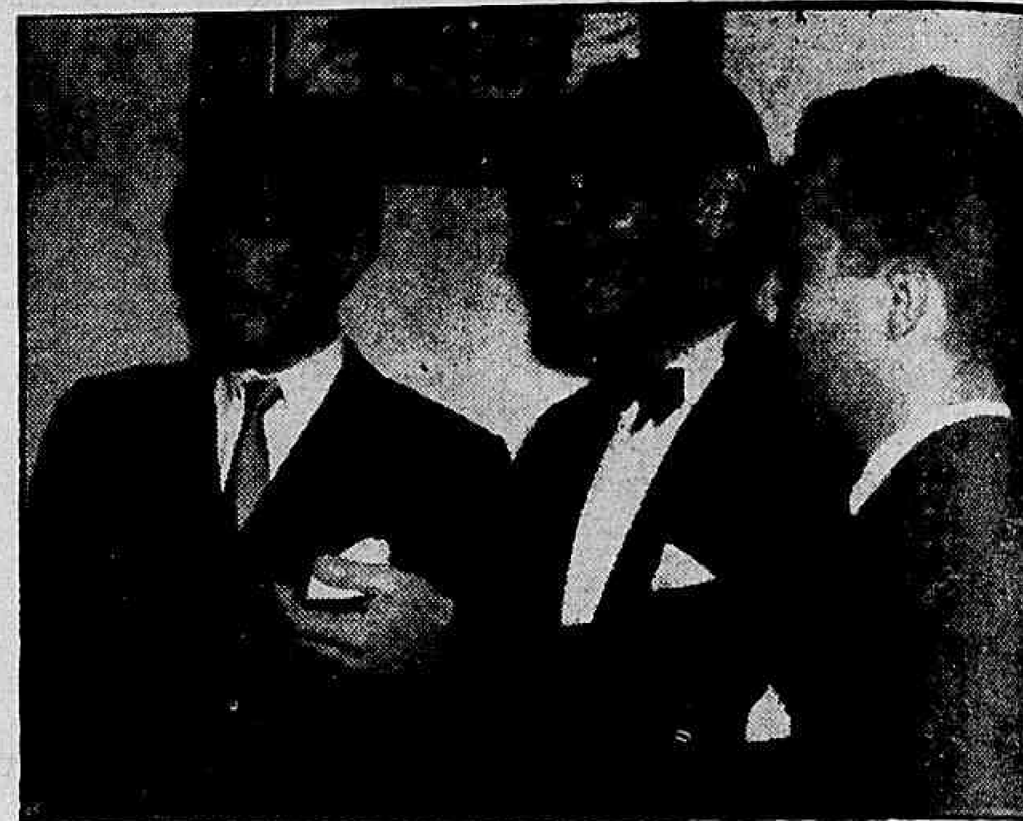
A cota do Amazonas assinalavam ontem 29 metros e 18 centimetros do nivel do mar, apenas 17 centimetros inferior à máxima registrada em 1922, ano em que ocorreu a maior enchente de todos os tempos.

Enquanto as águas sobem, os recursos da população esgotam-se rapidamente, tendo sido consumidos de uma hora para outra os 500 mil cruzeiros enviados a Manáus pela LBA. Noticias procedentes do Baixo Amazonas informam que os "ribeirinhos" estão clamando por madeiras, ferramentas e pregos, a fim de construírem as "marombas" que lhes possibilitam salvar as cabeças do gado ameaçadas. Todos os meios disponíveis em Manáus estão sendo empregados no socorro às vitimas da catastrofe, mas são insufientes.

O INQUÉRITO SENSACIONAL



O feirante Manuel Vidal Sampaio confirma, frente ao delegado Hermes Machado, haver dado dinheiro para manter o caminhão no "ponto"



Os advogados Rodolfo Linhares (patrono de Crockatt) e Mario Figueiredo assistem aos depoimentos



O feirante Orlando Carvalho, vitima da extorsão

O Sindicato Tranquiliza o Magistério Particular

Acusa de Solerte e Mal-Intencionada Uma Notícia da Agência Nacional

O Sindicato dos Professores do Rio de Janeiro distribuiu ontem, uma nota à imprensa, tranquilizando a classe quanto a noticias, há dias divulgadas, que davam conta do pronunciamento do Procurador Geral da Republica, sr. Plinio Travassos, contrario à competencia da Justiça do Trabalho para decidir sobre dissidio coletivo para aumento de salarios do magisterio particular.

Nessa nota o Sindicato dos Professores acusa de solerte e inspirado por interessados, o comunicado da Agencia Nacional que deu conhecimento do parecer do Procurador Geral da Republica.

E' o seguinte o texto da nota do Sindicato dos Professores:

"Distribuida, sem duvida, por interessados em confundir a opinião publica, e o magistério particular, foi amplamente divulgada pela imprensa uma nota sobre recente parecer do Procurador Geral da Republica, no qual nega esta autoridade competencia à Justiça do Trabalho para julgar dissidios coletivos de professores. Entretanto, isto não quer dizer, de forma alguma, que a opinião do ilustre Procurador Geral venha a ser acatada pelos doutos ministros do Supremo Tribunal Federal, os quais provavelmente respeitarão o decidido pelo proprio Tribunal Superior do Trabalho, que firmou aquela competencia. Pressupor o contrario, seria admitir um conflito de julgamento entre nossas duas mais altas instancias judiciarias, com desprestigio para a Justiça do Trabalho, que em boa hora soube condignamente amparar os direitos dos professores. Quanto ao parecer do sr. Procurador Geral da Republica, vale apenas como ratificação de um seu ponto de vista antigo, porquanto no mesmo sentido, já se pronunciara há alguns anos atrás, quando opinou a respeito do dissidio coletivo suscitado pelo Sindicato de Professores de Campinas, ocasião em que também contra tal competencia se manifestou o Tribunal Superior do Trabalho, que, agora, porém, reformou o seu voto anterior, decidindo, brilhantemente, que os professores têm, como os demais trabalhadores, direito ao dissidio coletivo. E qualquer que fosse o pronunciamento do Supremo Tribunal Federal no caso, diversamente do que com solercia insinuou a nota divulgada pela imprensa, nenhuma redução dos seus salarios poderiam sofrer os professores, uma vez que jamais cumpriram os estabelecimentos de ensino o Acordão do Tribunal Superior do Trabalho, razão por que dezenas e dezenas de professores estão voltando novamente à Justiça do Trabalho, para fazerem valer os seus direitos. O que a nota pretendeu, com tais insinuações, foi estabelecer uma cortina de fumaça em tôrno da derrota que dentro de breves dias propiciará o Tribunal Superior do Trabalho aos colegios os quais não só não estão cumprindo aquele Acordão, como em grande maioria, a portaria 887, do Ministério da Educação e Saude. Estes os esclarecimentos que o Sindicato dos Professores queria prestar aos seus dignos consocios, os quais podem confiar em que a entidade está vigilante na defesa dos direitos e interêsses da classe".

O Advogado Injuriou o Ministro da Educação

Representa o sr. Simões Filho Junto à Ordem Dos Advogados

O ministro da Educação, sr. Simões Filho, representou junto à Ordem dos Advogados contra injúria que recebeu do patrono de quatro estudantes secundários, ao impetrar mandado de segurança, junto ao Tribunal Federal de Recursos, contra a cobrança de taxas escolares consideradas indevidas. O advogado em questão, na defesa de seus constituintes, afirmou que o ministro da educação baixara portaria ilegal, beneficiando proprietários de colégios e sugerindo a substituição do vocábulo "taxa" por "cota" para disfarçar a violação da lei. Esse procedimento, afirma o advogado, teve lugar porque "há quem afirme ter êle (o ministro) interesses em colégios na Bahia".

INFRINGE A ÉTICA

Em sua representação, o ministro Simões Filho encarece que, embora se considere acima dessa aleivosia, julgou de sua obrigação dar à Ordem conhecimento de como um membro da administração publica foi tratado de forma injuriosa e infringente da ética profissional por um advogado cujo erro se agrava por ter demonstrado ignorancia, confundindo a diferente significação dos vocabulos "taxa" e "cota".

PARECER CONTRARIO

Sobre esse mesmo mandado de segurança o subprocurador Alceu Barbedo exarou parecer, ontem, afirmando decadente e inidoneo o pedido, não sendo o mandado de segurança a providencia cabivel, se razão houvesse para pleitear.